

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

**Memorial Descritivo para Promoção à Classe de
Professor Titular da Carreira de Magistério Superior**

Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar

Uberlândia

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Memorial Descritivo para Promoção à Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior

Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar

Memorial apresentado ao Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) como parte dos requisitos exigidos para a Promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior, conforme a Portaria do MEC nº 982, de 03 de outubro de 2013, e a Resolução 03/2017, de 09 de junho de 2017, do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Uberlândia

2023

COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO

Membros Titulares Externos

Prof. Dr. João Carlos Ferraz (UFRJ) – Presidente

Profa. Dra. Ana Urraca-Ruiz (UFF)

Prof. Dr. Eduardo da Motta e Albuquerque (UFMG)

DEDICATÓRIA

Dedico aos meus pais Rosa Maria e Francisco Jorge,
à minha irmã Márcia, ao meu esposo Aderbal, aos
meus filhos Pedro e João, meus grandes amores.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais Rosa Maria e Francisco Jorge pelo amor, apoio e dedicação. Vocês são meu sólido alicerce e os maiores exemplos do que significam as palavras família, respeito e doação.

Agradeço também à minha irmã Márcia e à minha sobrinha Júlia pela linda relação afetuosa e de confiança construída.

Agradeço ao meu esposo Aderbal pela convivência amorosa, por compartilhar as conquistas e os desafios da vida em comum. Sua coragem e determinação me inspiram.

Agradeço aos meus filhos Pedro e João pelo amor mais puro e sincero. Obrigada pela oportunidade de aprender com vocês o verdadeiro significado do mais profundo amor de mãe.

Agradeço à minha sogra Reumisse e ao meu sogro Roberval, aos meus cunhados Hanaléia, Rodrigo e Silvailson e aos meus sobrinhos Luiza e Luiz Henrique. Mesmo que à distância incentivam e torcem por mim sempre.

Agradeço aos meus amigos conquistados ao longo dos cursos de graduação, mestrado e doutorado. Com certeza a convivência com vocês tornou a vida mais leve e divertida: Ana Claudia Zveigelt, Luciana Breda Pedro, Lisandra Castro, Eurídice Camargo, Claudio Amitrano, Corival Alves do Carmo, Rosileia Milagres e Vicente Ferreira.

Agradeço a todos meus professores que compartilharam seus conhecimentos nas diversas etapas da minha formação. Agradecimento especial aos meus dedicados ex-orientadores Profa. Luciana Togeiro de Almeida (orientadora de monografia), Prof. José Carlos de Souza Braga (orientador do mestrado) e Prof. David Kupfer (orientador do doutorado, *in memoriam*).

Agradeço a centenas de alunos que tive a oportunidade de conviver, de ensinar e de aprender, cotidianamente, nestes 23 anos de docência no ensino superior.

Agradeço a Universidade Federal de Uberlândia pela oportunidade de realizar o exercício da docência no ensino superior público, em especial, aos colegas do Instituto de Economia e Relações Internacionais pela convivência harmoniosa. Agradeço em especial aos colegas que se tornaram bons amigos: Flavio, Clésio Xavier, Germano, Cleomar, Marisa Botelho, Fabio, Michele, Camila e Carlos César.

Agradeço à banca examinadora Profa. Dra. Ana Urraca-Ruiz, Prof. Dr. Eduardo da Motta e Albuquerque e Prof. Dr. João Carlos Ferraz pelo aceite em participarem desta etapa da minha carreira profissional. Sinto-me honrada com presença de renomados professores e pesquisadores na área de Economia Industrial e da Tecnologia.

Agradeço às agências públicas de fomento CAPES, CNPq e FAPEMIG pelo crucial apoio ao longo da minha trajetória profissional.

RESUMO

Este memorial cumpre parte dos requisitos exigidos para a Promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular na Carreira do Magistério Superior, de acordo com a Portaria do MEC nº 982, de 3 de outubro de 2013, regulamentada pela Resolução nº 3/2017, do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia, de 09 de junho de 2017. A sua estrutura está baseada no disposto no Anexo 5, Roteiro para Elaboração do Memorial, da Resolução nº 03/2017, do Conselho Diretor, de 9 de junho de 2017. Considera-se como horizonte temporal para a apresentação deste memorial as atividades desenvolvidas ao longo dos 23 anos em que atuo como docente de ensino superior, sendo 18 anos como servidora pública concursada para o exercício da docência no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia. As dimensões de análise consideradas, que estruturam este memorial, são: formação acadêmica, atividades de ensino, orientação e participação em bancas, atividades de pesquisa, atividades de produção intelectual, atividades de gestão e de editoração, além de premiação e homenagens. Por fim, são apresentados, nos Anexos, os principais comprovantes das atividades realizadas no período em análise.

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 1 – Orientações de Iniciação Científica concluídas.....	17
Quadro 2 - Orientações de Mestrado em Economia concluídas.....	19
Quadro 3 - Orientações de Doutorado em Economia concluídas	20
Quadro 4 - Supervisão de Pós-Doutorado em Economia	22
Quadro 5 – Orientações de Mestrado e Doutorado em Economia em andamento.....	23
Gráfico 1 – Orientações concluídas (2000-2023).....	22
Gráfico 2 - Produção bibliográfica (1995-2023).....	31
Gráfico 3 - Total de artigos por co-autor (2000-2023).....	35
Gráfico 4 – Produção técnica (2000-2023).....	36
Gráfico 5 – Todas as Produções (2000-2023).....	39

SUMÁRIO

1. Introdução.....	09
2. Formação Acadêmica.....	11
3. Atividades de Ensino, de Orientação e Participação em Banca Examinadora.....	14
3.1 Atividades de Ensino.....	14
3.2 Atividades de Orientação.....	16
3.3 Participação em Banca Examinadora.....	23
4. Atividades de Pesquisa.....	24
5. Atividades de Produção Intelectual.....	31
6. Atividades de Gestão e de Editoração.....	36
7. Premiação e Homenagens.....	38
Considerações Finais e Perspectivas Futuras.....	39
Anexos.....	40

1. Introdução

Este Memorial cumpre parte dos requisitos exigidos para a Promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular na Carreira do Magistério Superior, de acordo com a Portaria do MEC nº 982, de 3 de outubro de 2013, regulamentada pela Resolução nº 3/2017, do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia, de 09 de junho de 2017. A sua estrutura está baseada no disposto no Anexo 5, Roteiro para Elaboração do Memorial, da Resolução nº 03/2017, do Conselho Diretor, de 9 de junho de 2017.

Considera-se como horizonte temporal para a apresentação deste Memorial as atividades desenvolvidas ao longo dos 23 anos em que atuo como docente de ensino superior, sendo 18 anos como servidora pública concursada para o exercício da docência no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia.

Um importante objetivo deste Memorial é a sistematização das minhas principais contribuições na formação de recursos humanos em nível superior, dada a atuação no ensino e na orientação de um grande número de alunos de graduação e de pós-graduação do IERI-UFU. Ademais, é possível verificar as pesquisas desenvolvidas ao longo do tempo e pelos resultados alcançados em termos de abrangência da produção intelectual nacional e internacional.

As dimensões de análise consideradas, que estruturam este Memorial, são: formação acadêmica, atividades de ensino, orientação e participação em banca, atividades de pesquisa, atividades de produção intelectual, atividades de gestão e de editoração, além de premiação e homenagens. Por fim, são apresentados, nos Anexos, os principais comprovantes das atividades realizadas no período em análise.

Este Memorial está organizado em seis seções, além desta breve Introdução, das Considerações Finais e dos Anexos. A seção dois descreve minha Formação Acadêmica nos níveis de Graduação, Mestrado e Doutorado. A seção três está dividida em três subseções. Na primeira subseção estão descritas as atividades de ensino desagregadas em disciplinas ministradas nos cursos de graduação e na pós-graduação. Em seguida, na segunda subseção apresentam-se as orientações concluídas no período, divididas em

monografias de graduação, iniciação científica, trabalho de conclusão de curso de especialização, dissertações de mestrado, teses de doutorado e supervisão de pós-doutoramento. A terceira subseção apresenta as participações em bancas de defesa de mestrado e doutorado, bem como em bancas de exame de qualificação de mestrado e doutorado, e bancas examinadoras em geral.

Na seção quatro são apresentadas as atividades de pesquisa e descritos os projetos de pesquisa desenvolvidos (concluídos e em andamento), considerando as linhas de pesquisa em que atuo. Apresentam-se os projetos de pesquisa sob minha coordenação, financiados por agências de fomento, e a minha participação como membro de projeto de pesquisa - tanto de projetos de grande porte de amplo diagnóstico sobre a indústria brasileira, quanto projetos de pesquisa financiados por agências públicas de fomento.

Na seção cinco estão destacadas as atividades de produção intelectual considerando artigos científicos publicados em periódicos, capítulos de livro, trabalhos publicados em anais de eventos científicos e produção técnica. Na seção seis intitulada Atividades de gestão e de editoração, narro a partir da ordem cronológica a minha atuação de gestão acadêmica junto ao Instituto de Economia e Relações Internacionais e na atividade de editoração junto à Revista Economia Ensaios do IERI-UFU. A seção sete apresenta a premiação e homenagens recebidas. Na sequência, na seção Considerações Finais e Perspectivas futuras teço algumas considerações sobre este Memorial e sobre as perspectivas futuras da minha trajetória profissional. Por fim, são apresentados, nos Anexos, os comprovantes principais das atividades realizadas, bem como a versão atualizada do meu Currículo Lattes.

Concluída a apresentação deste Memorial, na próxima seção, descrevo, sumariamente, a narrativa sobre o meu processo de formação acadêmica.

2. Formação Acadêmica

Em 1994 ingressei no Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) da Faculdade de Ciências e Letras, no Campus na cidade de Araraquara (FCLAr).

Durante os quatro anos do curso de graduação tive a oportunidade de alcançar uma formação ampla e plural. Em 1995 ingressei no grupo PET-Economia sob a tutoria da Profa. Dra. Vera Mariza Henriques de Miranda Costa, momento em que claramente despertou meu interesse pela carreira acadêmica (ensino e pesquisa).

Naquela oportunidade, o grupo PET, cuja sigla significava “Programa Especial de Treinamento”, era financiado e coordenado pela CAPES e, por isso, durante o período 1995-1997 tive oportunidade de receber bolsa de estudos desta agência de fomento. O programa tinha como objetivo qualificar os discentes dos cursos de graduação para a inserção na carreira acadêmica. Desenvolvi ao longo do período no grupo PET diversas competências nas áreas de pesquisa e ensino que me indicaram que a opção pela carreira docente de ensino superior estava definida. Desenvolvi ao longo dos anos no grupo PET artigos científicos que foram publicados em Anais de congressos e em Textos para Discussão.

Destaco que em 1997 participei do Encontro Nacional de Economia da ANPEC como graduada em Ciências Econômicas em uma sessão especial destinada aos discentes dos diversos grupos PET das universidades brasileiras que tinham a oportunidade de apresentar o resumo de seus trabalhos de monografia.

No final de 1997 defendi minha monografia de conclusão de curso intitulada “Políticas de Estabilização: resultados de experiências em países da América Latina na década de 80”. Nessa primeira etapa de minha formação, além da Profa. Vera Mariza, exemplar tutora do grupo PET, a Profa. Luciana Togeiro de Almeida (minha orientadora de monografia), o Prof. Rogério Gomes, o Prof. Elton Casagrande e o Prof. Fausto Saretta foram muito importantes para a definição da minha escolha profissional.

Segura em relação à opção pela carreira acadêmica, em 1998 ingressei no Programa de Pós-graduação em Economia no Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (IE-UNICAMP). Ao longo dos anos do curso de Mestrado em Economia obtive uma formação abrangente ao cursar um grande número de disciplinas obrigatórias e optativas. Nessa oportunidade contei com bolsa de estudos do CNPq. Em 2001 defendi a

dissertação de Mestrado intitulada “Dívida Mobiliária Federal na abertura financeira dos anos 90” sob orientação do Prof. Dr. José Carlos de Souza Braga.

Dado o interesse em aprofundar minha formação na área de Economia Industrial e da Tecnologia, em 2003, ingressei no Programa de Pós-graduação em Economia Industrial e da Tecnologia no Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE-UFRJ). No curso de Doutorado tive a oportunidade de cursar um suficiente número de disciplinas específicas na área de Economia Industrial e da Tecnologia com professores de excelência. Nesta etapa destaco a importância dos professores, Prof. David Kupfer, Prof. Carlos Frederico Leão Rocha, Profa. Lia Hasenclever, Prof. Luis Martins e Prof. José Eduardo Cassiolato. O convívio em suas aulas despertou ainda mais meu interesse nas questões relacionadas à indústria, à inovação e ao desenvolvimento da economia brasileira. Em 26 de julho de 2007 defendi minha Tese de Doutorado intitulada “Avaliação de políticas tecnológicas: impacto de políticas do fomento à inovação no Brasil” sob orientação do Prof. David Kupfer.

A seguir estão sistematizadas as diversas etapas da minha formação acadêmica. Os documentos comprobatórios desta seção encontram-se disponíveis no Anexo 1 deste Memorial.

- **Graduação em Ciências Econômicas**

Período: 1994-1997

Universidade Estadual Paulista - UNESP

Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Araraquara – FCLAr

Departamento de Economia

Título da Monografia: “Políticas de Estabilização: resultados de experiências em países da América Latina na década de 80”

Orientador: Profa. Dra. Luciana Togeiro de Almeida

Bolsista CAPES – Programa PET-Economia

- **Mestrado em Teoria Econômica**

Período: 1998-2001

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Instituto de Economia

Título da Dissertação: “Dívida Mobiliária Federal na abertura financeira dos anos 90”.

Orientador: Prof. Dr. José Carlos de Souza Braga

Bolsista CNPq

- **Doutorado em Economia**

Período: 2003-2007

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Instituto de Economia

Título: “Avaliação de Políticas de Fomento à Inovação no Brasil: Impacto de Incentivos Fiscais e Financeiros em 2003”.

Orientador: Prof. Dr. David Kupfer

Bolsista CAPES

Como parte complementar da minha formação acadêmica destaco duas experiências internacionais em cursos de formação durante o período em que cursava o Doutorado no IE-UFRJ.

Em 2004, de 08 de julho a 30 de setembro, participei da “*Summer School in Latin American Economies*” na Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL-ONU) em Santiago no Chile. Nesta oportunidade pude vivenciar durante 3 meses, com estudantes de todo o mundo, discussões coordenadas por especialistas internacionais sobre temas pertinentes ao desenvolvimento latino-americano.

De 23 de maio a 03 de junho de 2005 participei do “*Globelics Academy*” no Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, promovido pelo *Globelics* e direcionado a estudantes de doutorado de diversos países. Nesta oportunidade pude apresentar a proposta de pesquisa intitulada “*Evaluation of Technology Policy*” e discutir as principais ideias desenhadas para a minha tese de doutorado com vários especialistas no tema.

Pelo exposto, a partir da descrição do processo de minha formação acadêmica, a próxima seção apresentará as atividades de ensino, de orientação e de participação em bancas que foram realizadas ao longo da minha trajetória profissional.

3. Atividades de Ensino, de Orientação e Participação em Banca Examinadora

Esta seção tem como objetivo apresentar as atividades de ensino, de orientação e as participações em bancas examinadoras ao longo da minha trajetória acadêmica. Para atender este objetivo, ela está dividida em três subseções. A primeira subseção descreve as atividades de ensino desenvolvidas como docente de ensino superior no âmbito dos cursos de graduação e do programa de pós-graduação. A segunda subseção lista as atividades de orientação desenvolvidas em diversos níveis (graduação e pós-graduação) e, a terceira subseção, por sua vez, apresenta as minhas participações em bancas examinadoras.

3.1 Atividades de Ensino

Minha experiência como docente de ensino superior iniciou em 2000 quando ministrei aulas em cursos de faculdades da iniciativa privada e como docente contratada e substituta em universidades públicas. Em 2000 tornei-me docente do Curso de Economia do Centro Universitário Moura Lacerda, na cidade de Ribeirão Preto - SP, ministrando disciplinas de Introdução à Economia e Microeconomia Neoclássica, onde atuei até maio de 2003 quando iniciei o curso de Doutorado em Economia no IE/UFRJ. Nesse mesmo período (2000-2003) ministrei aulas também na Universidade Paulista – UNIP na cidade de Araraquara – SP.

Ainda em 2000 fui aprovada no concurso para professor substituto (tempo parcial – 20 horas) no Departamento de Engenharia de Produção da Universidade Federal de São Carlos, na cidade de São Carlos – SP. Nesta oportunidade ministrei a disciplina de Economia Industrial para o curso de Engenharia de Produção. Outra experiência de ensino que vale registrar é a minha contratação como professora temporária no Curso de Farmácia-Bioquímica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Araraquara, para ministrar a disciplina Economia e Administração de Empresas Farmacêuticas, no período 2001-2002.

O meu ingresso no Instituto de Economia e Relações Internacionais da UFU (IERI-UFU) ocorreu em junho de 2005 após a realização e aprovação em concurso público.

Desde meu ingresso até o presente momento (2005-2023) ministrou disciplinas no curso de graduação em Ciências Econômicas. As disciplinas já lecionadas foram:

- Introdução à Economia (disciplina obrigatória)
- Economia Neoclássica 2 (disciplina obrigatória)
- Economia Industrial 1 (disciplina obrigatória)
- Economia Industrial 2 (disciplina obrigatória)
- Teoria dos Jogos (disciplina optativa)
- Economia da Tecnologia (disciplina optativa)

Entre os anos 2010 e 2018 ministrei as seguintes disciplinas no curso de graduação em Relações Internacionais do IERI-UFU:

- Microeconomia-Organização Industrial (disciplina obrigatória)
- Economia de Empresas (disciplina optativa)
- Estratégias Empresariais Internacionais (disciplina obrigatória)

Ressalto que em todas as oportunidades a disciplina Microeconomia-Organização Industrial (disciplina obrigatória) foi ministrada em conjunto com a Profa. Marisa dos Reis Azevedo Botelho.

Além da atuação nos cursos de graduação mencionados, no período de 2007 a 2012, ministrei aulas em cursos de Especialização na UFU, tais como: MBA em Finanças e Planejamento Empresarial oferecido pelo IERI-UFU, MBA em Gestão Empresarial oferecido pela FAGEN-UFU e Curso de Especialização MBA em Contabilidade, Auditoria e Gestão Tributária oferecido pela FACIC-UFU. Nestes cursos foram ministradas as seguintes disciplinas:

- Avaliação de Empresas
- Finanças Pessoais
- Estratégias Competitivas
- Estratégia Empresarial
- Mercado de Capitais e Governança Corporativa

Após a obtenção do título de Doutora, em julho de 2007, e por preencher os requisitos de produção intelectual exigidos, fui credenciada como docente permanente no Programa de Pós-graduação em Economia (PPGE-UFU), em 2008, no curso de Mestrado e de Doutorado em Economia. As disciplinas já ministradas no PPGE-UFU foram:

- Microeconomia I (disciplina obrigatória)
- Microeconomia II (disciplina optativa)
- Economia Industrial e da Tecnologia (disciplina optativa)
- Estado e Políticas Públicas (disciplina optativa)

A disciplina Microeconomia I foi recorrentemente dividida em alguns semestres com a Profa. Marisa dos Reis Azevedo Botelho e em outros semestres com o Prof. Carlos César Santejo Saiani. A disciplina de Microeconomia II foi dividida com o Prof. Carlos César Santejo Saiani. A disciplina de Economia Industrial e da Tecnologia é regularmente oferecida e dividida com a Profa. Marisa dos Reis Azevedo Botelho. A disciplina de Estado e Políticas Públicas foi dividida com o Prof. Carlos César Santejo Saiani e com o Prof. Cleomar Gomes da Silva. Os comprovantes das atividades de ensino encontram-se disponíveis no Anexo 2 deste Memorial.

Um importante aspecto a destacar sobre as atividades de ensino desenvolvidas tanto nos cursos de graduação quanto no PPGE-UFU refere-se à avaliação docente realizada semestralmente pelo corpo discente. As minhas avaliações regularmente apontam resultados muito positivos, sendo destacados pelos discentes aspectos como clareza na exposição do conteúdo, domínio do conteúdo e coerência entre o conteúdo ensinado e o conteúdo avaliado. Certamente o retorno positivo dos discentes me estimula ainda mais na busca pelo aperfeiçoamento na realização das minhas atividades de ensino.

3.2 Atividades de Orientação

Considero que ao longo da minha trajetória profissional pude contribuir de maneira expressiva na qualificação dos alunos com uma ativa atuação nas atividades de orientação na graduação e na pós-graduação.

Até o presente momento foram realizadas e concluídas as seguintes orientações na graduação: quarenta e quatro (44) monografias de conclusão de curso de graduação e doze (12) bolsistas de Iniciação Científica (PIBIC CNPq/UFU e PIBIC UFU/FAPEMIG). Além disso, orientei na pós-graduação cinco (05) alunos de MBA em Finanças e Planejamento Empresarial do IERI-UFU, oito (08) alunos de Mestrado do PPGE, dez (10)

alunos de Doutorado do PPGE, além de duas (02) supervisões de pós-doutorado. Os comprovantes das orientações encontram-se disponíveis nos Anexos 2 e 7.

No que tange às atividades de orientação na graduação, o quadro 1 apresenta as orientações de iniciação científicas concluídas. A listagem com as demais orientações encontra-se disponível no Currículo Lattes apresentado no Anexo 7 deste Memorial.

Quadro 1 – Orientações de Iniciação Científica concluídas

1. Paula Ferreira Otoni. Política de Inovação em países da América Latina: a experiência da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Peru. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientadora: Ana Paula Macedo de Avellar.
2. Anna Flávia Gonçalves da Costa. Efeitos das Políticas de Inovação no Comportamento da Indústria Farmacêutica: Uma Análise da Experiência Brasileira nos anos de 2000. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
3. Luísa Alves Roda de Pádua. Políticas de Inovação: uma análise do comportamento das empresas brasileiras. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
4. Vitor Fonseca Machado Beling Dias. Panorama atual e análise evolutiva das Eco-Inovações no Brasil. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
5. Danniele Giomo. Inovação e Exportação: um estudo comparado de Brasil, China e Índia. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
6. Danniele Giomo. Inovação e Exportações das Empresas Brasileiras. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.

<p>7. Lara Cristina Silva. Avaliação de Impacto das Políticas de Inovação no Brasil: uma investigação empírica a partir da PINTEC. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.</p>
<p>8. Natália Cristina Martins Souza. Heterogeneidade da Estrutura Industrial Brasileira: análise dos impactos das crises financeiras na composição setorial da indústria brasileira. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.</p>
<p>9. Aurélio Diniz Faria. Desempenho Inovador e o Comportamento das Exportações em Setores de Alta Tecnologia de Países em Desenvolvimento. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.</p>
<p>10. Leonardo Rodrigues Costa. Inovação nos BRICs. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.</p>
<p>11. Aurélio Diniz Faria. Desempenho Exportador e Inovação nos BRICS. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.</p>
<p>12. Fernando Cardoso Boaventura Oliveira. Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação: uma análise comparativa para Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC). 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.</p>

Quanto às orientações **concluídas** na pós-graduação, os quadros 2, 3 e 4 apresentam, respectivamente, informações selecionadas (nome do discente, título do trabalho, período de orientação e data da defesa) das orientações de dissertação de Mestrado (08 dissertações), de tese de Doutorado (10 teses) e das supervisões de Pós-doutorado (2 supervisões).

Quadro 2 - Orientações de Mestrado em Economia concluídas

<p>1. Jhonata de Souza Matos.</p> <p>Título: "Análise sobre a Produtividade no Setor Industrial Brasileiro no Contexto da Indústria 4.0".</p> <p>Período de Orientação: 06/2020 até 31/05/2022.</p> <p>Defesa em: 31/05/2022.</p>
<p>2. Munique Santos Moura.</p> <p>Título: "Eco-Inovação no Brasil: uma análise a partir da PINTEC 2011".</p> <p>Período de Orientação: 03/2014 até 26/02/2016.</p> <p>Defesa em: 26/02/2016.</p>
<p>3. Lara Cristina Silva.</p> <p>Título: "O papel das instituições de fomento no desenvolvimento da inovação tecnológica das empresas brasileiras".</p> <p>Período de Orientação: 03/2013 até 25/02/2015.</p> <p>Defesa em: 25/02/2015.</p>
<p>4. Felipe Queiroz Silva.</p> <p>Título: "Esforço Inovativo, Inovação e Produtividade: análise em nível da firma no Brasil".</p> <p>Período de Orientação: 02/2012 até 23/01/2014.</p> <p>Defesa em: 23/01/2014.</p>
<p>5. Gabriella Macedo Rossi.</p> <p>Título: "Biotecnologia no Brasil: uma análise empírica a partir dos dados da PINTEC".</p> <p>Período de Orientação: 03/2010 até 12/06/2012.</p> <p>Defesa em: 12/06/2012</p>
<p>6. Henrique de Andrade Teixeira.</p> <p>Título: "Política Antitruste e a Regulação da Concorrência no Brasil: um estudo sobre o Setor de Telecomunicações".</p> <p>Período de Orientação: 03/2009 até 18/05/2011.</p> <p>Defesa em: 18/05/2011.</p>
<p>7. Rodrigo Cavalcante Michel.</p>

<p>Título: "A Indústria cinematográfica no Brasil: análise da produção, distribuição e exibição de filmes nacionais no período 1995-2009".</p> <p>Período de Orientação: 03/2009 até 29/04/2011.</p> <p>Defesa em: 29/04/2011.</p>
<p>8. Priscilla Mundim Cunha.</p> <p>Título: "Políticas de Apoio à Inovação: uma análise do estado de Minas Gerais".</p> <p>Período de Orientação: 03/2008 até 02/03/2010.</p> <p>Defesa em: 02/03/2010.</p>

Quadro 3 - Orientações de Doutorado em Economia concluídas

<p>1. Danniele Giomo</p> <p>Título: "Complexidade Econômica e Desigualdade de Renda: um olhar para as Unidades de Federação Brasileiras".</p> <p>Período de Orientação: 06/2019 até 28/03/2023.</p> <p>Defesa em: 28/03/2023.</p>
<p>2. Cláudio Francisco Rezende</p> <p>Título: "Ensaio sobre o efeito da interação de pesquisa e desenvolvimento e índice book-to-market no desempenho do mercado de ações: evidências para empresas brasileiras".</p> <p>Período de Orientação: 02/2017 até 25/06/2021.</p> <p>Defesa em: 25/06/2021.</p>
<p>3. Rafaela Maria Graciano Carnevale</p> <p>Título: "Cooperação para inovação: evidências para a indústria brasileira".</p> <p>Período de Orientação: 02/2016 até 30/03/2020.</p> <p>Defesa em: 30/03/2020.</p>
<p>4. Janaina Cabral da Silva</p> <p>Título: "Ensaio sobre Investimento Direto Estrangeiro: determinantes e efeitos sobre a indústria brasileira".</p> <p>Período de Orientação: 02/2016 até 27/02/2020.</p> <p>Defesa em: 27/02/2020.</p>
<p>5. Thiago Cavalcante de Souza</p>

<p>Título: "Ensaio sobre Criatividade e Economia: proposta teórica de análise, padrões setoriais, inovação e complexidade na indústria criativa brasileira".</p> <p>Período de Orientação: 02/2017 até 16/12/2019.</p> <p>Defesa em: 16/12/2019.</p>
<p>6. Walter Luiz dos Santos Junior</p> <p>Título: "Ensaio sobre Indústria e Política Industrial".</p> <p>Período de Orientação: 02/2015 até 30/08/2019.</p> <p>Defesa em: 30/08/2019.</p>
<p>7. Eduardo Giarola</p> <p>Título: "Influência dos recursos tangíveis e intangíveis no desempenho econômico financeiro das empresas".</p> <p>Período de Orientação: 03/2014 até 01/08/2017.</p> <p>Defesa em: 01/08/2017.</p>
<p>8. Carlos Eduardo de Oliveira</p> <p>Título: "Inovação Organizacional na Indústria Brasileira".</p> <p>Período de Orientação: 02/2012 até 21/09/2015.</p> <p>Defesa em: 21/09/2015.</p>
<p>9. Ricardo José dos Santos</p> <p>Título: "Políticas de Apoio à Cadeia da Indústria de Petróleo e Gás no Brasil: Um estudo das ações públicas no período 1997-2014".</p> <p>Período de Orientação: 02/2011 até 08/04/2015.</p> <p>Defesa em: 08/04/2015.</p>
<p>10. Luciana Carvalho</p> <p>Título: "Ensaio sobre inovação, produtividade e exportação no Brasil".</p> <p>Período de Orientação: 03/2010 até 06/12/2013.</p> <p>Defesa em: 06/12/2013.</p>

Quadro 4 - Supervisões de Pós-Doutorado em Economia concluídas

1. Murilo Montanari de Matos Título: "A aquisição de pequenas empresas como estratégia para o desenvolvimento tecnológico das grandes empresas: um estudo empírico da indústria farmacêutica". Período de supervisão: 12/2018 a 11/2019.
2. Ricardo José dos Santos. Título: “Políticas de Inovação para a Cadeia de Petróleo e Gás Natural no Brasil: um estudo do Programa Inova Petro”. Período de supervisão: 04/2015 a 10/2016.

Por meio do gráfico 1 é possível verificar a evolução das orientações concluídas no período 2000-2023. Antes do ingresso no PPGE-UFU as orientações se concentravam em “Outras” orientações o que contempla essencialmente monografias de conclusão de curso de graduação e projetos de iniciação científica dirigidos para alunos dos cursos de graduação. Após meu ingresso no PPGE-UFU, em 2008, a composição das orientações se diversifica e a orientação de dissertações de mestrado começa a se destacar. Em diversos momentos, a partir de 2012, as orientações concluídas de tese de doutorado crescem e superam as orientações de mestrado.

Gráfico 1 – Orientações concluídas (2000-2023)



Fonte: Currículo Lattes.

Além das orientações concluídas acima descritas, encontra-se, **em andamento**, a orientação de três alunos, sendo um do curso Doutorado e dois do Mestrado em Economia no PPGE-UFU. A descrição das orientações contendo nome do aluno, título e período de orientação encontra-se no quadro 5.

Quadro 5 – Orientações de Mestrado e Doutorado em Economia em andamento

1. Ricardo de Sena Abrahão (Doutorado em andamento) Título: "Inovação, Eco-Inovação e Produtividade do Trabalho em Firms Multi-Países do Setor Industrial". Período de Orientação: 06/2020 até atualmente.
2. Marco Túlio Bezerra Custódio (Mestrado em andamento) Título: "Inovação nas empresas brasileiras". Período de Orientação: 05/2023 até atualmente.
3. Morgane Lara da Cunha Soares (Mestrado em andamento) Título: "Formas de governança nas Cadeias Globais de Valor e seus possíveis impactos ao desenvolvimento tecnológico: o caso do setor de semicondutores no Brasil". Período de Orientação: 06/2021 até atualmente.

Um aspecto importante a destacar é que as temáticas discutidas nas dissertações e teses orientadas junto ao PPGE-UFU possuem total aderência com a linha de pesquisa de Economia Industrial e da Tecnologia em que atuo. Nas seções seguintes deste Memorial será possível verificar que esta linha norteia também o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e da minha produção intelectual.

3.3 Participação em Banca Examinadora

Ao longo da minha trajetória profissional considero ter participado de um número expressivo de bancas examinadoras. No que tange às bancas avaliadoras de trabalho de conclusão de curso de graduação (monografia) já participei de quarenta e uma (41) bancas examinadoras. No nível da pós-graduação participei de dezoito (18) bancas de defesa de Dissertação de Mestrado, dezesseis (16) bancas de defesa de Tese de Doutorado, dez (10) exames de qualificação de Mestrado e dez (10) exames de qualificação de Doutorado.

Participo também com grande regularidade de comissões avaliadoras de eventos científicos como Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação (ENEI), Seminários em Administração (SEMEAD), Encontro Nacional de Economia (ANPEC) e Globelics. Ademais, em 2022 participei com membro da Comissão Avaliadora do Prêmio CAPES de Tese – Área de Economia.

Creio ser importante ressaltar que atuei como membro do comitê científico de quase todas as edições do Encontro Nacional de Economia Industrial e da Inovação promovido pela ABEIN. Dado este envolvimento com a associação, em 2018, presidi a comissão organizadora que realizou o ENEI na Universidade Federal de Uberlândia. Nesta oportunidade foi possível ampliar o debate para além das fronteiras da Universidade, promovendo por meio desta atividade de extensão a interação entre os diferentes segmentos da sociedade.

Por fim, após a apresentação das atividades de ensino, orientação e participação em bancas realizadas acredito que valha registrar que ao longo da minha trajetória tive grande compromisso no desenvolvimento de tais atividades que buscam o aprimoramento e a qualificação dos discentes de graduação e de pós-graduação do IERI-UFU. Ademais, registro a importância da minha participação em bancas examinadoras em atividades externas a UFU, possibilitando uma maior visibilidade para a instituição.

Concluída a apresentação das atividades de ensino, orientação e participação em bancas, na próxima seção serão descritas as atividades de pesquisa desenvolvidas ao longo da minha trajetória profissional.

4. Atividade de Pesquisa

O desenvolvimento das atividades de pesquisa percorre de maneira consistente toda minha trajetória profissional, iniciando nos primeiros anos de formação de economista até os dias atuais.

A minha participação em atividades de pesquisa teve início quando cursava o segundo ano do curso de Graduação em Ciências Econômicas no ano de 1995. Ingressei no grupo PET-Economia da UNESP – FCLAr e naquela oportunidade, sob a tutoria da Profa. Dra. Vera Mariza Henriques de Miranda Costa, tive a oportunidade de desenvolver pesquisas coletivas e individuais, de participar de cursos de aperfeiçoamento na área de economia e de congressos científicos com publicações dos resultados das pesquisas, aprofundando ainda mais meu interesse pela pesquisa científica.

No entanto, as atividades de pesquisa tornaram-se mais sistemáticas após a conclusão do curso de Mestrado no ano de 2001. Deste modo, apresentarei, a seguir, as diversas atividades de pesquisa desenvolvidas considerando as duas linhas de pesquisa

em que atuo (Economia Aplicada e Economia Industrial e da Tecnologia) e seguindo uma ordem cronológica dentro delas.

A linha de Economia Aplicada engloba todos os esforços de pesquisas coletivas desenvolvidas ao longo dos anos no Grupo de Pesquisa Núcleo de Economia Aplicada (NEA) do IERI-UFU. O NEA é constituído por um amplo grupo de docentes do IERI-UFU que atuam em diversas temáticas como Macroeconomia Aplicada, Econometria Aplicada, Economia Internacional, Organização Industrial e Política Industrial e Tecnológica. Destaco a execução de dois projetos de pesquisa financiados pelo CNPq, ambos sob coordenação do Prof. Flavio Vilela Vieira.

i) Título: “Tecnologia, Crescimento, Comércio Internacional: uma análise comparativa para Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC)”, desenvolvido entre dezembro de 2007 e junho de 2009, coordenado pelo Prof. Dr. Flávio Vilela Vieira, com financiamento do CNPq. Este esforço de pesquisa resultou na publicação de um livro ao qual contribuí na autoria de um capítulo.

ii) Título: “Crescimento Econômico, Indústria e Desindustrialização”, desenvolvido entre dezembro de 2012 e dezembro de 2014, coordenado pelo Prof. Dr. Flávio Vilela Vieira, com financiamento do CNPq. Este esforço de pesquisa resultou na publicação de um livro ao qual contribuí na autoria de um capítulo.

A linha de pesquisa de Economia Industrial e da Tecnologia é claramente a linha onde se encontram o maior número de atividades de pesquisa.

Dentro desta linha, as atividades de pesquisa podem ser divididas em quatro categorias: a) projetos de pesquisa concluídos sob minha coordenação; b) projetos de pesquisa concluídos em que atuo como membro da equipe; c) projetos de pesquisa em andamento sob minha coordenação; d) projetos de pesquisa em andamento em que atuo como membro da equipe. Os projetos serão listados na sequência respeitando essas categorias e a ordem cronológica. Os documentos comprobatórios selecionados estão no Anexo 3 deste Memorial.

a) Projetos de pesquisa concluídos sob minha coordenação.

Todos os projetos de pesquisa sob minha coordenação (concluídos e em andamento) obtiveram financiamento de alguma agência de fomento (CNPq ou FAPEMIG). É

possível notar que os projetos de pesquisa versam sobre a linha de pesquisa de Economia Industrial e da Tecnologia. Mais que isso, pode-se identificar três temas dentro desta linha que são trabalhados de maneira recorrente na minha agenda de pesquisa, quais sejam: Avaliação de Impacto das Políticas de Inovação no Brasil, Efeitos da Inovação no Desempenho das empresas brasileiras e Cooperação para Inovação das empresas brasileiras. Na sequência, estão listados os projetos de pesquisa aprovados e financiados pelo CNPq ou FAPEMIG e já finalizados.

1. Título: “Avaliação de Impacto das Políticas de Inovação no Brasil: uma investigação empírica a partir da Pintec”

Instituição Financiadora: FAPEMIG (Chamada Demanda Universal)

Período: 2009-2011

Coordenação: Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar.

2. Título: “Políticas de Inovação e o Comportamento das Empresas Brasileiras”

Instituição Financiadora: FAPEMIG (Programa Pesquisador Mineiro V - PPM V - Fapemig)

Período: 2011-2013

Coordenação: Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar.

3. Título: “Inovação e Desempenho Produtivo das Empresas Brasileiras: uma análise empírica”

Instituição Financiadora: CNPq (Chamada MCTI/CNPq/MEC/CAPES N ° 18/2012 - CNPq)

Período: 2012-2014

Coordenação: Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar.

4. Título: “Políticas de Apoio à Cadeia de Petróleo e Gás no Brasil: um estudo do Programa Inova Petro”.

Instituição Financiadora: CNPq (Chamada 43/2013 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas - CNPq)

Período: 2013-2015

Coordenação: Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar.

5. Título: “Avaliação de Impacto das Políticas de Inovação sobre o Comportamento das Empresas no Brasil”

Instituição Financiadora: FAPEMIG (Programa Pesquisador Mineiro - PPM VII - Fapemig)

Período: 2013-2015

Coordenação: Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar.

6. Título: “Avaliação de Impacto das Políticas de Inovação sobre o Comportamento das Empresas no Brasil”

Instituição Financiadora: FAPEMIG (Programa Pesquisador Mineiro - PPM IX – Fapemig).

Período: 2015-2017

Coordenação: Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar.

b) Projetos de pesquisa concluídos em que atuei como membro da equipe.

Desde 2002 participo de projetos como membro de equipe de pesquisa. Alguns desses projetos tratam-se de estudos setoriais abrangentes cujo objetivo é compreender a dinâmica da indústria brasileira cujos coordenadores são pesquisadores de outras instituições renomadas de ensino e/ou pesquisa. Outros projetos, por sua vez, são coordenados por docentes da UFU.

A seguir descrevo de maneira sucinta os referidos projetos de pesquisa concluídos em que atuo como membro da equipe. Vale a ressalva de que as temáticas destas pesquisas estão integralmente relacionadas aos temas de economia industrial e da tecnologia, sendo que em alguns casos tratam-se de estudos setoriais e em outros de discussões relacionadas às políticas de apoio à inovação.

1. Título: “Diretório de Pesquisa Privada (DPP) – Relatório Setorial - Setor de Bens de Capital Mecânicos”.

Instituição Financiadora: FINEP

Período: 2002

Coordenação: Prof. Dr. João Furtado.

2. Título: “Análise da Competitividade da Cadeia Produtiva da Madeira no Estado do Paraná”

Instituição Financiadora: Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Paraná.

Período: 2002.

Coordenação: Prof. Dr. Mário Batalha.

3. Título: “Metodologias de Avaliação de Políticas Tecnológicas na América Latina”

Instituição Financiadora: CEPAL-ONU

Período: 2005

Coordenação: Dr. Wilson Peres e Prof. Dr. João Carlos Ferraz.

4. Título: “Agenda da Competitividade para a Indústria Paulista – Indústria de Máquinas-Ferramenta”.

Instituição Financiadora: Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo.

Período: 2008

Coordenação: Prof. Dr. Rogério Gomes.

5. Título: “Perspectiva do Investimento no Brasil – Estudo Transversal: Produtividade, Competitividade e Inovação na Indústria”.

Período: 2008-2009

Instituição Financiadora: BNDES.

Coordenação: Prof. Dr. David Kupfer.

6. Título: “Exportações e Inovação: análise das economias latino-americanas e asiáticas”.

Instituição Financiadora: IPEA – Programa de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) – Programa de Mobilização da Competência Nacional para Estudos sobre o Desenvolvimento (PROMOB).

Período: 2009-2011

Coordenação: Dr. Marcelo Nonnenberg.

7. Título: “Panorama Atual e Análise Evolutiva das Eco-Inovações no Brasil”

Instituição Financiadora: CNPq (Chamada 43/2013 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas - CNPq)

Período: 2013-2015

Coordenação: Profa. Dra. Debora Nayar Hoff.

8. Título: “Valoração de Tecnologia: o caso da agência Intelecto – Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Uberlândia”

Instituição Financiadora: FAPEMIG

Período: 2017-2019

Coordenação: Prof. Dr. Thiago Paluma.

c) Projetos de pesquisa em andamento em que atuo como coordenadora.

Um dos principais projetos em vigência que venho desenvolvendo de maneira sistemática é o projeto referente à Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Fui contemplada com a Bolsa PQ pela primeira vez em 2013 e, desde então, submeti novo projeto a cada triênio e, de maneira bem-sucedida, consegui a manutenção da referida Bolsa. Considero ser Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq há uma década um importante reconhecimento acadêmico da área de Economia.

Como pode se verificar, os projetos que coordeno e estão em andamento versam sobre os seguintes temas: Avaliação de Impacto das Políticas de Inovação no Brasil e Cooperação para Inovação das empresas brasileiras

1. Título: “Avaliação de Impacto das Políticas de Inovação sobre o Comportamento das Empresas no Brasil”.

Instituição Financiadora: CNPq (Produtividade em Pesquisa – PQ – 2012 - CNPq)

Período: 2013 - Atual

Coordenação: Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar.

2. Título: “Cooperação Empresa-Universidade: Determinantes e Transferência de Tecnologia”.

Instituição Financiadora: FAPEMIG (Chamada Demanda Universal 2017)

Período: 2017 - Atual

Coordenação: Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar.

d) Projetos de pesquisa em andamento em que atuo como membro da equipe.

Os dois projetos em andamento em que atuo como membro da equipe são financiados por instituições públicas de fomento ou de pesquisa. O primeiro deles versa sobre a relação entre inovação e sobrevivência das empresas sob coordenação da Profa.Dra. Marisa dos Reis Azevedo Botelho, sendo este um dos temas que desenvolvemos em nossa agenda de pesquisa comum.

O segundo refere-se ao projeto de pesquisa coordenado pelos técnicos do IPEA cujo objetivo é compreender as atividades de inovação e o desempenho das empresas. Este projeto do IPEA tinha inicialmente duração de 12 meses, mas em fevereiro de 2023 ele foi renovado, passando a ter duração de 24 meses (fevereiro de 2024). Atualmente o estudo está focado em compreender as políticas de inovação em países desenvolvidos, com destaque para a experiência dos Estados Unidos com o Programa CHIPS, programa público de estímulo à indústria estadunidense de semicondutores.

A seguir descrevo de maneira sucinta os projetos de pesquisa que participo da equipe e que estão em andamento.

1. Título: “Firmas inovadoras e não inovadoras: quais as diferenças nas taxas de sobrevivência e crescimento?”

Instituição Financiadora: FAPEMIG

Período: Novembro de 2022 - Atual

Coordenação: Profa. Dra. Marisa dos Reis Azevedo Botelho.

2. Título: “Análise do desempenho das empresas inovadoras no Brasil”

Instituição Financiadora: IPEA – Programa de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) – Programa de Mobilização da Competência Nacional para Estudos sobre o Desenvolvimento (PROMOB).

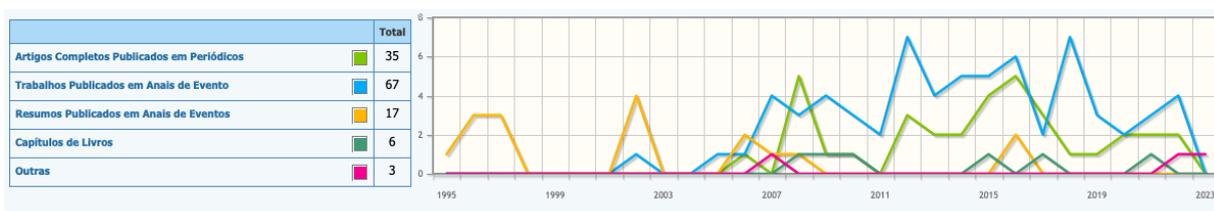
Período: Fevereiro de 2022 - Atual

Coordenação: Dr. André Rauen e Dr. Luis Kubota.

5. Atividade de Produção Intelectual

Durante minha trajetória profissional publiquei trinta e cinco (35) artigos em revistas científicas da área de Economia, sendo dois (02) destes artigos publicados no exterior e os demais em revistas nacionais com uma boa qualificação no Qualis Periódicos da CAPES. Foram publicados seis (06) capítulos de livro, sessenta e sete (67) trabalhos completos em anais de congressos nacionais e internacionais e dezessete (17) resumos em anais de congressos nacionais e internacionais. O gráfico 2 apresenta a produção bibliográfica do período 1995-2023.

Gráfico 2 - Produção bibliográfica (1995-2023)



Fonte: Currículo Lattes.

A seguir estão listadas as referências completas dos artigos científicos publicados. A lista das demais categorias de produção intelectual desenvolvida no período pode ser acessada no Anexo 7.

1. MATOS, M.; AVELLAR, A. P. M. Do Acquisitions Impact the Firm's Technological Development? A Study Using Knowledge Base in the Pharmaceutical Industry. RAE. Revista de Administração de Empresas, v.62, p. 1-20, 2022.
2. OLIVEIRA, C. E.; AVELLAR, A. P. M. Evidências do Impacto da Inovação Organizacional no Desempenho das Indústrias do Brasil. Gestão e Planejamento, v. 1, p. 472-489, 2022.
3. AVELLAR, A. P. M.; DAMASCENO, A. O.; SILVA, F. Q. Determinantes da Cooperação para Inovação das Empresas Brasileiras. Economia e Sociedade (UNICAMP), v. 30, p. 951-974, 2021.

4. OLIVEIRA, C. E.; AVELLAR, A. P. M. Evidências da Relação entre Inovação Organizacional e Inovação Tecnológica na Indústria Brasileira. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, v. 7, p. 9-29, 2021.
5. CARVALHO, L.; AVELLAR, A. P. M. Inovação e Capacidade Exportadora: evidências para empresas brasileiras. *Economia e Sociedade (UNICAMP)*, v. 29, p. 53-84, 2020.
6. OLIVEIRA, C. E.; AVELLAR, A. P. M. Impacto da inovação tecnológica nas indústrias situadas no Brasil. *P2P & Inovação*, v. 7, p. 260-274, 2020.
7. ULHOA, W.; BOTELHO, M. R. A.; AVELLAR, A. P. M. Política Industrial no Brasil nos Anos 2000: uma análise sob a perspectiva da execução orçamentária da União. *Planejamento e Políticas Públicas*, v. 53, p. 01-33, 2019.
8. AVELLAR, A. P. M.; BOTELHO, M. R. A. Impact of Innovation Policies on small, medium and large Brazilian firms. *Applied Economics*, v. 1, p. 1-17, 2018.
9. NONNENBERG, M. B.; AVELLAR, A. P. M. Exportações e Processos inovativos: um estudo para América Latina e Europa do Leste. *Nova Economia (UFMG. IMPRESSO)*, v. 27, p. 577-607, 2017.
10. CARVALHO, L.; AVELLAR, A. P. M. Innovation and Productivity: empirical evidence for Brazilian industrial enterprises. *Revista de Administração (FEA-USP)*, v. 52, p. 134-147, 2017.
11. SANTOS, R. J.; AVELLAR, A.P.M. Políticas de Apoio à Indústria de Petróleo e Gás no Brasil: um estudo das ações públicas para o desenvolvimento da cadeia de valor. *Economia e Sociedade (UNICAMP)*, v. 26, p. 721-750, 2017.
12. VIEIRA, F. V.; VERÍSSIMO, M. P.; AVELLAR, A. P. M. Indústria e Crescimento: Uma Análise de Painel para os Estados Brasileiros. *Análise Econômica (UFRGS)*, v. 65, p. 241-267, 2016.
13. HOFF, D. N.; AVELLAR, A. P. M. ; ANDRADE, D. C. Eco-Inovação nas Empresas Brasileiras: investigação empírica a partir da PINTEC. *Revista Iberoamericana de Economía Ecológica*, v. 26, p. 75-89, 2016.
14. SANTOS, R. J.; AVELLAR, A. P. M. Da Criação do Conselho Nacional do Petróleo à Política de Conteúdo Local: a trajetória histórica das políticas para a indústria do petróleo e gás natural no Brasil. *História Econômica & História de Empresas (ABPHE)*, v. 19, p. 221-248, 2016.

15. AVELLAR, A. P. M.; BOTELHO, M. R.A. Efeitos das Políticas de Inovação nos Gastos com Atividades Inovativas das pequenas empresas brasileiras. *Estudos Econômicos*, v. 46, p. 609-642, 2016.
16. BOTELHO, M. R. A.; SOUSA, G.; AVELLAR, A. P. M. A incidência do Processo de Desindustrialização nos Estados Brasileiros. *Revista de Economia (UFPR)*, v. 43, p. 01-17, 2016.
17. MIRANDA, M. I. C.; XAVIER, C. L.; AVELLAR, A. P. M. Desempenho Exportador e Aprimoramento Tecnológico da China em comparação com Japão e Dragões Asiáticos nos anos 2000. *Análise Econômica (UFRGS)*, v. 33, p. 35-61, 2015.
18. HERMIDA, C. C.; AVELLAR, A. P. M.; XAVIER, C. L.; BOTELHO, M. R. A. Desempenho e Fragmentação da indústria de alta tecnologia do Mercosul. *Revista de Economia Política (Online)*, v. 35, p. 622-644, 2015.
19. AVELLAR, A.P.; BOTELHO, M. R. A. Políticas de Apoio à Inovação em pequenas empresas: evidências sobre a experiência brasileira recente. *Economia e Sociedade*, v. 24, p. 379-417, 2015.
20. SILVA, F. Q.; AVELLAR, A. P. M. Capacidade Tecnológica e Desempenho Produtivo de Empresas Industriais no Brasil. *Revista de Economia (UFPR)*, v. 41, p. 1, 2015.
21. VIEIRA, F. V.; AVELLAR, A. P. M.; VERÍSSIMO, M. P. Indústria e Crescimento Econômico: evidências para países desenvolvidos e em desenvolvimento. *Revista de Economia Política (Impresso)*, v. 34, p. 485-502, 2014.
22. MICHEL, R. C.; AVELLAR, A. P. M. Indústria cinematográfica brasileira de 1995 a 2012: estrutura de mercado e políticas públicas. *Nova Economia (UFMG. Impresso)*, v. 24, p. 491-514, 2014.
23. AVELLAR, A. P. M.; CARVALHO, L. Esforço Inovativo e Desempenho Exportador: evidências para Brasil, Índia e China. *Estudos Econômicos (São Paulo. Impresso)*, v. 43, p. 499-524, 2013.
24. STRACHMAN, E.; AVELLAR, A. P. M. Políticas Industriais: Definições, Fundamentações Teóricas e Avaliações. *RP3 – Revista de Pesquisa em Políticas Públicas*, v. 1, p. 1-30, 2013.
25. MICHEL, R.C.; AVELLAR, A. P. M. A Indústria Cinematográfica Brasileira: uma análise da dinâmica da produção e da concentração de mercado. *Revista de Economia (UFPR)*, v. 38, p. 35-53, 2012.

26. AVELLAR, A. P. M.; BRITTO, J.; STALLIVIERI, F. Capacitação Inovativa, Investimento e Produtividade na indústria brasileira: evidências da diversidade intersetorial. *Economia e Sociedade* (UNICAMP. Impresso), v. 21, p. 301-343, 2012.
27. AVELLAR, A. P. M.; TEIXEIRA, H.; DE PAULA, G. M. Joint Ventures e a Política Antitruste Brasileira. *Revista de Economia Contemporânea* (Impresso), v. 16, p. 463-486, 2012.
28. AVELLAR, A. P. M. Políticas de Inovação no Brasil: uma análise com base na PINTEC 2008. *Economia & Tecnologia* (UFPR), v. 23, p. 139-150, 2010.
29. AVELLAR, A. P. M. Impacto das políticas de fomento à inovação no Brasil sobre o gasto em atividades inovativas e em atividades de P&D das empresas. *Estudos Econômicos* (São Paulo. Impresso), v. 39, p. 13-24, 2009.
30. AVELLAR, A. P. M.; ALVES, P. F. Avaliação de impacto de programas de incentivos fiscais à inovação - um estudo sobre os efeitos do PDTI no Brasil. *Economia* (Brasília), v. 9, p. 143-164, 2008.
31. DE PAULA, G. M.; AVELLAR, A. P. M. Reforms and infrastructure regulation in Brazil: The experience of ANTT and ANTAQ. *The Quarterly Review of Economics and Finance*, v. 48, p. 237-251, 2008.
32. AVELLAR, A. P. M.; STRACHMAN, E. Estratégias, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Setor de Bens de Capital no Brasil. *Ensaio FEE*, v. 29, p. 237-266, 2008.
33. XAVIER, C. L.; AVELLAR, A. P. M.; CUNHA, S. F. Desempenho das Exportações da Indústria Intensiva em P&D :comparação entre o Brasil e Países Selecionados no Período 1994-2005. *Revista Brasileira de Inovação*, v. 1, p. 409-443,2008.
34. AVELLAR, A. P. M.; OLIVEIRA, F.C.B. Comportamento do Sistema Nacional de Inovação Brasileiro (2000-2007). *Economia Ensaio* (UFU. Impresso), v. 23, p. 1-15, 2008.
35. MARTINS, H.; AVELLAR, A. P. M.; MIRO, V. H. Interação das dimensões científica e tecnológica em Minas Gerais: um estudo com base em indicadores recentes. *Revista Econômica do Nordeste*, v. 37, p. 642-659, 2006.

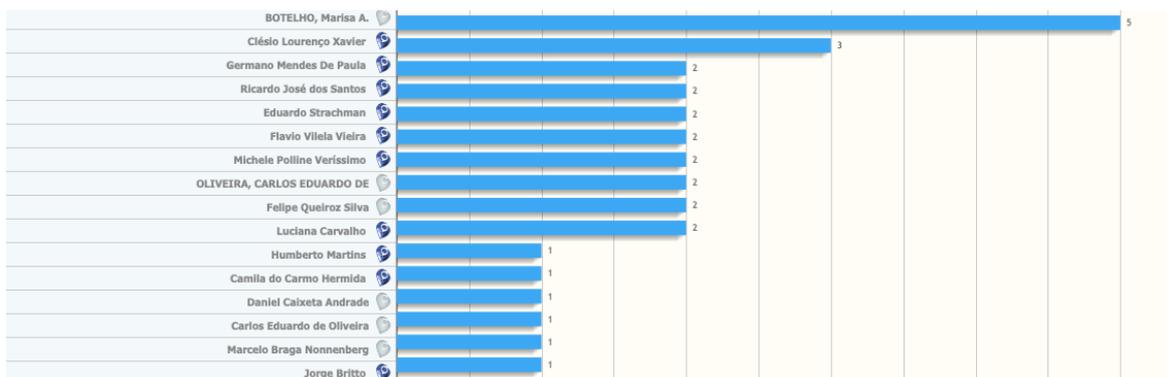
Ressalto ainda que possuo dois artigos aprovados a serem publicados em 2023. São eles:

1. BOTELHO, M. R. A.; AVELLAR, A. P. M. A contribuição de David Kupfer para a análise da política de inovação brasileira nos anos 2000. *Revista de Economia Contemporânea*, 2023.

2. OLIVEIRA, W. T.; SAIANI, C. C. S.; AVELLAR, A. P. M. Efeitos da insuficiência de água sobre a produtividade de empresas brasileiras. *Análise Econômica (UFRGS)*, 2023.

No que tange aos artigos científicos apresentados é possível verificar uma recorrência de artigos em coautoria com ex-orientandos de doutorado e pós-doutorado, bem como uma regularidade de artigos em coautoria com a Profa. Dra. Marisa dos Reis Azevedo Botelho. Desde 2015 nós desenvolvemos uma agenda de pesquisa em comum e desta parceria, organizada também em alguns projetos de pesquisa, foi possível obtermos resultados em termos de produção científica qualificada. Há também uma recorrência de coautoria com outros docentes do IERI-UFU que também participam do NEA (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Total de artigos por coautor (2000-2023)



Fonte: Currículo Lattes.

Destaco ainda como parte importante também da Produção Intelectual a Produção Técnica desenvolvida ao longo de minha trajetória profissional. O gráfico 4 apresenta a produção técnica de 2000 a 2023. Muitos destes trabalhos técnicos referem-se à apresentações de trabalhos em eventos científicos da área de economia, como Encontro Nacional de Economia, Encontro Nacional de Economia Industrial e da Inovação, além de alguns eventos científicos internacionais como LACEA e *International Schumpeterian Conference Society*. Os demais trabalhos técnicos dizem respeito a pareceres para revistas científicas, tais como *Estudos Econômicos*, *Economia e Sociedade*, *Revista de Economia*

Contemporânea, Revista Brasileira de Inovação, Applied Economics Letters, além de pareceres técnicos *ad hoc* para agências de fomento como CAPES, FAPEMIG e CNPq.

Gráfico 4 – Produção técnica (2000-2023)



Fonte: Currículo Lattes.

Pelo exposto, é possível verificar a realização de um amplo conjunto de atividades relacionadas à produção intelectual ao longo da minha trajetória profissional. Observa-se que há um esforço contínuo na produção de artigos científicos, capítulos de livros e publicação de trabalhos em anais de eventos científicos, bem como na realização de produção técnica, como apresentação de trabalhos em reuniões científicas, elaboração de relatório de pesquisa e de pareceres técnicos às revistas científicas e às agências de fomento.

Após a apresentação das atividades de produção intelectual, na próxima seção narro as atividades de gestão administrativa e de editoração no âmbito do IERI-UFU.

6. Atividades de Gestão e de Editoração

As atividades de gestão administrativa sempre estiveram presentes entre minhas atribuições no IERI-UFU. Inicialmente, em 2007, participei do Colegiado do curso de graduação em Ciências Econômicas, assumindo na sequência, em 2009, a Coordenação do referido curso. Entre 2011 e 2013 participei como membro do Colegiado do PPGE-UFU, retornando ao Colegiado em 2017, sendo que entre 2018 e 2021 assumi a Coordenação do PPGE-UFU. Vale destacar que o período em que não realizei atividades de gestão concentram-se nos períodos em que estive nas duas licenças maternidade.

- Junho/2007 – Mai/2009: Membro do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas
- Junho/2009 – Maio/2011: Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Econômicas
- Junho/2011 – Maio/2013: Membro do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Economia
- Junho/2017 – Maio/2019: Membro do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Economia
- Junho/2017 – Maio/2018: Substituta Legal da Coordenação do Programa de Pós-graduação em Economia
- Junho/2018 – Maio/2019: Coordenação Pró-tempore do Programa de Pós-graduação em Economia
- Junho/2019 - Maio/2021: Coordenação do Programa de Pós-graduação em Economia

As experiências de gestão administrativa, tanto na coordenação do curso de graduação quanto na coordenação do programa de pós-graduação, trouxeram muitos desafios profissionais e pessoais. Conciliar estas atividades com as demais de ensino, pesquisa e orientação me exigiu muita dedicação e esforço. Essa dificuldade foi colocada ao extremo quando no contexto da pandemia pela COVID-19 o PPGE-UFU manteve a oferta de disciplinas, as bancas de qualificação e de defesa realizadas, neste momento, de maneira remota. Foi desafiador aprender novos métodos de ensino, novas formas de avaliação e manter a oferta dos cursos de mestrado e doutorado em Economia prezando pela qualidade no ensino e na pesquisa.

Não obstante estas dificuldades, tive muita satisfação em contribuir nas atividades de gestão do IERI-UFU acima mencionadas, bem como em participar dos Conselhos Superiores da Universidade (Conselho de Graduação, Conselho de Pesquisa e Pós-graduação e Conselho Universitário) onde temas fundamentais são pautados - como o programa de expansão REUNI, a discussão da política de ações afirmativas - e decisões fundamentais são tomadas tendo em vista o desenvolvimento da universidade pública brasileira.

Ademais, considero uma das maiores conquistas alcançadas neste âmbito a obtenção da Nota 5 pelo PPGE-UFU na última Avaliação Quadrienal da CAPES

divulgada no ano 2022. Acredito ter empreendido pessoalmente muitos esforços, que conjuntamente com todo o corpo docente, corpo discente e de técnicos administrativos tornou possível o alcance deste exitoso e tão almejado resultado ao IERI-UFU.

No que tange às atividades de Editoração atuei no período 2011-2018 como Editora-Adjunta da Revista Economia Ensaios do IERI-UFU. Neste período a Prof. Dra. Marisa dos Reis Azevedo Botelho ocupava a posição de Editora-Chefe.

Desde agosto de 2021 assumi a posição de Editora-Chefe da Revista Economia Ensaios, e a ocupo atualmente. A Editoria da revista realiza de maneira sistemática a revisão de normas e dos procedimentos, ampliando a sua visibilidade e qualidade na divulgação dos trabalhos científicos, buscando a indexação em base de periódicos renomadas como Scopus e Redalyc.

7. Premiação e Homenagens

Em 2008 fui laureada com a “Menção Honrosa” do Prêmio CNI de Economia de 2008, categoria: Economia Industrial, com o artigo intitulado “Avaliação de Políticas de Apoio à Inovação no Brasil: impactos dos incentivos fiscais e dos incentivos financeiros”. Os resultados apresentados neste artigo em certa medida foram construídos a partir da Tese de Doutorado defendida em 2007. Essa premiação representou para mim uma validação do grande esforço empenhado na produção da tese e um reconhecimento ao grande trabalho de orientação do Prof. David Kupfer a quem sou e sempre serei muito grata pela generosidade e confiança.

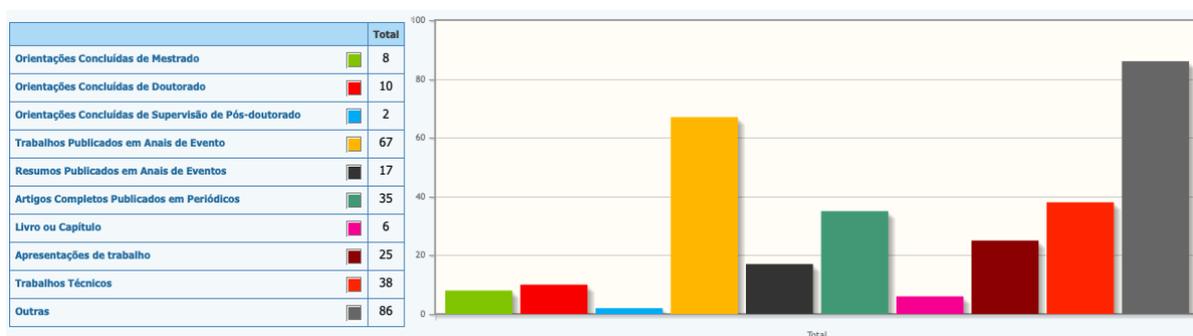
Em dezembro de 2011 fui a “Professora Homenageada” pela 52ª Turma de graduação em Ciências Econômicas do IERI-UFU.

Em maio de 2021 recebi do Programa de Pós-graduação em Economia (PPGE-UFU) uma homenagem pelo trabalho desenvolvido à frente da Coordenação no período 2018-2021.

Considerações finais e Perspectivas futuras

Este Memorial teve como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas ao longo da minha trajetória profissional destacando as principais contribuições no âmbito do ensino, orientação, pesquisa, produção intelectual, gestão e editoração, além de prêmio e homenagens. O gráfico 5 consolida parte das informações já apresentadas anteriormente e auxilia na visualização de algumas das minhas principais contribuições ao longo da trajetória profissional.

Gráfico 5 – Produções Consolidadas (2000-2023)



Fonte: Currículo Lattes.

Durante praticamente toda minha trajetória desenvolvi com muita dedicação as atividades de ensino tanto na graduação quanto na pós-graduação. Este esforço é reconhecido pelos discentes nas avaliações que fazem sobre as disciplinas que ministro e nas homenagens já recebidas.

Destaco também o grande envolvimento com as atividades de orientação incorporando todos os níveis de formação dos discentes. Já desenvolvi orientações de projetos de iniciação científica júnior para alunos do ensino médio de escolas públicas, orientações de projetos de iniciação científica e orientações de monografia de conclusão de curso para alunos de graduação. Além disso, tenho um volume expressivo de orientandos de mestrado e doutorado que ocupam atualmente posições de destaque em instituições públicas de ensino superior.

Ressalto ainda a minha participação sistemática nas atividades de pesquisa que iniciaram em 2002 como membro de equipe de pesquisa e que atualmente também se colocam como pesquisas sob minha coordenação, financiadas por agências de fomento.

Destaco, dentre esse conjunto de atividades de pesquisa, o fato de ser Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq há uma década.

Considero ainda possuir um número de publicações coerente com os esforços de pesquisa e de orientação empreendidos, considerando a boa qualidade dos canais de divulgação dos resultados das pesquisas.

Por último, destaco meu engajamento nas atividades de gestão do IERI-UFU. Durante boa parte de minha trajetória na instituição estive envolvida com cargos administrativos e com a editoria da Revista Economia Ensaios.

Ressalto que ainda que ao longo da minha trajetória empreendi esforços em desenvolver atividades que viabilizassem a inclusão no debate acadêmico de agente de toda a sociedade, como atividades de extensão. Alguns exemplos destes esforços que foram apresentados ao longo do Memorial são: coordenação de eventos científicos com a participação da sociedade civil, orientação de alunos de ensino médio de escolas públicas de Uberlândia em atividades de Iniciação Científica com financiamento da FAPEMIG, organização de mesas redondas e debates com a sociedade quando atuava na coordenação do PPGE-UFU.

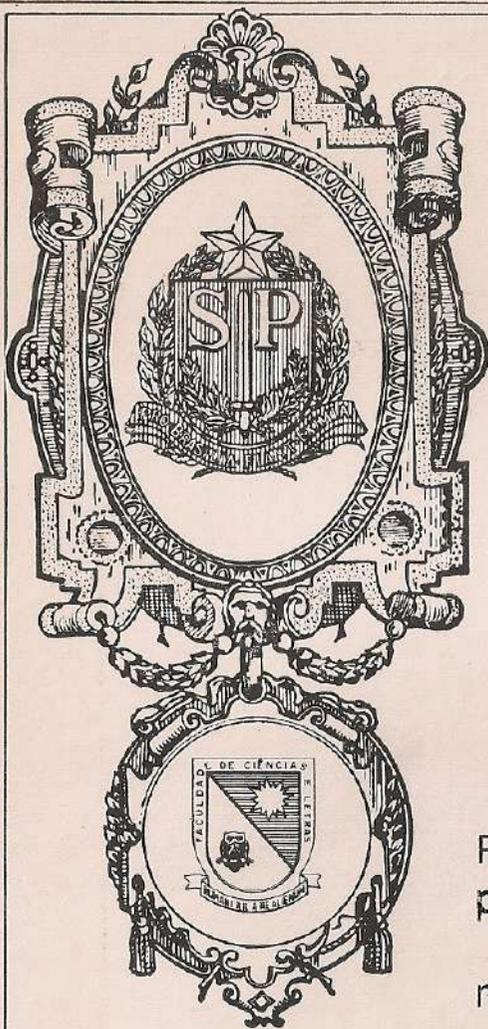
Ao falar sobre perspectivas futuras, tenho tranquilidade em assumir a continuidade das atividades que venho desenvolvendo ao longo dos anos e coloco dentre os próximos desafios a realização de um estágio de pós-doutoramento no exterior e a ampliação de publicação de artigos em periódicos científicos de grande impacto. Acredito estar apta para me dedicar mais intensamente às atividades de pesquisa, publicação e de internacionalização ao longo dos próximos anos.

Após a análise de toda minha trajetória profissional pregressa presente neste Memorial e olhando para as perspectivas futuras profissionais tenho a convicção e o sentimento de ter feito a melhor escolha em 1995. Sinto-me realizada e honrada por participar e contribuir, por meio da educação superior pública e de qualidade, do processo de transformação e de desenvolvimento do nosso país.

Anexos

Anexo 1

Comprovantes – Formação Acadêmica



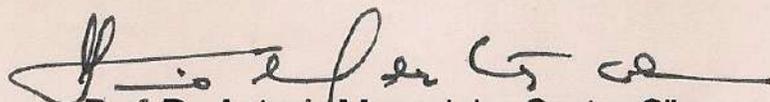
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS
CÂMPUS DE ARARAQUARA

Eu, Prof. Dr. Antonio Manoel dos Santos Silva, Reitor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", no uso de minhas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de CIÊNCIAS ECONÔMICAS - Bacharelado em 06 de dezembro de 1997, confiro o grau de BACHAREL a

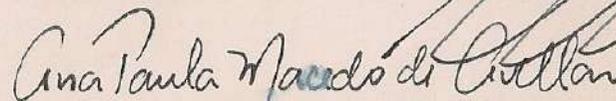
ANA PAULA MACEDO DE AVELLAR

Cédula de Identidade R.G. nº 24.904.128-5-SSP/SP, natural do Estado de São Paulo, nascida a 02 de junho de 1975, de nacionalidade brasileira, e outorgo-lhe o presente diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Reitoria da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", aos 25 de maio de 1998.


Prof. Dr. Antonio Manoel dos Santos Silva
Reitor

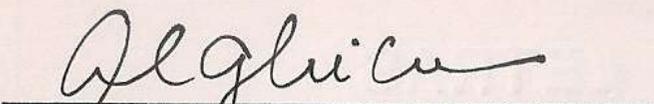

Prof. Dr. Cláudio Benedito Gomide de Souza
Diretor


Ana Paula Macedo de Avellar
Diplomada

Curso de CIÊNCIAS ECONÔMICAS - Bacharelado
Reconhecido pela Portaria ME nº 376 de 10/06/87.
Colou grau em 07 de março de 1998
Diploma expedido sob nº 090 à página 045 do livro nº 007
de "Expedição de Diplomas"

Araraquara, 25 de maio de 1998

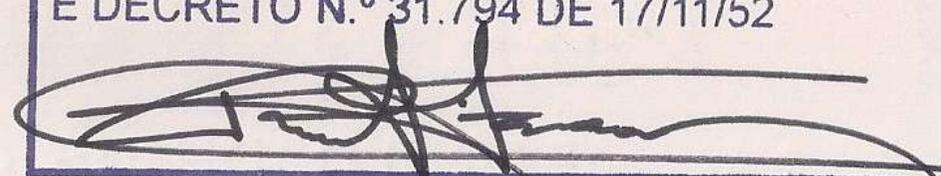
SECÃO DE GRADUAÇÃO


Alzira Ap. Gomes da Silva Castanharo
Diretor Técnico Acadêmico

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

2.ª REGIÃO/SP

DIPLOMA REGISTRADO SOB N.º 29161-7
NO LIVRO 06 À PÁGINA 138
AOS 23 DE AGOSTO DE 2003
*REGISTRO APROVADO NOS TERMOS DA LEI
N.º 1411 DE 13/08/51, LEI 6021 DE 03/01/74
E DECRETO N.º 31.794 DE 17/11/52

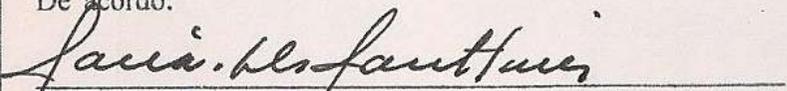

Rui A. de Souza Franco
Chefe Depto. Fiscalização,
Registros e Atendimento

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
SECRETARIA GERAL
GRUPO DE REGISTROS ACADÊMICOS

Diploma registrado sob nº 60035
Livro FCL-7 Fls. 181 Processo nº
962/06/01/98 de acordo com o disposto
no artigo 48 da Lei 9394/96.
São Paulo, 14 / 10 / 98.


RAQUEL SCHIAVON BENATTI
Assistente Técnico de Direção II

De acordo:


Prof.ª. Dr.ª. MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR
Secretária Geral



Universidade Estadual de Campinas

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a conclusão em 19-12-2001, do Curso de Mestrado em Economia, ministrado pelo Instituto de Economia, reconhecido pela Portaria MEC nº 132 de 02-02-1999, confere o título de

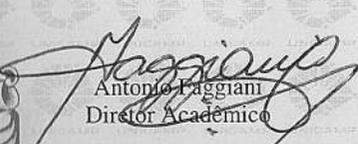
Mestre em Ciências Econômicas a

Ana Paula Macedo de Avellar

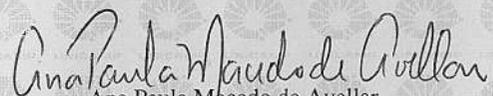
Brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascida a 02 de junho de 1975, RG: 24904128-5-SP

de acordo com a defesa de tese homologada pelo Conselho Universitário em 05-06-2002 e, para constar, manda expedir-lhe o presente diploma.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 19 de junho de 2002


Antonio Fagiani
Diretor Acadêmico


Daniel Joseph Hogan
Pró-Reitor de Pós-Graduação


Ana Paula Macedo de Avellar
Diplomada


Carlos Henrique de Brito Cruz
Reitor

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

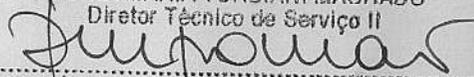
Diploma registrado sob nº 332250

Processo nº 4883/2002 nos termos do

Artigo 48 da Lei 9394/96.

SRADD, 23/07/2002

SONIA MARIA TURBIANI MACHADO
Diretor Técnico de Serviço II



PATRICIA MARIA MORATO LOPES ROMANO
Secretária Geral



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo em vista a conclusão do
Curso de Pós-Graduação no Instituto de Economia
26/07/2007 por Ana Paula Macedo de Avellar,
nascido em São Paulo no dia 02 de junho de 1975,
expede o presente diploma de Doutor em Ciências, em Economia

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2009

Ana Paula Macedo de Avellar

Diplomado

João L. L.

Diretor

Avellar

Reitor

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa - PR2

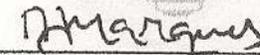
Divisão de Diplomas - PRI

Diploma registrado sob o nº. 59815, processo 23079.023500/07-42, em 21/08/2009.
Por delegação de competência do Ministério da Educação e Cultura nos termos da
portaria MEC / DAU nº71 de 21/10/1977.

FUNCIÓNARIO RESPONSÁVEL


Marcos Pereira Guimarães
Chefe de SER. DC/SAPE 036405
Pró-Reitoria de Graduação/UFRJ

Visto:



Dayse de Amorim Marques - SIAPE 1125075

Diretora da Divisão de Diplomas/PRI/UFRJ



Angela Ulter

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa
RG/UFRJ 0361092



Prof. João Luiz Maurity Saboia
Diretor - IE/UFRJ

Nº 007907

*Economic Commission for Latin America
and the Caribbean*

Certifies that

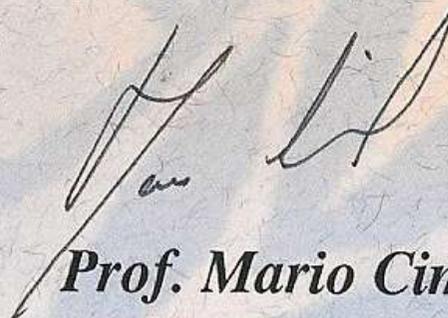
Ms. Ana Paula Avellar

*has successfully completed all the requirements for the
“Summer School on Latin American Economies”*

*8 July - 30 September 2004
Santiago, Chile*


Prof. João Carlos Ferraz
Director

Division of Production Productivity


Prof. Mario Cimoli
Economic Affairs Officer

Division of Production Productivity

Evaluation of the Technology Policy

Limitations to the evaluation of the technology program in Brazil

Ana Paula Avellar

PhD Student, Economics Institute,
Federal University of Rio de Janeiro, Brazil
Supervisor: Prof. Dr. David Kupfer

Prepared for the Globelics Academy
Lisbon 23th May to 3rd June, 2005

Anexo 2

Comprovantes – Atividades de Ensino, Orientação e Bancas Examinadoras



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
Curso que ofertou: 0413MGE - Curso de Especialização MBA em Gestão Empresarial									
2009 - Ano	MGE04	Estratégias Competitivas	XV	15	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
2010 - Ano	MGE29	Estratégia Empresarial	XVI	45	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
2011 - Ano	MGE29	Estratégia Empresarial	XVII	23	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - Ano	MGE29	Estratégia Empresarial	18	36	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
CH neste Curso:					0	96	96	96	
Curso que ofertou: 1.30.03.04 - Curso Especialização MBA em Auditoria e Perícia									
2009 - Ano	AP055	Mercado de Capitais e Governança Corporativa	VI	23	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
CH neste Curso:					0	24	24	24	
Curso que ofertou: 1.30.03.06 - Curso de Especialização MBA em Cont. Auditoria e Gestão Tributária									
2010 - Ano	CAT07	Mercado de Capitais e Governança Corporativa	I	33	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
2011 - Ano	CAT07	Mercado de Capitais e Governança Corporativa	II	29	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
CH neste Curso:					0	48	48	48	
Curso que ofertou: 115794BI - Graduação em Relações Internacionais: Bacharelado - Integral									
2010 - 1º Semestre	GRI018	Microeconomia - Organização Industrial	N	32	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2010 - 2º Semestre	GRI018	Microeconomia - Organização Industrial	N	39	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data: 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2011 - 1º Semestre	GRI018	Microeconomia - Organização Industrial	N	42	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2011 - 2º Semestre	GRI018	Microeconomia - Organização Industrial	N	40	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - 1º Semestre	GRI018	Microeconomia - Organização Industrial	N	42	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - 2º Semestre	GRI018	Microeconomia - Organização Industrial	N	33	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - 2º Semestre	GRI051	Monografia II	ANA PAULA	0	0	60	60	60	Ana Paula Macedo de Avellar
2013 - 1º Semestre	GRI018	Microeconomia - Organização Industrial	N	41	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2013 - 1º Semestre	GRI051	Monografia II	ANA PAULA	0	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2013 - 2º Semestre	GRI051	Monografia II	ANA PAULA	0	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2014 - 1º Semestre	GRI051	Monografia II	ANA PAULA	0	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2014 - 2º Semestre	GRI018	Microeconomia - Organização Industrial	N	40	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2014 - 2º Semestre	GRI051	Monografia II	ANA PAULA	0	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2014 - 2º Semestre	GRI061	Economia de Empresas	N	4	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2015 - 1º Semestre	GRI018	Microeconomia - Organização Industrial	N	58	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2015 - 1º Semestre	GRI051	Monografia II	ANA PAULA	0	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2015 - 1º Semestre	GRI061	Economia de Empresas	N	4	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data: 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2015 - 2º Semestre	GRI051	Monografia II	ANA PAULA	0	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2016 - 1º Semestre	GRI018	Microeconomia - Organização Industrial	N	55	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2016 - 1º Semestre	GRI028	Estratégias Empresariais Internacionais	N	35	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar Wander Marcondes Moreira Ulhôa
2016 - 1º Semestre	GRI051	Monografia II	ANA PAULA	0	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2016 - 2º Semestre	GRI018	Microeconomia - Organização Industrial	N	49	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2016 - 2º Semestre	GRI051	Monografia II	ANA PAULA	0	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2016 - 2º Semestre	GRI061	Economia de Empresas	N	8	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2017 - 1º Semestre	GRI018	Microeconomia - Organização Industrial	N	56	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2017 - 1º Semestre	GRI051	Monografia II	ANA PAULA	1	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2017 - 1º Semestre	GRI061	Economia de Empresas	N	5	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2017 - 2º Semestre	GRI018	Microeconomia - Organização Industrial	N	51	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2017 - 2º Semestre	GRI051	Monografia II	ANA PAULA	1	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2018 - 1º Semestre	GRI018	Microeconomia - Organização Industrial	N	52	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2018 - 1º Semestre	GRI051	Monografia II	ANA PAULA	2	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2018 - 2º Semestre	GRI051	Monografia II	ANA PAULA	1	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data: 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2019 - 1º Semestre	GRI051	Monografia II	ANA PAULA	1	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2019 - 2º Semestre	GRI051	Monografia II	ANA PAULA	0	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 1º Semestre	GRI051	Monografia II	ANAPA ULA1	0	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 1º Semestre	GRI051	Monografia II	I_ANA PAULA	0	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 2º Semestre	GRI051	Monografia II	ANAPA ULA	0	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 1º Per. Esp.	GRI051	Monografia II	ANA PAULA	0	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 2º Per. Esp.	GRI051	Monografia II	ANA PAULA	0	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2021 - 1º Semestre	GRI051	Monografia II	ANAPA ULA	0	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2021 - 2º Semestre	GRI051	Monografia II	ANAPA ULA	1	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2022 - 1º Semestre	GRI051	Monografia II	ANAPA ULA	0	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2022 - 2º Semestre	GRI051	Monografia II	ANAPA ULA	0	0	60	60		Ana Paula Macedo de Avellar
CH neste Curso:					0	2580	2580	3012	

Curso que ofertou: 1431BI - Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral

2006 - 1º Semestre	ECN13	Introdução à Economia	N	47	0	60	60	64	Ana Paula Macedo de Avellar
2006 - 1º Semestre	ECN74	Economia Neoclássica 2	N	41	0	60	60	62	Ana Paula Macedo de Avellar
2006 - 2º Semestre	ECN13	Introdução à Economia	N	57	0	60	60	66	Ana Paula Macedo de Avellar
2006 - 2º Semestre	ECN74	Economia Neoclássica 2	N	38	0	60	60	66	Ana Paula Macedo de Avellar
2007 - 1º Semestre	ECN13	Introdução à Economia	N	48	0	60	60	64	Ana Paula Macedo de Avellar

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data: 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2007 - 1º Semestre	ECN74	Economia Neoclássica 2	N	34	0	60	60	68	Ana Paula Macedo de Avellar
2007 - 2º Semestre	ECN13	Introdução à Economia	N	45	0	60	60	60	Ana Paula Macedo de Avellar
2007 - 2º Semestre	ECN74	Economia Neoclássica 2	N	41	0	60	60	60	Ana Paula Macedo de Avellar
2007 - 2º Semestre	ECN99	Monografia	N	83	0	30	30	300	Ana Paula Macedo de Avellar
2008 - 1º Semestre	ECN13	Introdução à Economia	N	45	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2008 - 1º Semestre	ECN74	Economia Neoclássica 2	N	41	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2008 - 1º Semestre	ECN99	Monografia	N	75	0	30	30	300	Ana Paula Macedo de Avellar
2008 - 2º Semestre	ECN13	Introdução à Economia	N	44	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2008 - 2º Semestre	ECN74	Economia Neoclássica 2	N	39	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2008 - 2º Semestre	ECN99	Monografia	C	3	0	30	30	300	Ana Paula Macedo de Avellar
2008 - 2º Semestre	ECN99	Monografia	X	8	0	30	30	300	Ana Paula Macedo de Avellar
2009 - 1º Semestre	ECN65	Economia da Tecnologia	N	6	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2009 - 1º Semestre	ECN74	Economia Neoclássica 2	N	32	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2009 - 1º Semestre	ECN99	Monografia	3	7	0	30	30	300	Ana Paula Macedo de Avellar
2009 - 1º Semestre	ECN99	Monografia	C	0	0	30	30	300	Ana Paula Macedo de Avellar
2009 - 2º Semestre	ECN74	Economia Neoclássica 2	N	47	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2009 - 2º Semestre	ECN99	Monografia	3	5	0	30	30	300	Ana Paula Macedo de Avellar
2010 - 1º Semestre	ECN65	Economia da Tecnologia	N	7	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2010 - 1º Semestre	ECN74	Economia Neoclássica 2	N	49	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2010 - 1º Semestre	ECN99	Monografia	ANAPA ULA	2	0	30	30	300	Ana Paula Macedo de Avellar
2010 - 2º Semestre	ECN74	Economia Neoclássica 2	N	44	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2010 - 2º Semestre	ECN99	Monografia	ANAPA	6	0	30	30	360	Ana Paula Macedo de Avellar

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2011 - 1º Semestre	ECN74	Economia Neoclássica 2	ULA N	49	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2011 - 1º Semestre	ECN99	Monografia	ANAPA ULA	3	0	30	30	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2011 - 2º Semestre	ECN76	Economia Industrial	N	30	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2011 - 2º Semestre	ECN99	Monografia	ANA PAULA	10	0	30	30	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - 1º Semestre	ECN76	Economia Industrial	N	34	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - 1º Semestre	ECN99	Monografia	ANA PAULA	4	0	30	30	300	Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - 2º Semestre	ECN99	Monografia	ANA PAULA	8	0	30	30	300	Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - 2º Semestre	IEUFU41052	Economia Industrial II	N	24	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2013 - 1º Semestre	ECN99	Monografia	ANAPA ULA	4	0	30	30	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2013 - 1º Semestre	IEUFU41052	Economia Industrial II	N	23	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2013 - 2º Semestre	ECN99	Monografia	ANAPA ULA	2	0	30	30	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2013 - 2º Semestre	IEUFU41052	Economia Industrial II	N	25	0	60	60	72	Germano Mendes de Paula Ana Paula Macedo de Avellar
2013 - 2º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	1	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2014 - 1º Semestre	ECN99	Monografia	ANAPA ULA	2	0	30	30	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2014 - 1º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	0	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2014 - 1º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANA PAULA	1	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2014 - 2º Semestre	ECN99	Monografia	ANAPA ULA	2	0	30	30	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2014 - 2º Semestre	IEUFU41042	Economia Industrial I	N	25	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data: 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2014 - 2º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	0	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2014 - 2º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANAPA ULA	1	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2015 - 1º Semestre	ECN99	Monografia	ANAPA ULA	2	0	30	30	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2015 - 1º Semestre	IEUFU41042	Economia Industrial I	N	22	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2015 - 1º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	1	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2015 - 1º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANAPA ULA	0	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2015 - 1º Semestre	IEUFU41523	Teoria dos Jogos	N	21	0	30	30	36	Ana Paula Macedo de Avellar
2015 - 2º Semestre	ECN99	Monografia	ANAPA ULA	0	0	30	30	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2015 - 2º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	2	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2015 - 2º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANAPA ULA	0	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2016 - 1º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	0	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2016 - 1º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANAPA ULA	2	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2016 - 1º Semestre	IEUFU41525	Tópicos em Estratégias Empresariais Internacionais	N	2	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar Wander Marcondes Moreira Ulhôa
2016 - 2º Semestre	IEUFU41042	Economia Industrial I	N	29	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2016 - 2º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	2	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2016 - 2º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANAPA ULA	1	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2017 - 1º Semestre	IEUFU41042	Economia Industrial I	N	25	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2017 - 1º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA	2	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data: 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2017 - 1º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ULA ANAPA	1	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2017 - 1º Semestre	IEUFU41523	Teoria dos Jogos	ULA N	13	0	30	30	36	Ana Paula Macedo de Avellar
2017 - 2º Semestre	IEUFU41042	Economia Industrial I	N	33	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2017 - 2º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	1	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2017 - 2º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANAPA ULA	2	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2018 - 1º Semestre	IEUFU41042	Economia Industrial I	N	33	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2018 - 1º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	2	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2018 - 1º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANAPA ULA	2	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2018 - 1º Semestre	IEUFU41523	Teoria dos Jogos	N	19	0	30	30	36	Ana Paula Macedo de Avellar
2018 - 2º Semestre	IEUFU41042	Economia Industrial I	N	37	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2018 - 2º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	2	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2018 - 2º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANAPA ULA	4	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2019 - 1º Semestre	IEUFU41042	Economia Industrial I	N	24	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2019 - 1º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	0	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2019 - 1º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANAPA ULA	3	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2019 - 2º Semestre	IEUFU41042	Economia Industrial I	N	36	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2019 - 2º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	0	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2019 - 2º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANAPA ULA	1	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 1º Semestre	IEUFU41042	Economia Industrial I	I_N	0	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2020 - 1º Semestre	IEUFU41042	Economia Industrial I	N	22	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 1º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	0	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 1º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	I_ANA PAULA	0	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 1º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANAPA ULA	1	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 1º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	I_ANA PAULA	0	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 2º Semestre	IEUFU41042	Economia Industrial I	N	27	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 2º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	1	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 2º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANAPA ULA	1	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 2º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANAPA ULA1	1	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 2º Semestre	IEUFU41523	Teoria dos Jogos	N	11	0	30	30	36	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 1º Per. Esp.	IEUFU41042	Economia Industrial I	N	26	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 1º Per. Esp.	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	0	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 2º Per. Esp.	IEUFU41042	Economia Industrial I	N	5	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2021 - 1º Semestre	IEUFU41042	Economia Industrial I	N	10	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2021 - 1º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	2	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2021 - 1º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANAPA ULA	1	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2021 - 1º Semestre	IEUFU41523	Teoria dos Jogos	N	27	0	30	30	36	Ana Paula Macedo de Avellar
2021 - 2º Semestre	IEUFU41042	Economia Industrial I	N	26	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2021 - 2º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	2	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data: 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2021 - 2º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANAPA ULA	2	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2021 - 2º Semestre	IEUFU41523	Teoria dos Jogos	N	15	0	30	30	36	Ana Paula Macedo de Avellar
2022 - 1º Semestre	IEUFU41042	Economia Industrial I	N	28	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2022 - 1º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	1	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2022 - 1º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANAPA ULA	3	45	15	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2022 - 2º Semestre	IEUFU41042	Economia Industrial I	N	22	0	60	60		Ana Paula Macedo de Avellar
2022 - 2º Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ANAPA ULA	2	45	15	60		Ana Paula Macedo de Avellar
2022 - 2º Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ANAPA ULA	4	45	15	60		Ana Paula Macedo de Avellar
2022 - 2º Semestre	IEUFU41523	Teoria dos Jogos	N	24	0	30	30		Ana Paula Macedo de Avellar
CH neste Curso:					1845	3975	5820	12222	

Curso que ofertou: 32006012009D0 - Curso de Doutorado Acadêmico em Economia

2009 - 1º Semestre	PD060	Microeconomia I	D	1	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2009 - 1º Semestre	PECC1002	Microeconomia I	D	1	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2009 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	D	2	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2010 - 1º Semestre	PECC1002	Microeconomia I	D	22	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2010 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	D	3	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data: 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Sape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2011 - 1º Semestre	PECC1002	Microeconomia I	D	5	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2011 - 2º Semestre	PECC1021	Microeconomia II	D	3	0	60	60	72	Ana Paula Macedo de Avellar
2011 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	D	6	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - 1º Semestre	PECC1002	Microeconomia I	D	6	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - 1º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANAPA ULA	1	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	D	3	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - 2º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANAPA ULA	1	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2013 - 1º Semestre	PECC1002	Microeconomia I	D	1	0	60	60	68	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2013 - 1º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANAPA ULA	2	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2013 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	D	2	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2013 - 2º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANAPA ULA	3	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2014 - 1º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANAPA ULA	2	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2014 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	D	4	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2014 - 2º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANA	2	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data: 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2015 - 1º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	PAULA ANAPA ULA	2	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2015 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	D	3	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2015 - 2º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANA PAULA	1	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2016 - 1º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANAPA ULA	0	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2016 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	D	7	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2016 - 2º Semestre	PECD1038	Estágio Docência na Graduação II	ANA PAULA	1	0	15	15	15	Ana Paula Macedo de Avellar
2016 - 2º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANA PAULA	1	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2017 - 1º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANAPA ULA	1	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2017 - 2º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANAPA ULA	3	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2018 - 1º Semestre	PECD1038	Estágio Docência na Graduação II	ANAPA ULA	1	0	15	15	15	Ana Paula Macedo de Avellar
2018 - 1º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANAPA ULA	3	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2018 - 2º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANAPA ULA	5	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2019 - 1º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANA PAULA	6	0	720	720		Ana Paula Macedo de Avellar
2019 - 2º Semestre	PECD1037	Estágio Docência na Graduação I	ANAPA ULA	0	0	15	15	15	Ana Paula Macedo de Avellar
2019 - 2º Semestre	PECD1038	Estágio Docência na Graduação II	ANAPA ULA	1	0	15	15	15	Ana Paula Macedo de Avellar
2019 - 2º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANAPA	5	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2020 - 1º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ULA ANA PAULA	1	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 2º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANA PAULA	1	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2021 - 1º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANA PAULA	1	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2021 - 2º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANA PAULA	0	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2022 - 1º Semestre	PECD1037	Estágio Docência na Graduação I	ANA PAULA	1	0	15	15	15	Ana Paula Macedo de Avellar
2022 - 1º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANA PAULA	2	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2022 - 2º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANA PAULA	2	0	720	720	720	Ana Paula Macedo de Avellar
2023 - 1º Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ANA PAULA	2	0	720	720		Ana Paula Macedo de Avellar
CH neste Curso:					0	17535	17535	16151	

Curso que ofertou: 32006012009M0 - Curso de Mestrado Acadêmico em Economia

2009 - 1º Semestre	PD060	Microeconomia I	D	0	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2009 - 1º Semestre	PECC1002	Microeconomia I	D	10	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2009 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	C	4	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2010 - 1º Semestre	PECC1002	Microeconomia I	M	0	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data: 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2010 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	M	3	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2011 - 1º Semestre	PECC1002	Microeconomia I	M	10	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2011 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	M	3	0	60	60	72	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2011 - 2º Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ANAPA ULA	2	0	360	360	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - 1º Semestre	PECC1002	Microeconomia I	M	13	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - 1º Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ANAPA ULA	2	0	360	360	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	M	5	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - 2º Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ANAPA ULA	1	0	360	360	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2013 - 1º Semestre	PECC1002	Microeconomia I	M	10	0	60	60	68	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2013 - 1º Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ANAPA ULA	1	0	360	360	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2013 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	M	6	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2013 - 2º Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ANAPA ULA	1	0	360	360	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2014 - 1º Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ANAPA ULA	0	0	360	360	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2014 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	M	2	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data: 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2014 - 2º Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ANA PAULA	1	0	360	360	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2015 - 1º Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ANAPA ULA	0	0	360	360	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2015 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	M	5	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2015 - 2º Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ANA PAULA	1	0	360	360	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2016 - 1º Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ANAPA ULA	0	0	360	360	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2016 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	M	0	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2017 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	M/D	10	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2018 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	M/D	7	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2018 - 2º Semestre	PECD1037	Estágio Docência na Graduação I	ANA PAULA	0	0	15	15		Ana Paula Macedo de Avellar
2019 - 1º Semestre	PECC1021	Microeconomia II	M/D	10	0	60	60		Ana Paula Macedo de Avellar Carlos Cesar Santejo Saiani
2019 - 1º Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	CÉSAR	1	0	360	360		Ana Paula Macedo de Avellar
2019 - 2º Semestre	PECC1005	Estado e Políticas Públicas	M/D	18	0	60	60	60	Ana Paula Macedo de Avellar Cleomar Gomes da Silva Carlos Cesar Santejo Saiani
2019 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	M/D	8	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 1º Semestre	PECC1021	Microeconomia II	M/D	0	0	60	60	60	Ana Paula Macedo de Avellar

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data: 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2020 - 1º Per. Esp.	PECD1037	Estágio Docência na Graduação I	ANA PAULA	1	0	15	15	15	Carlos Cesar Santejo Saiani Ana Paula Macedo de Avellar
2020 - 1º Per. Esp.	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ANAPA ULA	0	0	360	360	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2021 - 1º Semestre	PECC1002	Microeconomia I	M/D	20	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2021 - 1º Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ANA PAULA	0	0	360	360	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2021 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	M/D	8	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2021 - 2º Semestre	PECD1037	Estágio Docência na Graduação I	ANA PAULA	2	0	15	15	15	Ana Paula Macedo de Avellar
2021 - 2º Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ANA PAULA	1	0	360	360	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2022 - 1º Semestre	PECC1002	Microeconomia I	M/D	15	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2022 - 1º Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ANA PAULA	1	0	360	360	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2022 - 2º Semestre	PECC1021	Microeconomia II	M/D	2	0	60	60	60	Ana Paula Macedo de Avellar Carlos Cesar Santejo Saiani
2022 - 2º Semestre	PECC1022	Economia Industrial e da Tecnologia	M/D	2	0	60	60	60	Marisa dos Reis Azevedo Botelho Ana Paula Macedo de Avellar
2022 - 2º Semestre	PECD1037	Estágio Docência na Graduação I	ANA PAULA	0	0	15	15	15	Ana Paula Macedo de Avellar
2022 - 2º Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ANA PAULA	1	0	360	360	360	Ana Paula Macedo de Avellar
2023 - 1º Semestre	PECC1002	Microeconomia I	M/D	10	0	60	60		Ana Paula Macedo de Avellar Carlos Cesar Santejo Saiani

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2023 - 1º Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ANA PAULA	1	0	360	360		Ana Paula Macedo de Avellar
					CH neste Curso:	0	7740	7740	6929

Curso que ofertou: 4016EFPE - Curso de Especialização MBA em Finanças e Planejamento Empresarial

2007 - Ano	FPE10	Finanças Pessoais	I	43	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
2007 - Ano	FPE19	Trabalho de Conclusão de Curso	I	43	0	35	35	35	Vanessa Petrelli Correa José Rubens Damas Garlipp Germano Mendes de Paula Flavio Vilela Vieira Clesio Lourenco Xavier Ana Paula Macedo de Avellar
2008 - Ano	FPE10	Finanças Pessoais	XI	43	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
2008 - Ano	FPE19	Trabalho de Conclusão de Curso	XI	14	0	35	35	35	Vanessa Petrelli Correa José Rubens Damas Garlipp Germano Mendes de Paula Flavio Vilela Vieira Clesio Lourenco Xavier Ana Paula Macedo de Avellar
2008 - Ano	FPE22	Avaliação de Empresas	XI	43	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
2009 - Ano	FPE10	Finanças Pessoais	VII	40	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
2009 - Ano	FPE22	Avaliação de Empresas	VII	40	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
2010 - Ano	MFE03	Avaliação de Empresas	VII	27	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
2010 - Ano	MFE08	Finanças Pessoais	VII	27	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data: 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula SIAPE: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2010 - Ano	MFE19	Trabalho de Conclusão de Curso	VII	27	0	0	0	0	Vanessa Petrelli Correa Jose Flores Fernandes Filho José Rubens Damas Garlipp Karem Cristina de Sousa Ribeiro Ernando Antonio dos Reis Clesio Lourenco Xavier Ana Paula Macedo de Avellar Aderbal Oliveira Damasceno
2011 - Ano	FPE10	Finanças Pessoais	VII	28	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
2011 - Ano	FPE22	Avaliação de Empresas	VII	28	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
2011 - Ano	FPE25	Trabalho de Conclusão de Curso	VII	28	0	38	38	38	Vanessa Petrelli Correa Jose Flores Fernandes Filho José Rubens Damas Garlipp Karem Cristina de Sousa Ribeiro Ernando Antonio dos Reis Clesio Lourenco Xavier Ana Paula Macedo de Avellar Aderbal Oliveira Damasceno
2012 - Ano	FPE10	Finanças Pessoais	VIII	46	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - Ano	FPE22	Avaliação de Empresas	VIII	46	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
CH neste Curso:					0	372	372	372	

Curso que ofertou: 4018EMCFI - Curso de Especialização MBA em Controladoria e Finanças

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data 26/05/2023

Hora: 13:25

Aulas ministradas nos anos de 2005 a 2023

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Ana Paula Macedo de Avellar

Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Jornada de trabalho: Dedicção Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único

Situação: Ativo

Dt. de admissão: 05/08/2005

Dt. de aposentadoria:

Dt de demissão:

Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1324353

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2008 - Ano	MCF02	Estratégias Competitivas	V	34	0	36	36	36	Ana Paula Macedo de Avellar
2009 - Ano	MCF02	Estratégias Competitivas	VI	25	0	36	36	36	Ana Paula Macedo de Avellar
2010 - Ano	ECF04	Estratégias Competitivas	VII	20	0	36	36	36	Ana Paula Macedo de Avellar
CH neste Curso:					0	108	108	108	

Curso que ofertou: 4019EFEEM - Curso de Especialização MBA em Finanças e Estratégias Empresariais

2009 - Ano	FEE05	Estratégias Empresariais	XII	49	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
2010 - Ano	FEE24	Estratégias Empresariais	XIII	50	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
2011 - Ano	FEE24	Estratégias Empresariais	XIV	34	0	24	24	24	Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - Ano	FEE43	Estratégias Empresariais	15	45	0	12	12	12	Ana Paula Macedo de Avellar
CH neste Curso:					0	84	84	84	

Curso que ofertou: 96831BEAD01 - Graduação em Administração a Distância: Bacharelado - Uberlândia

2008 - 1º Semestre	GAA015	Introdução à Economia	B	453	0	60	60	60	Ana Paula Macedo de Avellar
2011 - 2º Semestre	GAA015	Introdução à Economia	B	0	0	60	60	72	Claudine Jordao de Carvalho Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - 1º Semestre	GAA015	Introdução à Economia	B	2	0	60	60	60	Claudine Jordao de Carvalho Ana Paula Macedo de Avellar
2012 - 2º Semestre	GAA015	Introdução à Economia	B	2	0	60	60	60	Claudine Jordao de Carvalho Ana Paula Macedo de Avellar
CH neste Curso:					0	240	240	252	

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

CH Total deste Docente: 1845 32802 34647 39298



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA

C E R T I F I C A D O

Certificamos que o(a) professor(a) **ANA PAULA MACEDO DE AVELLAR**, CPF: 26238232862 participa / participou dos programas "Programa de Bolsas de Iniciação Científica BIC-JR/FAPEMIG/UFU" / "Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG/UFU" / "Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFU", conforme tabela abaixo:

Bolsista	Período	Tipo	Projeto	Status
LUISA ALVES ROSA DE PADUA	01/03/2017 à 28/02/2018	PIBIC/FAPEMIG/UFU	AVALIAÇÃO DE IMPACTO DAS POLÍTICAS DE INOVAÇÃO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS EMPRESAS NO BRASIL.	Encerrada
VITOR FONSECA MACHADO BELING DIAS	01/03/2015 à 29/02/2016	PIBIC/FAPEMIG/UFU	PANORAMA ATUAL E ANÁLISE EVOLUTIVA DAS ECO-INOVAÇÕES NO BRASIL	Encerrada
DANNIELE GIOMO	01/08/2013 à 31/07/2014	PIBIC/CNPq/UFU	INOVAÇÃO E DESEMPENHO PRODUTIVO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE EMPÍRICA	Encerrada
CIRO MENDES PAIVA	01/03/2013 à 28/02/2014	PIBIC/FAPEMIG/UFU	POLÍTICAS DE INOVAÇÃO NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO: UMA ANÁLISE COMPARADA DAS EXPERIÊNCIAS DO BRASIL E DOS PAÍSES DO LESTE ASIÁTICO	Encerrada
CIRO MENDES PAIVA	01/03/2013 à 28/02/2014	PIBIC/FAPEMIG/UFU	POLÍTICAS DE INOVAÇÃO NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO: UMA ANÁLISE COMPARADA DAS EXPERIÊNCIAS DO BRASIL E DOS PAÍSES DO LESTE ASIÁTICO	Encerrada
DANNIELE GIOMO	01/03/2012 à 28/02/2013	PIBIC/FAPEMIG/UFU	INOVAÇÃO E EXPORTAÇÕES: UMA ANÁLISE DE PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E ÁSIA	Encerrada
TATYANA ABRAHÃO PIEDADE	01/08/2011 à 31/07/2012 23:59:00	PIBIC/CNPq/UFU	POLÍTICA ANTITRUSTE E REGULAÇÃO ECONÔMICA: UMA ANÁLISE DO PAPEL DA POLÍTICA ANTITRUSTE EM SETORES REGULADOS NO BRASIL	Encerrada
LORENA ASSIS CARVALHO NASCIMENTO	01/03/2011 à 28/02/2012	PIBIC- JR/FAPEMIG/UFU	COMPORTAMENTO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA NOS ANOS 2000: UMA ANÁLISE COM BASE EM INDICADORES	Encerrada
EDVANDER DE SOUZA RIBEIRO	01/03/2011 à 28/02/2012	PIBIC- JR/FAPEMIG/UFU	COMPORTAMENTO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA NOS ANOS 2000: UMA ANÁLISE COM BASE EM INDICADORES	Encerrada
AURÉLIO DINIZ FARIA	01/08/2010 à 31/07/2011	PIBIC/CNPq/UFU	DESEMPENHO INOVADOR E O COMPORTAMENTO DAS EXPORTAÇÕES EM SETORES DE ALTA TECNOLOGIA DE PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO.	Encerrada
NATÁLIA CRISTINA MARTINS SOUZA	01/03/2010 à 28/02/2011	PIBIC/FAPEMIG/UFU	HETEROGENEIDADE DA ESTRUTURA INDUSTRIAL BRASILEIRA: ANÁLISE DOS IMPACTOS DAS CRISES ECONÔMICAS NA COMPOSIÇÃO SETORIAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.	Encerrada

Certificado emitido às 10:53:00 de terça-feira, 6 de agosto de 2019.



Universidade Federal de Uberlândia
Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Diretoria de Pesquisa



CERTIFICADO

Certificamos que o(a) professor(a) **Ana Paula Macedo de Avellar**, CPF: 262.382.328-62 participa/participou dos programas de iniciação científica conforme a tabela abaixo:

Bolsita	Período	Edital	Título	Situação
Anna Flávia Gonçalves da Costa	17/07/2018 a 31/07/2019	Edital Nº 02/2018 Bolsas de Iniciação Científica	Efeitos das Políticas de Inovação no Comportamento da Indústria Farmacêutica: Uma Análise da Experiência Brasileira nos anos de 2000	Encerrada
Paula Beatrice Ferreira da Silva Otoni	26/06/2020 a 31/08/2021	Edital Nº 04/2020 PIBIC-CNPq	Política de Inovação em países da América Latina: a experiência da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Peru.	Encerrada

* Os certificados dos alunos de Ensino Médio serão emitidos pela Diretoria de Pesquisa (DIRPE). Qualquer dúvida entrar em contato com iniciacaocientifica@propp.ufu.br

* Modalidade IC Graduação PIBIC/PIBITI CNPq e FAPEMIG= 20 horas semanais.

* Modalidade IC Ensino Médio PIBIC EM/BIC JR = 8 horas semanais.



Este documento é validado eletronicamente através do site <https://www.sistemas.ufu.br/valida-ufu> com o seguinte código: 5QMMHA5X - 18829FC9 - BA5HV9AF - QBBSCZMX
Gerado em: 17/05/2023 - Válido até: Validade Indefinida

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J, Sala 218 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4315 - www.ppge.ie.ufu.br - ppge@ufu.br

**DECLARAÇÃO**

Processo nº 23117.003492/2023-88

Interessado: Ana Paula Macedo de Avellar

Declaro, para os devidos fins, que a **Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar**, lotada no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, realizou as seguintes orientações no PPGE-UFU no período de 2007 até atualmente.

1) Orientações de Mestrado em Economia em andamento:

1. Marco Túlio Bezerra Custódio. Título: a definir. Período de Orientação: 05/2023 até atualmente.
2. Morgane Lara da Cunha Soares. Título: "Formas de governança nas Cadeias Globais de Valor e seus possíveis impactos ao desenvolvimento tecnológico: o caso do setor de semicondutores no Brasil". Período de Orientação: 06/2021 até atualmente.

2) Orientações de Mestrado em Economia concluídas:

1. Jhonata de Souza Matos. Título: "Análise sobre a Produtividade no Setor Industrial Brasileiro no Contexto da Indústria 4.0". Período de Orientação: 06/2020 até 31/05/2022. Defesa em: 31/05/2022
2. Munique Santos Moura. Título: "Eco-Inovação no Brasil: uma análise a partir da PINTEC 2011". Período de Orientação: 03/2014 até 26/02/2016. Defesa em: 26/02/2016
3. Lara Cristina Silva. Título: "O papel das instituições de fomento no desenvolvimento da inovação tecnológica das empresas brasileiras". Período de Orientação: 03/2013 até 25/02/2015. Defesa em: 25/02/2015
4. Felipe Queiroz Silva. Título: "Esforço Inovativo, Inovação e Produtividade: análise em nível da firma no Brasil". Período de Orientação: 02/2012 até 23/01/2014. Defesa em: 23/01/2014
5. Gabriella Macedo Rossi. Título: "Biotecnologia no Brasil: uma análise empírica a partir dos dados da PINTEC". Período de Orientação: 03/2010 até 12/06/2012. Defesa em: 12/06/2012
6. Henrique de Andrade Teixeira. Título: "Política Antitruste e a Regulação da Concorrência no Brasil : um estudo sobre o Setor de Telecomunicações". Período de Orientação: 03/2009 até 18/05/2011. Defesa em: 18/05/2011
7. Rodrigo Cavalcante Michel. Título: "A Indústria cinematográfica no Brasil: análise da produção, distribuição e exibição de filmes nacionais no período 1995-2009". Período de Orientação: 03/2009 até 29/04/2011. Defesa em: 29/04/2011
8. Priscilla Mundim Cunha. Título: "Políticas de Apoio à Inovação: uma análise do estado de Minas Gerais". Período de Orientação: 03/2008 até 02/03/2010. Defesa em: 02/03/2010

3) Orientações de Doutorado em Economia em andamento:

1. Ricardo de Sena Abrahão. Título: "Inovação, Eco-Inovação e Produtividade do Trabalho em Firms Multi-Países do Setor Industrial". Período de Orientação: 06/2020 até atualmente.

4) Orientações de Doutorado em Economia concluídas:

1. Danniele Giomo. Título: "Complexidade Econômica e Desigualdade de Renda: um olhar para as Unidades de Federação Brasileiras". Período de Orientação: 06/2019 até 28/03/2023. Defesa em: 28/03/2023
2. Cláudio Francisco Rezende. Título: "Ensaio sobre o efeito da interação de pesquisa e desenvolvimento e índice book-to-market no desempenho do mercado de ações: evidências para empresas brasileiras". Período de Orientação: 02/2017 até 25/06/2021. Defesa em: 25/06/2021
3. Rafaela Maria Graciano Carnevale. Título: "Cooperação para inovação: evidências para a indústria brasileira". Período de Orientação: 02/2016 até 30/03/2020. Defesa em: 30/03/2020
4. Janaina Cabral da Silva. Título: "Ensaio sobre Investimento Direto Estrangeiro: determinantes e efeitos sobre a indústria brasileira". Período de Orientação: 02/2016 até 27/02/2020. Defesa em: 27/02/2020
5. Thiago Cavalcante de Souza. Título: "Ensaio sobre Criatividade e Economia: proposta teórica de análise, padrões setoriais, inovação e complexidade na indústria criativa brasileira". Período de Orientação: 02/2017 até 16/12/2019. Defesa em: 16/12/2019
6. Walter Luiz dos Santos Junior. Título: "Ensaio sobre Indústria e Política Industrial". Período de Orientação: 02/2015 até 30/08/2019. Defesa em: 30/08/2019
7. Eduardo Giarola. Título: "Influência dos recursos tangíveis e intangíveis no desempenho econômico-financeiro das empresas". Período de Orientação: 03/2014 até 01/08/2017. Defesa em: 01/08/2017
8. Carlos Eduardo de Oliveira. Título: "Inovação Organizacional na Indústria Brasileira". Período de Orientação: 02/2012 até 21/09/2015. Defesa em: 21/09/2015
9. Ricardo José dos Santos. Título: "Políticas de Apoio à Cadeia da Indústria de Petróleo e Gás no Brasil: Um estudo das ações públicas no período 1997-2014". Período de Orientação: 02/2011 até 08/04/2015. Defesa em: 08/04/2015
10. Luciana Carvalho. Título: "Ensaio sobre inovação, produtividade e exportação no Brasil". Período de Orientação: 03/2010 até 06/12/2013. Defesa em: 06/12/2013

5) Supervisões de Pós-Doutorado em Economia concluídas:

1. Murilo Montanari de Matos. Título: "A aquisição de pequenas empresas como estratégia para o desenvolvimento tecnológico das grandes empresas: um estudo empírico da indústria farmacêutica". Período de supervisão: 12/2018 a 11/2019
2. Ricardo José dos Santos. Título: "Políticas de Inovação para a Cadeia de Petróleo e Gás Natural no Brasil: um estudo do Programa Inova Petro". Período de supervisão: 04/2015 a 10/2016



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Cesar Santejo Saiani, Coordenador(a)**, em 05/06/2023, às 12:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4546517** e o código CRC **6A9A03CE**.



DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a **Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar**, lotada no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, realizou as seguintes atividades entre o período de 31 de julho de 2017 a 30 de julho de 2019:

1) Orientações de Doutorado em Economia em andamento:

Walter Luiz dos Santos Júnior – matrícula 11513ECO010 (03/2015 até atualmente)
Janaina Cabral da Silva – matrícula 11613ECO005 (03/2016 até atualmente)
Rafaela Maria Graciano Carnevale – matrícula 11613ECO007 (03/2016 até atualmente)
Cláudio Francisco Rezende – matrícula 11713ECO002 (03/2017 até atualmente)
Thiago Cavalcante de Souza – matrícula 11713ECO010 (03/2017 até atualmente)
Danniele Giomo – matrícula 11913ECO005 (06/2019 até atualmente)

2) Orientações de Doutorado em Economia concluídas:

Eduardo Giarola – matrícula 11413ECO001 (03/2014 até 01/08/2017)

3) Participação como membro de banca de Qualificação de Mestrado em Economia:

Mozart Santos Martins – matrícula 11712ECO008 (23/03/2018)
Welber Tomás de Oliveira – matrícula 11712ECO012 (26/03/2018)
Valéria Silva Mortari – matrícula 11712ECO010 (27/03/2018)
Karina Palmieri de Almeida – matrícula 11812ECO007 (27/03/2019)
Maria Carolina do Amaral Couto – matrícula 11812ECO009 (29/03/2019)

4) Participação como membro de banca de Qualificação de Doutorado em Economia:

Walter Luiz dos Santos Júnior – matrícula 11513ECO010 (15/09/2017)
Rafaela Maria Graciano Carnevale – matrícula 11613ECO007 (28/03/2018)
Janaina Cabral da Silva – matrícula 11613ECO005 (28/03/2018)
Ariana Cericatto da Silva – matrícula 11713ECO001 (19/03/2019)
Cláudio Francisco Rezende – matrícula 11713ECO002 (26/03/2019)
Thiago Cavalcante de Souza – matrícula 11713ECO010 (27/03/2019)
Marcelo Silva Simões – matrícula 11713ECO008 (29/03/2019)

5) Participação como membro de banca de Defesa de Mestrado em Economia:

Welber Tomás de Oliveira – matrícula 11712ECO012 (21/02/2019)
Mozart Santos Martins – matrícula 11712ECO008 (22/02/2019)

6) Participação como membro de banca de Defesa de Doutorado em Economia:

Eduardo Giarola – matrícula 11413ECO001 (01/08/2017)

7) Supervisão de Pós-Doutorado em Economia em andamento:

Murilo Montanari de Matos – matrícula 1181XPOS072 (12/2018 até atualmente)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA



8) Disciplinas ministradas no curso de Mestrado e/ou Doutorado em Economia:

2º semestre de 2017 – PECC 1022 Economia Industrial e da Tecnologia (Mestrado e Doutorado) - 30h

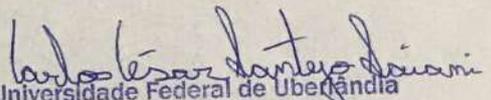
2º semestre de 2018 – PECC 1022 Economia Industrial e da Tecnologia (Mestrado e Doutorado) - 30h

1º semestre de 2019 – PECC 1021 Microeconomia II (Mestrado e Doutorado) - 30h

9) Supervisão de Estágio Docência

1º semestre de 2018 - PECD1038 - Estágio Docência na Graduação II – Doutorado – 15h

Uberlândia, 05 de julho de 2019.


Universidade Federal de Uberlândia
Carlos Cesar Santejo Saiani
Coordenador Substituto do Programa de Pós-Graduação em Economia
do Instituto de Economia e Relações Internacionais - IERI
Portaria R Nº 778/2018

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J, Sala 218 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4315 - www.ppge.ie.ufu.br - ppge@ufu.br

**DECLARAÇÃO**

Processo nº 23117.028437/2021-39

Interessado: Ana Paula Macedo de Avellar

Declaro, para os devidos fins, que a **Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar**, lotada no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, realizou as seguintes atividades no período de 31 de julho de 2019 até atualmente.

1) Orientações de Mestrado em Economia em andamento:

Jhonata de Souza Matos – matrícula 12012ECO006 (06/2020 até atualmente)

Morgane Lara da Cunha Soares - matrícula 12112ECO007 (06/2021 até atualmente)

2) Orientações de Doutorado em Economia em andamento:

Danniele Giomo – matrícula 11913ECO005 (06/2019 até atualmente)

Ricardo Sena Abrahão - matrícula 12013ECO007 (06/2020 até atualmente)

3) Orientações de Doutorado em Economia concluídas:

Walter Luiz dos Santos Júnior – matrícula 11513ECO010 (03/2015 até 30/08/2019)

Thiago Cavalcante de Souza – matrícula 11713ECO010 (03/2017 até 16/12/2019)

Janaina Cabral da Silva – matrícula 11613ECO005 (03/2016 até 27/02/2020)

Rafaela Maria Graciano Carnevale – matrícula 11613ECO007 (03/2016 até 30/03/2020)

Cláudio Francisco Rezende – matrícula 11713ECO002 (03/2017 até 25/06/2021)

4) Participação como membro de banca de Qualificação de Mestrado em Economia:

Jhonata de Souza Matos - matrícula 12012ECO006 (30/03/2021)

Júlia Martins Vale Araújo – matrícula 12012ECO007 (31/05/2021)

5) Participação como membro de banca de Qualificação de Doutorado em Economia:

Luana Naves Ferreira Silva - matrícula 11813ECO008 (26/03/2020)

Danniele Giomo – matrícula 11913ECO005 (26/04/2021)

Marcelo Duarte Silva - matrícula 11913ECO008 (30/04/2021)

6) Participação como membro de banca de Defesa de Mestrado em Economia:

Maria Carolina do Amaral Couto – matrícula 11812ECO009 (17/02/2020)

Karina Palmieri de Almeida – matrícula 11812ECO007 (20/02/2020)

Sinara do Valle - matrícula 11912ECO013 (22/02/2021)

7) Participação como membro de banca de Defesa de Doutorado em Economia:

Walter Luiz dos Santos Júnior – matrícula 11513ECO010 (30/08/2019)

Thiago Cavalcante de Souza – matrícula 11713ECO010 (16/12/2019)

Janaina Cabral da Silva – matrícula 11613ECO005 (27/02/2020)

Rafaela Maria Graciano Carnevale – matrícula 11613ECO007 (30/03/2020)

Cláudio Francisco Rezende – matrícula 11713ECO002 (25/06/2021)

8) Supervisão de Pós-Doutorado em Economia concluída:

Murilo Montanari de Matos– matrícula 1181XPOS072 (12/2018 até 11/2019)

9) Disciplinas ministradas no curso de Mestrado e/ou Doutorado em Economia:

2º semestre de 2019 – PECC 1022 Economia Industrial e da Tecnologia (Mestrado e Doutorado) - 30h

2º semestre de 2019 – PECC 1005 Estado e Políticas Públicas (Mestrado e Doutorado) - 20h

1º semestre de 2021 – PECC 1002 Microeconomia I (Mestrado e Doutorado) - 30h

10) Supervisão de Estágio Docência

2º semestre de 2019 - PECD1038 - Estágio Docência na Graduação II – Doutorado – 15h

Período Letivo Suplementar Excepcional 2020.3 - PECD1037 - Estágio Docência na Graduação I – Mestrado – 15h



Documento assinado eletronicamente por **Cleomar Gomes da Silva, Coordenador(a)**, em 02/07/2021, às 17:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2880733** e o código CRC **58F12F97**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J, Sala 218 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4315 - www.ppge.ie.ufu.br - ppge@ufu.br



DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.003492/2023-88

Interessado: Ana Paula Macedo de Avellar

Declaro, para os devidos fins, que a **Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar**, lotada no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, realizou as seguintes atividades no período de 31 de julho de 2021 até atualmente.

1) Orientações de Mestrado em Economia em andamento:

Morgane Lara da Cunha Soares - matrícula 12112ECO007 (06/2021 até atualmente)

2) Orientações de Mestrado em Economia concluídas:

Jhonata de Souza Matos - matrícula 12012ECO006 (06/2020 até 31/05/2022)

3) Orientações de Doutorado em Economia em andamento:

Ricardo Sena Abrahão - matrícula 12013ECO007 (06/2020 até atualmente)

4) Orientações de Doutorado em Economia concluídas:

Danniele Giomo – matrícula 11913ECO005 (06/2019 até 28/03/2023)

5) Participação como membro de banca de Qualificação de Mestrado em Economia:

Antero Alves Pereira Neto - matrícula 12112ECO001 (29/03/2022)

Cairo Humberto da Cruz Sousa - matrícula 12112ECO002 (31/03/2022)

Morgane Lara da Cunha Soares - matrícula 12112ECO007 (31/03/2022)

6) Participação como membro de banca de Qualificação de Doutorado em Economia:

Ricardo Sena Abrahão - matrícula 12013ECO007 (23/03/2022)

Regiane Lopes Rodrigues - matrícula 12013ECO005 (25/03/2022)

Karina Palmieri de Almeida - matrícula 12013ECO002 (29/03/2022)

Valdecy Caetano de Sousa Junior - matrícula 12113ECO006 (09/03/2023)

Maria Carolina do Amaral Couto - matrícula 12113ECO004 (16/03/2023)

7) Participação como membro de banca de Defesa de Mestrado em Economia:

Jhonata de Souza Matos - matrícula 12012ECO006 (31/05/2022)

Antero Alves Pereira Neto - matrícula 12112ECO001 (31/01/2023)

Cairo Humberto da Cruz Sousa - matrícula 12112ECO002 (31/03/2023)

8) Participação como membro de banca de Defesa de Doutorado em Economia:

Marcelo Silva Simões - matrícula 11713ECO008 (25/08/2021)

Luana Naves Ferreira Silva - matrícula 11813ECO008 (29/08/2022)

Danniele Giomo – matrícula 11913ECO005 (28/03/2023)

9) Disciplinas ministradas no curso de Mestrado e/ou Doutorado em Economia:

2º semestre de 2021 – PECC 1022 Economia Industrial e da Tecnologia (Mestrado e Doutorado) - 30h

1º semestre de 2022 – PECC 1002 Microeconomia I (Mestrado e Doutorado) - 30h

2º semestre de 2022 – PECC 1021 Microeconomia II (Mestrado e Doutorado) - 30h

2º semestre de 2022 – PECC 1022 Economia Industrial e da Tecnologia (Mestrado e Doutorado) - 30h

1º semestre de 2023 – PECC 1002 Microeconomia I (Mestrado e Doutorado) - 30h

10) Supervisão de Estágio Docência

2º semestre de 2021 - PECD1037 - Estágio Docência na Graduação I – Mestrado – 15h

1º semestre de 2022 - PECD1037 - Estágio Docência na Graduação I – Doutorado – 15h



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Caixeta Andrade, Coordenador(a) substituto(a)**, em 10/05/2023, às 15:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4485402** e o código CRC **30D17161**.

DECLARAÇÃO DE VÍNCULO INSTITUCIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ECONOMIA INDUSTRIAL E INOVAÇÃO – ABEIN, inscrita no CNPJ: 24.834.240/0001-50, Associação Civil sem finalidade econômica, fundada em 13 de agosto de 2015, estabelecida na cidade de Araraquara/SP, declara, para todos os fins de direito, que a Docente **Dra. Ana Paula Macedo de Avellar**, Professora Associada do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) é sócia e integrante dessa entidade, atuando de acordo com as especificações abaixo:

CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8135896270067246>

VÍNCULO INSTITUCIONAL

- 2015 – Atual

Enquadramento funcional: **SÓCIA FUNDADORA**

- 2019 – 2022

Enquadramento funcional: **Integrante da Diretoria da ABEIN como Tesoureira**

- 2023 – Atual

Enquadramento funcional: **Integrante do Conselho Fiscal**

ATUAÇÃO EM EVENTOS DA ABEIN

- I Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação (ENEI) em 2016.

Atuação: Integrante do Comitê Científico.

- II Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação (ENEI) em 2017.

Atuação: Coordenadora de Sessão de Apresentação de Artigos.

- III Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação (III ENEI) em 2018.

Atuação: Presidente da Comissão Organizadora.

- IV Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação (IV ENEI) em 2019.

Atuação: Integrante do Comitê Científico, Coordenadora de Sessão de Apresentação de Artigos e Debatedora/Palestrante da Sessão IEDI “Os desafios da indústria e do desenvolvimento tecnológico no Brasil”.

- V Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação (V ENEI) em 2021.

Atuação: Integrante do Comitê Científico, Coordenadora de Sessão de Apresentação de Artigos e Palestrante da Sessão Plenária II - Economia Industrial: O Legado de David Kupfer.

- I Encontro Nacional de Jovens Pesquisadores (ENJP) em 2021.

Atuação: Integrante do Comitê Científico e da Comissão Organizadora.

- VI Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação (V ENEI) em 2022.

Atuação: Integrante do Comitê Científico e Coordenadora de Sessão de Apresentação de Artigos.

- II Encontro Nacional de Jovens Pesquisadores (ENJP) em 2022.

Atuação: Integrante do Comitê Científico e da Comissão Organizadora

- VII Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação (V ENEI) em 2023.

Atuação: Integrante do Comitê Científico e Coordenadora de Sessão de Apresentação de Artigos.

Por ser a expressão da verdade, firma a presente declaração.

Araraquara/SP, 30 de maio de 2023.



Dr. Renato de Castro Garcia
Presidente da ABEIN e Docente do IE/UNICAMP
Associação Brasileira de Economia Industrial e Inovação – ABEIN
CNPJ: nº 24.834.240/0001-50



DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que **ANA PAULA MACEDO DE AVELLAR**, CPF nº **262.382.328-62**, participou da Comissão de Análise e Julgamento do Prêmio Capes de Tese Edição 2022, das teses defendidas no ano de 2021, na área de **ECONOMIA**.

A Capes agradece sua colaboração na tarefa de premiação das melhores teses de doutorado do Brasil/2021 e aproveita para parabenizá-lo pelo excelente e criterioso trabalho realizado.

Brasília, 29 de julho de 2022.

Felipe Formiga Tavares
Coordenador dos Órgãos Colegiados - Gabinete/Presidência - CAPES

Anexo 3

Comprovantes – Atividades de Pesquisa

TERMO DE ACEITAÇÃO DE BOLSA NO PAÍS

Eu, Ana Paula Macedo de Avellar, CPF nº 262.382.328-62, declaro conhecer e atender integralmente às normas geral e específica que regulamentam a modalidade de bolsa descrita abaixo e, se houver, às exigências da Chamada específica (normas e/ou Chamada disponíveis na página eletrônica do CNPq):

Bolsa

Processo: 308298/2012-8

Demanda/Chamada: Produtividade em Pesquisa - PQ - 2012

Modalidade: PQ

Categoria/Nível: 2

Instituição de Execução

Nome: Instituto de Economia

Cidade/Estado: Uberlândia / MG

Este termo vigorará pelo prazo total de até 36 (trinta e seis) meses, a contar do mês de início da bolsa, a qual deverá ser implementada de acordo com o prazo estipulado no Calendário de Solicitação de Bolsas e Auxílios do CNPq ou em Chamada específica.

Sabedor de que a bolsa concedida pelo CNPq constitui doação com encargos em prol do desenvolvimento científico e tecnológico e considerando a necessidade de prestar contas do recurso público utilizado, declaro:

- a) que tenho ciência de que o não cumprimento das normas aplicáveis a esta modalidade de bolsa ensejará o ressarcimento integral ao CNPq de todas as despesas realizadas, atualizadas monetariamente de acordo com a correção dos débitos para com a Fazenda Nacional, sob pena de ter meu nome inscrito no Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público Federal - CADIN, de submeter-me à Tomada de Contas Especial pelo CNPq, ao julgamento do Tribunal de Contas da União, à inscrição do débito decorrente na Dívida Ativa da União e, como consequência, à execução judicial, com a respectiva penhora de bens;
- b) que tenho ciência de que esta declaração é feita sob pena da incidência nos artigos 297-299 do [Código Penal Brasileiro](#) sobre a falsificação de documento público e falsidade ideológica, respectivamente.

Declaro, ainda, que li e aceitei integralmente os termos deste documento, comprometendo-me a cumpri-los fielmente, não podendo, em nenhuma hipótese, deles alegar desconhecimento.

Termo de aceitação registrado eletronicamente por meio da internet junto ao CNPq, pelo agente receptor 10.0.2.20(serv256.cnpq.br), mediante uso de senha pessoal do Beneficiário em 13/01/2013, originário do número IP 189.15.120.31(189.15.120.31) e número de controle 1821852018218520:421029877-3946629915.

Para visualizar este documento novamente ou o PDF assinado digitalmente, acesse: <http://efomento.cnpq.br/efomento/termo?numeroAcesso=1691347884591242>.

**PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONCESSÃO DE BOLSANº 308298/2012-8****CONCEDENTE:**

NOME: CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO nº308298/2012-8
CNPJ/MF: 33.654.831/0001-36

BENEFICIÁRIO:

Nome: Ana Paula Macedo de Avellar
CPF/MF: 262.382.328-62

1. OBJETO:

Constitui o objeto do presente Termo Aditivo a prorrogação da vigências do Termo de Concessão e Aceitação, até 28/02/2017.

2. MODALIDADE DE BOLSACONCEDIDA:

Produtividade em Pesquisa - PQ
Nível: 2

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO:

Número: 308298/2012-8
Edital/Chamada: Produtividade em Pesquisa - PQ - 2012

4. DARATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas as demais cláusulas e/ou condições do Termo de Concessão e Aceitação de Bolsa, ora aditado, no que não colidirem com as do presente instrumento.

5. ACEITE:

Ao enviá-lo ao CNPq, o BENEFICIÁRIO declara que leu e aceitou integralmente os termos deste documento.

Aditivo de contrato registrado eletronicamente por meio da internet junto ao CNPq, pelo agente receptor 10.0.2.19(sv255.cnpq.br), mediante uso de senha pessoal do Beneficiário em 25/04/2014, originário do número IP 200.130.33.73(200.130.33.73) e número de controle 1818798418187984:3576708815-1543595511.

Para visualizar este documento novamente ou o PDF assinado digitalmente, acesse: <http://efomento.cnpq.br/efomento/termo?numeroAcesso=4302572988381158>.

**SEGUNDO TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONCESSÃO DE BOLSA Nº 308298/2012-8****CONCEDENTE:**

NOME: CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO nº308298/2012-8
CNPJ/MF: 33.654.831/0001-36

BENEFICIÁRIO:

Nome: Ana Paula Macedo de Avellar
CPF/MF: 262.382.328-62

1. OBJETO:

Constitui o objeto do presente Termo Aditivo a prorrogação da vigências do Termo de Concessão e Aceitação, até 28/02/2018.

2. MODALIDADE DE BOLSA CONCEDIDA:

Produtividade em Pesquisa - PQ
Nível: 2

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO:

Número: 308298/2012-8
Edital/Chamada: Produtividade em Pesquisa - PQ - 2012

4. DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas as demais cláusulas e/ou condições do Termo de Concessão e Aceitação de Bolsa, ora aditado, no que não colidirem com as do presente instrumento.

5. ACEITE:

Ao enviá-lo ao CNPq, o BENEFICIÁRIO declara que leu e aceitou integralmente os termos deste documento.

Aditivo de contrato registrado eletronicamente por meio da internet junto ao CNPq, pelo agente receptor 10.0.2.20(srv256.cnpq.br) , mediante uso de senha pessoal do Beneficiário em 13/11/2015, originário do número IP 200.130.33.73(200.130.33.73) e número de controle 1819752018197520:682311278-407984130.

Para visualizar este documento novamente ou o PDF assinado digitalmente, acesse: <http://efomento.cnpq.br/efomento/termo?numeroAcesso=0968007791531510>.



9812153737809092

TERMO DE ACEITAÇÃO DE BOLSA NO PAÍS

Eu, Ana Paula Macedo de Avellar, CPF nº 262.382.328-62, declaro conhecer e atender integralmente às normas geral e específica que regulamentam a modalidade de bolsa descrita abaixo e, se houver, às exigências da Chamada específica (normas e/ou Chamada disponíveis na página eletrônica do CNPq):

Bolsa

Processo: 313048/2020-7

Demanda/Chamada: Chamada CNPq N° 09/2020 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa - PQ

Modalidade: PQ

Categoria/Nível: 2

Instituição de Execução

Nome: Universidade Federal de Uberlândia

Cidade/Estado:Uberlandia / MG

Este termo vigorará pelo prazo total de até 36 (trinta e seis) meses, a contar do mês de início da bolsa, a qual deverá ser implementada de acordo com o prazo estipulado no Calendário de Solicitação de Bolsas e Auxílios do CNPq ou em Chamada específica.

Sabedor de que a bolsa concedida pelo CNPq constitui doação com encargos em prol do desenvolvimento científico e tecnológico e considerando a necessidade de prestar contas do recurso público utilizado, declaro:

a) que tenho ciência de que o não cumprimento das normas aplicáveis a esta modalidade de bolsa ensejará o ressarcimento integral ao CNPq de todas as despesas realizadas, atualizadas monetariamente de acordo com a correção dos débitos para com a Fazenda Nacional, sob pena de ter meu nome inscrito no Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público Federal - CADIN, de submeter-me à Tomada de Contas Especial pelo CNPq, ao julgamento do Tribunal de Contas da União, à inscrição do débito decorrente na Dívida Ativa da União e, como consequência, à execução judicial, com a respectiva penhora de bens;

b) que tenho ciência de que esta declaração é feita sob pena da incidência nos artigos 297-299 do [Código Penal Brasileiro](#) sobre a falsificação de documento público e falsidade ideológica, respectivamente.

Declaro, ainda, que li e aceitei integralmente os termos deste documento, comprometendo-me a cumpri-los fielmente, não podendo, em nenhuma hipótese, deles alegar desconhecimento.

Termo de aceitação registrado eletronicamente por meio da internet junto ao CNPq, pelo agente receptor 10.0.2.22(srv258.cnpq.br) , mediante uso de senha pessoal do Beneficiário em 19/02/2021, originário do número IP 200.130.33.73(200.130.33.73) e número de controle 1800331418003314:2015528853-4289535447.

Para visualizar este documento novamente ou o PDF assinado digitalmente, acesse: <http://efomento.cnpq.br/efomento/termo?numeroAcesso=9812153737809092>.

TERMO DE ACEITAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO A PROPOSTA DE NATUREZA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E/OU DE INOVAÇÃO

Processo: 408565/2013-6

Título do Projeto: Políticas de Apoio à Cadeia de Petróleo e Gás no Brasil: um estudo do Programa Inova Petro

Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Uberlândia/UFU-MG

CNPJ: 25648387000118

Instituição de Execução: Universidade Federal de Uberlândia

CNPJ: 25648387000118

Chamada: Chamada 43/2013 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas

Eu, Ana Paula Macedo de Avellar, 262.382.328-62, declaro conhecer, concordar e atender integralmente às exigências Nº CPF (ou PASSAPORTE, se estrangeiro) da Chamada acima especificada e às Condições Gerais para Apoio Financeiro que regem a concessão dos recursos especificados abaixo:

AUXÍLIO FINANCEIRO

Custeio: R\$ 6.567,20

Capital: R\$ 3.658,00

Valor Global: R\$ 10.225,20

Tenho ciência:

- a) de que o prazo para utilização dos recursos financeiros começa a vigorar a partir da data da assinatura deste Termo de Aceitação, pelo período constante na Chamada correspondente; e
- b) das disposições legais e procedimentos para a adequada utilização de recursos financeiros e a correta prestação de contas (Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Prestação de Contas).

1. DACIONCESSÃO:

1.1. Ao aceitar o apoio financeiro, o BENEFICIÁRIO declara formalmente:

- a) dedicar-se às atividades pertinentes à proposta aprovada;
- b) observar o disposto nas Leis nº 8.666/93 e nº 10.973/04, nos Decretos nº 93.872/86 e nº 5.563/05 e na Lei nº 8.112/90, no que couber, bem como os demais instrumentos legais pertinentes;
- c) conhecer o Protocolo de Cooperação Técnica firmado entre a instituição de execução do projeto/plano de trabalho e o CNPq, publicado no Diário Oficial da União;
- d) conhecer e cumprir as exigências da Chamada à qual a proposta está relacionada, como também as normas do CNPq, ora em validade, relativas à modalidade de apoio financeiro aprovado, ciente que a eventual mudança dessas normas não afeta, altera ou incide sobre o presente documento, exceto quando proposta pelo CNPq e formalmente aceita pelo BENEFICIÁRIO;
- e) possuir anuência formal da instituição de execução do projeto/plano de trabalho, seja sob a forma de vínculo empregatício ou funcional ou, na ausência deste, sob a forma de declaração de autoridade institucional competente, segundo modelo disponível na página do CNPq na Internet;
- f) dispor das autorizações legais cabíveis de instituições como Instituto Brasileiro de Meio Ambiente - IBAMA, Fundação do Nacional do Índio - FUNAI, Comitê de Ética na Pesquisa - CEP, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP, das Comissões de Ética em pesquisa com animais, Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN e outras, no caso em que a natureza do projeto, as

exigir;

g) manter os documentos referidos nas alíneas "e" e "f" em seu poder até cinco anos após a aprovação final das contas do CNPq pelo Tribunal de Contas da União, não sendo necessária sua remessa ao CNPq;

h) ter ciência de que esta declaração é feita sob pena da incidência nos artigos [297-299 do Código Penal Brasileiro](#) sobre a falsificação de documento público e falsidade ideológica, respectivamente; e

i) estar ciente que o prazo para utilização dos recursos financeiros começa a vigorar a partir da data da assinatura do Termo de Aceitação, pelo período constante na Chamada correspondente, devendo ser aplicados exclusivamente para a proposta aprovada.

1.2. O BENEFICIÁRIO compromete-se, ainda, a:

a) responsabilizar-se pela adequada implementação e aplicação dos recursos financeiros aprovados, atendendo aos aspectos normativos definidos para a(s) modalidade(s) concedida(s), podendo estar previsto apenas recursos de capital e custeio, como também recursos para bolsas;

b) utilizar os recursos financeiros em acordo com os critérios e procedimentos estabelecidos no Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Prestação de Contas ;

c) assumir todas as obrigações legais decorrentes de contratações eventuais necessárias à consecução do objeto, não tendo tais contratações qualquer vínculo com o CNPq;

d) apresentar, nos prazos que lhe forem determinados, informações ou documentos referentes tanto ao desenvolvimento quanto à conclusão do projeto ou plano de trabalho aprovado;

e) se necessárias, propor alterações ao projeto/plano de trabalho, sujeitas à prévia análise e autorização do CNPq, e de entidade co-financiadora quando for o caso, desde que não se altere o objeto do projeto/plano de trabalho, e não implique remanejamento de despesas entre rubricas (capital para custeio e vice-versa);

f) permitir e facilitar ao CNPq o acesso aos locais de execução do projeto/plano de trabalho, o exame da documentação produzida e a vistoria dos bens adquiridos;

g) apresentar o relatório técnico final das atividades desenvolvidas em até 60 (sessenta) dias após o término da vigência do projeto/plano de trabalho, via Plataforma Carlos Chagas;

h) apresentar a prestação de contas financeira em até 60 (sessenta) dias após o término da vigência do projeto/plano de trabalho, em conformidade com o disposto no Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Prestação de Contas, via Plataforma Carlos Chagas; e

i) se necessário, solicitar prorrogação de prazo de execução do projeto/plano de trabalho, via Plataforma Carlos Chagas, no prazo mínimo de 30 (trinta) dias antes do término da vigência.

1.3. É vedado

a) utilizar o recurso financeiro para fins distintos dos aprovados originalmente na proposta, sendo permitidas despesas exclusivamente com itens financiáveis estabelecidos nas normas de bolsas e auxílios individuais do CNPq, convênios e/ou Chamadas;

b) transferir a terceiros as obrigações assumidas sem prévia autorização do CNPq;

c) executar despesas em data anterior à vigência do benefício; e

d) efetuar pagamento em data posterior à vigência do benefício, salvo se expressamente autorizado pela autoridade competente do CNPq e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência do Termo de Aceitação. Despesas realizadas fora do prazo de aplicação dos recursos serão glosadas.

2. DAGUARDAE DOAÇÃO DOS BENS

2.1. O BENEFICIÁRIO e a instituição de execução do projeto responderão pela manutenção do bem em perfeito estado de conservação e funcionamento.

2.2. Em caso de roubo, furto ou outro sinistro envolvendo o bem, o BENEFICIÁRIO ou a instituição de execução do projeto, após a adoção das medidas cabíveis, deverá comunicar imediatamente o fato ao CNPq, por escrito, juntamente com a justificativa e a prova de suas causas, anexando cópia autenticada da Ocorrência Policial, se for o caso.

2.3. É vedada a transferência dos bens para outro local ou estabelecimento, sem prévia e expressa autorização do CNPq. Todas as despesas decorrentes da transferência dos bens e os eventuais danos causados correrão por conta e risco do BENEFICIÁRIO e da instituição de execução do projeto.

2.4. A doação dos bens patrimoniais adquiridos com apoio financeiro do CNPq deverá ser efetuada conforme estabelecido em norma específica e com o disposto no Protocolo de Cooperação Técnica.

3. DAPROPRIEDADE INTELECTUAL / CRIAÇÃO PROTEGIDA

Caso os resultados do projeto ou o relatório em si venham a ter valor comercial ou possam levar ao desenvolvimento de um produto ou método envolvendo o estabelecimento de uma patente, a troca de informações e a reserva dos direitos, em cada caso, dar-se-ão de acordo com o estabelecido na Lei de Inovação, nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005 e pela RN-013/2008.

4. DAS PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO

4.1. Trabalhos publicados e sua divulgação, sob qualquer forma de comunicação ou por qualquer veículo, de resultados obtidos com recursos do projeto, deverão, obrigatoriamente, no idioma da divulgação, fazer menção expressa ao apoio recebido do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq - Brasil, bem como mencionar quaisquer outras entidades/órgãos financiadores, especialmente aqueles que participaram no apoio do projeto em conjunto com o CNPq.

4.2. Material de divulgação de eventos, impressos em geral, publicações e a publicidade relativa a eles, de trabalhos e atividades apoiadas ou financiadas pelo CNPq, deverão trazer a logomarca deste em lugar visível, de fácil identificação em escala e tamanho proporcionais à área de leitura. Esclarecimentos a respeito e os padrões a observar devem ser objeto de consulta prévia junto à área de comunicação social do CNPq (comunicacao@cnpq.br).

4.2.1. Os mesmos materiais de divulgação de eventos, impressos em geral, publicações e a publicidade relativa a eles deverão trazer a logomarca de outras entidades/órgãos financiadores, em lugar visível, de fácil identificação, e em escala e tamanho proporcionais à área de leitura. (NR)

4.3. As ações publicitárias atinentes a propostas financiadas com recursos da União deverão observar rigorosamente as disposições contidas no § 1º do art. 37 da Constituição Federal, como também aquelas consignadas em Instrução Normativa da Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica da Presidência da República.

5. DA DESISTÊNCIA E SUSPENSÃO

5.1. Quando o BENEFICIÁRIO desistir da execução do projeto/plano de trabalho, antes do seu início, os recursos serão devolvidos ao CNPq, com justificativa plausível da desistência, no prazo de 30 (trinta) dias de seu recebimento. A não observância desse prazo implicará a correção do valor originalmente concedido, na forma da legislação aplicável aos débitos da Fazenda Nacional.

5.2. O BENEFICIÁRIO deverá comunicar formalmente ao CNPq qualquer descontinuidade do plano de trabalho ou do projeto de pesquisa, acompanhada da devida justificativa. No prazo de 30 (trinta) dias da comunicação da descontinuidade, deverão ser apresentados o relatório técnico e a prestação de contas, como também deverá ser devolvido ao CNPq eventual saldo financeiro. A não observância desse prazo implicará a correção do valor originalmente concedido, na forma da legislação aplicável aos débitos da Fazenda Nacional.

5.3. A liberação dos recursos do apoio financeiro ao projeto/plano de trabalho, bem como de quaisquer outros benefícios aprovados pelo CNPq, será suspensa quando ocorrer uma das seguintes impropriedades, constatada, inclusive, por procedimentos de fiscalização realizados pelo CNPq, Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, Secretaria Federal de Controle Interno - SFCI ou Tribunal de Contas da União - TCU:

- a) não comprovação da utilização adequada da parcela anteriormente recebida, na forma da legislação pertinente, quando solicitada;
- b) verificação de desvio de finalidade na utilização dos recursos ou dos bens patrimoniais adquiridos no projeto;
- c) atrasos não justificados no cumprimento das etapas ou fases programadas no projeto/plano de trabalho; e
- d) quando for descumprida qualquer condição deste instrumento.

5.3.1. A suspensão dos benefícios persistirá até a correção da causa verificada.

5.4. O BENEFICIÁRIO, cuja prestação de contas e relatório técnico final do projeto/plano de trabalho, com vigência expirada não forem aprovados, será considerado inadimplente e terá suspenso o pagamento de projetos/planos de trabalho, vigentes, bem como a concessão de novas modalidades de apoio, sem prejuízo de outras medidas julgadas necessárias pelo CNPq e previstas na lei.

6. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1. As presentes condições gerais referem-se a proposta a ser financiada com recursos do CNPq. Se financiada com recursos de outras fontes, poderão prevalecer disposições específicas constantes em Chamadas, Convênios e outros regulamentos pertinentes.

6.2. O Termo de Aceitação só será válido na vigência do Protocolo de Cooperação Técnica firmado entre o CNPq e a instituição de execução do projeto/plano de trabalho, indicada pelo proponente na solicitação.

6.3. O apoio financeiro aprovado pelo CNPq não gera vínculo de qualquer natureza ou relação de trabalho, constituindo doação com encargos feita ao BENEFICIÁRIO.

6.4. O pessoal envolvido na execução do projeto/plano de trabalho, não possuirá vínculo de qualquer natureza com o CNPq e deste não poderá demandar quaisquer pagamentos, sendo estes de inteira responsabilidade do BENEFICIÁRIO/Instituição de execução do projeto/plano de trabalho, que o tiver empregado na sua execução.

6.4.1. Se eventualmente o CNPq for demandado pelo pessoal utilizado nos trabalhos, o BENEFICIÁRIO e a instituição de execução

do projeto/plano de trabalho, o ressarcirão das despesas que em decorrência realizar, atualizadas monetariamente.

6.5. O processo somente será encerrado após as aprovações do relatório técnico final e da prestação de contas e desde que cumpridas todas as condições previstas neste instrumento e nas normas aplicáveis.

6.6. O descumprimento de qualquer condição constante deste instrumento e a inobservância de dispositivos legais aplicáveis implicará o encerramento imediato do apoio financeiro aprovado e obrigará o BENEFICIÁRIO a ressarcir integralmente o CNPq de todas as despesas realizadas, atualizadas nos termos da legislação, sem prejuízo da aplicação de penalidades cabíveis.

6.6.1. A recusa ou omissão do BENEFICIÁRIO, quanto ao ressarcimento de que trata este item, ensejará a consequente abertura de tomada de contas especial e a decorrente inscrição do BENEFICIÁRIO e do débito no Cadastro de Inadimplência Institucional - CADIN e do Tesouro Nacional.

6.7. O BENEFICIÁRIO reconhece que ao CNPq compete exercer a autoridade normativa de controle e fiscalização sobre a execução do projeto/plano de trabalho, bem como assumir ou transferir a responsabilidade pela mesma, no caso da paralisação ou de fato relevante que venha a ocorrer, de modo a evitar a descontinuidade das atividades.

7. ACEITE

Declaro ainda que li e aceitei integralmente os termos deste documento, comprometendo-me a cumpri-los fielmente, não podendo, em nenhuma hipótese, deles alegar desconhecimento.

Termo de aceitação registrado eletronicamente por meio da internet junto ao CNPq, pelo agente receptor 10.0.2.19(srv255.cnpq.br), mediante uso de senha pessoal do Beneficiário em 13/12/2013, originário do número IP 200.130.33.73(200.130.33.73) e número de controle 1821768418217684:4037596167-930655090.

Para visualizar este documento novamente ou o PDF assinado digitalmente, acesse: <http://efomento.cnpq.br/efomento/termo?numeroAcesso=2513432031272249>.



**TERMO DE OUTORGA
IDENTIFICAÇÃO**

MODALIDADE: “EDITAL 001/2017 - DEMANDA UNIVERSAL”

PROCESSO N. : CSA - APQ-01382-17

PROJETO: “COOPERAÇÃO EMPRESA-UNIVERSIDADE: DETERMINANTES E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA”

PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO: 24 MESES.

PARTÍCIPES

OUTORGANTE: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FAPEMIG, com sede na Avenida José Cândido da Silveira, n. 1500, bairro Horto, na cidade de Belo Horizonte/MG, inscrita no CNPJ sob o n. 21.949.888/0001-83, neste ato representada por seu Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças, **ALEXSANDER DA SILVA ROCHA**, conforme ato de nomeação do Sr. Governador datado de 27/01/2015, publicado no Diário Oficial do Estado em 28/01/2015, inscrito no CPF n. 056.735.166-14 ou pela servidora, **FLÁVIA DE MATOS COELHO**, inscrita no CPF nº 004.520.669-48, ambos com delegação prevista na Portaria PRE n. 008/2017, publicada no “Minas Gerais” de 11/02/2017.

OUTORGADA EXECUTORA: UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA com sede na **AV. JOÃO NAVES DE AVILA, Nº2121, CAMPOS SANTA MÔNICA**, na cidade de **UBERLANDIA/MINAS GERAIS**, inscrito(a) no CNPJ sob o n. 25648387000118, neste ato representado(a) por seu(ua) **REITOR, VALDER STEFFEN JÚNIOR**.

OUTORGADA GESTORA: FAU - FUNDAÇÃO DE APOIO UNIVERSITÁRIO, com sede na **RUA FRANCISCO VICENTE FERREIRA, Nº 126, SANTA MÔNICA**, **UBERLANDIA/MINAS GERAIS** inscrito(a) no CNPJ sob o n. **21238738000161**, neste ato representado(a) por seu(ua) **DIRETOR-EXECUTIVO, CIBELE JANUÁRIO FARIA**.

COORDENADOR(A): ANA PAULA MACEDO DE AVELLAR, CPF: 26238232862, residente e domiciliado(a) **R. DELMIRA CANDIDA R. CUNHA, 1161 - AP. 301, B. SANTA MÔNICA - UBERLANDIA/ MINAS GERAIS**, mantendo vínculo com a **UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**.

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS****Departamento de Análise de Propostas de Projetos**

Carta Aditiva FAPEMIG/DAP nº. 49988178/2022

Belo Horizonte, 19 de julho de 2022.

CARTA ADITIVA Nº 004/2022 AO TERMO DE OUTORGA**PROCESSO: APQ-01382-17****Ilmo (a). Sr (a).****Dr. (a) ANA PAULA MACEDO DE AVELLAR****R. DELMIRA CANDIDA R. CUNHA, 1161 - AP. 301, SANTA MÔNICA - UBERLÂNDIA/MINAS GERAIS****CEP: 38408208.**

A **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FAPEMIG**, com sede na Avenida José Cândido da Silveira, n. 1500, bairro Horto, na cidade de Belo Horizonte/MG, inscrita no CNPJ sob o n. 21.949.888/0001-83, neste ato representada por seu Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação, **MARCELO GOMES SPEZIALI**, conforme ato de nomeação do Sr. Governador publicado no Diário Oficial do Estado em 27/08/2021, inscrito no CPF n. 046.634.836-31, ou pela servidora **CYNTHIA MENDONÇA BARBOSA**, inscrita no CPF nº 062.807.716-52, com delegação prevista na Portaria PRE Nº 026/2021, publicada no “Minas Gerais” de 25/06/2021, doravante denominada simplesmente **FAPEMIG**, resolve:

1- Prorrogar de ofício o prazo de execução e de vigência do processo, em razão do atraso na liberação dos recursos: **APQ-01382-17 – “COOPERAÇÃO EMPRESA-UNIVERSIDADE: DETERMINANTES E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA”**, cabendo a V.Sa. apresentar a adequação do novo cronograma de execução.

2 - O prazo de execução do presente processo fica prorrogado até 06/05/2024 e o de vigência até 06/05/2025.

Permanecem inalteradas as demais condições originariamente previstas no Termo de Outorga do qual decorre o presente instrumento.

Esta Carta tem validade de Termo Aditivo ao Termo de Outorga referenciado, sendo parte integrante e indissociável do mesmo, e terá seu extrato publicado no “Minas Gerais”, órgão oficial do Estado, à conta da FAPEMIG, de acordo com a Lei Federal nº 8.666/93 e modificações posteriores.

Belo Horizonte, 19 de julho de 2022.

Representante Legal

FAPEMIG



Documento assinado eletronicamente por **Cynthia Mendonca Barbosa, Assessor(a)**, em 19/07/2022, às 19:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **49988178** e o código CRC **58EC858C**.

Referência: Processo nº 2070.01.0008567/2019-46

SEI nº 49988178



GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS AGROINDUSTRIAIS
Departamento de Engenharia de Produção/Universidade Federal de São Carlos

PROJETO
PADRÕES DE COMPETITIVIDADE DOS SISTEMAS DE
AGRONEGÓCIO DO ESTADO DO PARANÁ

**ANÁLISE DA COMPETITIVIDADE DA CADEIA
PRODUTIVA DA MADEIRA NO ESTADO DO PARANÁ**

SUMÁRIO EXECUTIVO
CADEIA DE CELULOSE E PAPEL

Agosto de 2002

Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Paraná

Marcos Sérgio Prosdócimo – *Presidente do Conselho de Administração*
Fulgêncio Torres Viruel – *Diretor Técnico*

Universidade Federal de São Carlos

Departamento de Engenharia da Produção
Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais
Coordenador: Mário Otávio Batalha

PADRÕES DE COMPETITIVIDADE DOS SISTEMAS DE AGRONEGÓCIO DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenação Geral

Mário Otávio Batalha (GEPAI/DEP/UFSCar)
Mariano de Matos Macedo (IBQP)
Wilhelm Eduard Milward de Azevedo Meiners (IBQP)

ANÁLISE DA COMPETITIVIDADE DA CADEIA PRODUTIVA DA MADEIRA NO ESTADO DO PARANÁ

Equipe Técnica

Mário Otávio Batalha – Engenheiro Químico (Coordenador)
Marcelo Pinho – Economista (Cadeia de Celulose e Papel)
Ana Paula Avellar – Economista (Cadeia de Celulose e Papel)
Hermes Higachi – Economista (Cadeia de Processamento Mecânico)
Jorge Eduardo Wekerlin – Economista (Cadeia de Processamento Mecânico)

Equipe de Supervisão e Apoio

Mariano de Matos Macedo - Economista
Wilhelm Eduard Milward de Azevedo Meiners - Economista
César Reinaldo Rissete - Economista
Roberta da Silva Busse - Estatística
Cristiane de Almeida - Estagiária
Viviane Fiedler Vieira - Estagiária

Metodologias de avaliação de políticas tecnológicas: Uma resenha a partir de experiências internacionais

Ana Paula M. Avellar



NACIONES UNIDAS



Santiago de Chile, novembro de 2005



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
GRUPO DE ESTUDOS EM ECONOMIA INDUSTRIAL

DIRETÓRIO DA PESQUISA PRIVADA
FINEP – FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS
FUNDUNESP – FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNESP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

BENS DE CAPITAL MECÂNICOS
(RELATÓRIO SETORIAL FINAL)

Ana Paula M. Avellar

COORDENAÇÃO: João Furtado
COORDENAÇÃO-ADJUNTA: Sérgio Queiroz
COORDENAÇÃO EXECUTIVA: Ionara Costa
Eduardo Strachman
GESTÃO: Flávia Cavalli

Rio de Janeiro
Setembro / 2005



O Diretório da Pesquisa Privada (DPP) foi concebido como um sistema de informação auxiliar da definição e implementação das políticas brasileiras de desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo. O objetivo do DPP é subsidiar a reflexão e auxiliar a tomada de decisões pelos organismos nacionais de fomento, sobretudo a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), propiciando uma alocação mais eficiente dos recursos e financiamento e o alcance de resultados mais efetivos e vigorosos. O DPP constitui uma iniciativa da FINEP conjunta do Grupo de Estudos em Economia Industrial (GEEIN) da UNESP/Araraquara. A equipe da pesquisa envolve pesquisadores universitários e técnicos da FINEP, em uma rede com uma dezena de instituições, sob a coordenação da Área de Planejamento da FINEP e de uma parceria entre o GEEIN e o DPCT (UNICAMP).



**INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO
ESTADO DE SÃO PAULO - IPT**

UMA AGENDA DE COMPETITIVIDADE PARA A INDÚSTRIA PAULISTA

SETOR DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS

Consultora: Ana Paula M. Avellar

(As notas técnicas foram elaboradas por especialistas setoriais e o seu conteúdo é de responsabilidade de cada consultor. Não refletem a opinião do IPT e as prioridades de políticas da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo).

**SÃO PAULO
FEVEREIRO/2008**



**PROJETO
PERSPECTIVAS DO INVESTIMENTO NO BRASIL**

ESTUDOS TRANSVERSAIS:

Produtividade, Competitividade e Inovação na Indústria Brasileira

Coordenador:
Jorge Britto (UFF)

Equipe:
Ana Paula Avellar (UFU)
Viviane Luporini (UFRJ)
Fábio Stallivieri (UFF)
Patrick Alves (IPEA)
João Alberto de Negri (IPEA)
Roberta da Silva Busse (IBGE)

Julho de 2009.

**TERMO DE COMPROMISSO QUE
ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO
DE PESQUISA ECONÔMICA
APLICADA - IPEA E O(A) BOLSISTA
ABAIXO, COM VISTA À CONCESSÃO
DE BOLSA PESQUISA.**

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, fundação pública instituída nos termos do art. 190 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, com a redação dada pelo art. 15 da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, com sede e foro em Brasília, vinculado ao Ministério da Economia, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ/MF sob o nº 3389.2175/0001-00, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 01, Bloco J, Edifício BNDES, Brasília - DF - Brasil, neste ato representado pela **DISET - Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura e Ana Paula Macedo de Avellar**, portador(a) do CPF nº 262.382.328-62 domiciliado à (ao) **Av. dos Jardins, 1500 - Cond. Jd. Gênova - Al. das Iris, 201, , Uberlândia - MG**, doravante denominado **BOLSISTA**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso mediante as seguintes condições.

I – O IPEA, de acordo com as Portarias nº 491, de 28 de dezembro de 2010 e nº 492 de 29 de dezembro de 2010, e **Chamada Pública n.º 002/2022** na execução do objeto do projeto “**Análise dos determinantes do desempenho das empresas inovadoras no Brasil**” no Termo de Referência e projeto aprovado, concede ao **BOLSISTA**, bolsa pesquisa na modalidade “**Doutor**”.

II - A Bolsa terá início em “**21/02/2022**” e termino em “**20/02/2023**”, podendo ser prorrogada a critério do IPEA, conforme necessidade do projeto.

III - O valor mensal da bolsa obedecerá a tabela vigente, constante da Portaria nº 328 de 21 de dezembro de 2015, no mês de referência da bolsa a ser paga, e ao cumprimento das condições estabelecidas no Termo de Referência e projeto aprovado.

IV – O (A) **BOLSISTA** declara, no ato da assinatura deste **TERMO**, que:

- a) tem ciência, e cumprirá as normas do programa no qual está inserido;
- b) manterá desempenho satisfatório, de acordo as atividades planejadas no projeto e apresentação de relatórios das atividades;
- c) atenderá as solicitações do IPEA e/ou instituição que atue como conveniada, consoante ao previsto no Termo de Referência da pesquisa;
- d) não recebe Bolsa de qualquer natureza de outra instituição nacional, visto ser terminantemente proibida a acumulação de duas ou mais bolsas, ciente de que estará sujeita a devolução de valor recebido concomitante com outra instituição; e
- e) tem ciência que para que seja computado o tempo de bolsa para fins de aposentadoria deve efetuar as contribuições para a Seguridade Social, como “contribuinte facultativo”, (art. 14 e 21, da Lei nº 8.212, de 24/07/91).

V - A concessão desta bolsa não subordina o bolsista hierarquicamente ao IPEA, não se configurando a existência de qualquer vínculo empregatício.

E, por estarem de acordo, firmam o presente TERMO.

Pelo IPEA

BOLSISTA



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Macedo de Avellar**, Usuário Externo, em 18/02/2022, às 14:54, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **André Tortato Rauen**, Diretor(a) de Estudo e Políticas Setoriais, de Inovação e Infra-Estrutura - **DISET**, em 21/02/2022, às 08:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://www.ipea.gov.br/processoeletronico/conferir> informando o código verificador **0445407** e o código CRC **D64D42CB**.

**TERMO DE COMPROMISSO QUE ENTRE SI
CELEBRAM O INSTITUTO DE PESQUISA
ECONÔMICA APLICADA - IPEA E O(A) BOLSISTA
ABAIXO, COM VISTA À CONCESSÃO DE BOLSA
PESQUISA.**

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, fundação pública instituída nos termos do art. 190 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, com a redação dada pelo art. 15 da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, com sede e foro em Brasília, vinculada ao Ministério da Economia, Desenvolvimento e Gestão, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ/MF sob o nº 33.892.175/0001-00, com sede na Cidade de Brasília - DF, no SEPS 702/902, Lote C, Torre B, Centro Empresarial Brasília 50 – Asa Sul, neste ato representado pela **Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura - DISET e Ana Paula Macedo de Avellar**, portador(a) do **CPF nº 262.382.328-62** domiciliado à (ao) **Av. dos Jardins, 1500 - Cond. Jd. Gênova - Al. das Iris, 201, , Uberlândia - MG**, doravante denominado **BOLSISTA**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso mediante as seguintes condições.

I – O IPEA, de acordo com as Portarias nº 491, de 28 de dezembro de 2010 e nº 492 de 29 de dezembro de 2010, e **Chamada Pública PNPD nº 002/2022** na execução do objeto do projeto **“Análise dos determinantes do desempenho das empresas inovadoras no Brasil”** no Termo de Referência e projeto aprovado, concede ao **BOLSISTA**, bolsa pesquisa na modalidade **“Pesquisador Visitante”**.

II - A Bolsa terá início em **“21/02/2023”** e termino em **“20/02/2024”**, podendo ser prorrogada a critério do IPEA, conforme necessidade do projeto.

III - O valor mensal da bolsa obedecerá a tabela vigente, constante da Portaria nº 328 de 21 de dezembro de 2015, no mês de referência da bolsa a ser paga, e ao cumprimento das condições estabelecidas no Termo de Referência e projeto aprovado.

IV – O (A) **BOLSISTA** declara, no ato da assinatura deste **TERMO**, que:

- a) tem ciência, e cumprirá as normas do programa no qual está inserido;
- b) manterá desempenho satisfatório, de acordo as atividades planejadas no projeto e apresentação de relatórios das atividades;
- c) atenderá as solicitações do IPEA e/ou instituição que atue como conveniada, consoante ao previsto no Termo de Referência da pesquisa;
- d) não recebe Bolsa de qualquer natureza de outra instituição nacional, visto ser terminantemente proibida a acumulação de duas ou mais bolsas, ciente de que estará sujeita a devolução de valor recebido concomitante com outra instituição; e
- e) tem ciência que para que seja computado o tempo de bolsa para fins de aposentadoria deve efetuar as contribuições para a Seguridade Social, como “contribuinte facultativo”, (art. 14 e 21, da Lei nº 8.212, de 24/07/91).

V - A concessão desta bolsa não subordina o bolsista hierarquicamente ao IPEA, não se configurando a existência de qualquer vínculo empregatício.

E, por estarem de acordo, firmam o presente TERMO.

Brasília, ____/____/____.

Pelo IPEA

BOLSISTA



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Macedo de Avellar, Usuário Externo**, em 19/01/2023, às 15:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **André Tortato Rauen, Tecnologista**, em 19/01/2023, às 16:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Edison Benedito da Silva Filho, Diretor(a) da DISET, Substituto(a)**, em 19/01/2023, às 16:48, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://www.ipea.gov.br/processoeletronico/conferir> informando o código verificador **0513987** e o código CRC **DE80498C**.

Anexo 4

Comprovantes – Atividades de Produção Intelectual

ARTIGOS

Submetido em 23.01.2021. Aprovado em 07.06.2021

Avaliado pelo processo *double blind review*. Editora Científica convidada: Fernanda Reichert

Versão traduzida | DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020220206x>

AS AQUISIÇÕES IMPACTAM O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DAS EMPRESAS? UM ESTUDO SOBRE BASES DE CONHECIMENTO NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Does acquisitions impact the firm's technological development? A study using knowledge base in the pharmaceutical industry

¿Tienen las adquisiciones un impacto en el desarrollo tecnológico de las empresas? Un estudio centrado en la industria farmacéutica

Murilo Montanari de Matos¹ | murilo.montanari@sp.senai.br | ORCID: 0000-0003-4141-4958

Ana Paula Macedo de Avellar² | anaavellar@ufu.br | ORCID: 0000-0001-8455-9458

¹Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Supervisão de Inteligência de Mercado, São Paulo, SP, Brasil

²Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Economia e Relações Internacionais, Uberlândia, MG, Brasil

RESUMO

A aquisição permite que grandes empresas farmacêuticas incrementem sua base de conhecimento ao incorporar partes das bases de conhecimento das empresas adquiridas. Com fundamento nesse processo, propomos a seguinte questão como objetivo: é possível relacionar o conhecimento adquirido, via aquisições, ao desenvolvimento tecnológico? A fim de responder a essa questão, foi desenvolvida uma abordagem capaz de evidenciar o impacto da base de conhecimento da empresa adquirida na grande empresa que a adquiriu. Esse objetivo foi atingido qualitativamente com base em uma amostra de oito grandes empresas e 51 pequenas empresas adquiridas. As principais conclusões foram: (i) a disseminação de biotecnologias foi impulsionada pelas aquisições; (ii) as aquisições permitiram que a base de conhecimento das grandes empresas se tornasse semelhante à das pequenas empresas; (iii) as patentes das empresas adquiridas oferecem grande potencial para desenvolver tecnologias em áreas já dominadas pelas grandes empresas e (iv) a incorporação dos cientistas das pequenas empresas permite que as grandes empresas internalizem linhas de pesquisa. A maior contribuição deste artigo é relacionar bases de conhecimento a possíveis direções tomadas, como resultado de aquisições, no processo de desenvolvimento tecnológico.

PALAVRAS-CHAVE | Indústria farmacêutica, fusões e aquisições, base de conhecimento, patentes, inventores.

ABSTRACT

This article focuses on the acquisition of small pharmaceutical firms (SPHF) by large pharmaceutical firms (LPHF). LPHFs enlarge their own knowledge base by incorporating their target's knowledge base. Given this scenario we pose the question: Is it possible to link knowledge acquired via an acquisition to technological development? In order to answer this question we developed an approach that allows the impact of a target's knowledge base to be observed in the acquirer's own knowledge base. This objective was achieved qualitatively, based on a sample of 8 LPHFs and 51 SPHFs. Our main conclusions were: (i) the dissemination of biotechnologies is boosted by acquisition; (ii) acquisitions have allowed the knowledge bases of LPHFs to assimilate their target's knowledge bases; (iii) the target's patents offer a great potential for developing technologies that are already dominated by the LPHF; and (iv) the "incorporation" of scientists from target companies allows LPHFs to internalize research lines. Our main contribution is to link knowledge base characteristics to potential directions taken in the technological development process.

KEYWORDS | Pharmaceutical industry, mergers and acquisitions, knowledge base, patents, inventors.

RESUMEN

Este artículo se centra en las adquisiciones de pequeñas empresas farmacéuticas (SPHF) por parte de Grandes empresas farmacéuticas (LPHF). En este artículo, la LPHF amplía su base de conocimientos incorporando parte de las bases de conocimientos de la pequeña empresa. En base a eso proponemos una pregunta orientadora: ¿es posible vincular el conocimiento adquirido a través de adquisiciones con el desarrollo tecnológico? Para responder a esta pregunta, desarrollamos un enfoque que permite observar el impacto de la base de conocimientos de la pequeña empresa en la base de conocimientos del adquirente. Este objetivo se alcanzó cualitativamente con base en una muestra de 8 LPHF y 51 SPHF. Nuestras principales conclusiones fueron: (i) la difusión de biotecnologías fue impulsada por adquisiciones; (ii) como resultado de adquisiciones, algunas bases de conocimiento de LPHF se volvieron más similares a las bases de conocimiento de sus destinatarios; (iii) las patentes del objetivo ofrecen un gran potencial para el desarrollo de tecnologías ya dominadas por la LPHF y (iv) la incorporación de científicos de los objetivos permite que las LPHF internalicen las líneas de investigación. Nuestra principal contribución es vincular las características de la base de conocimientos con las posibles direcciones tomadas en el proceso de desarrollo tecnológica.

PALABRAS CLAVE | Indústria farmacêutica, fusión y adquisición, base de conocimientos, patentes, inventores.

EVIDÊNCIAS DO IMPACTO DA INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL NO DESEMPENHO DAS INDÚSTRIAS DO BRASIL

EVIDENCE OF THE IMPACT OF ORGANIZATIONAL INNOVATION ON THE PERFORMANCE OF BRAZILIAN INDUSTRIES

EVIDENCIA DEL IMPACTO DE LA INNOVACIÓN ORGANIZACIONAL EN EL DESEMPEÑO DE LAS INDUSTRIAS BRASILEÑAS

Carlos Eduardo de Oliveira, Dr.

Universidade Federal de Uberlândia/Brazil
carlos.oliveira@ufu.br

Ana Paula Macedo de Avellar, Dra.

Universidade Federal de Uberlândia/Brazil
anaavellar@ufu.br

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar o impacto da Inovação Organizacional (IO) no desempenho financeiro e produtivo das indústrias de transformação situadas no Brasil. A base de dados utilizada foi a mais recente disponível no momento da elaboração da pesquisa, e correspondeu a edição de 2011 da Pesquisa de Inovação (PINTEC). Por meio de regressão linear foi possível observar que os grupos de empresas que realizaram somente inovação de produto e somente inovação em marketing tiveram coeficientes positivos no desempenho financeiro, Capital Externo e Gastos em Atividades Inovadoras, apresentaram influência positiva. Em relação ao desempenho produtivo, apenas o que realizou somente inovação de produto apresentou coeficiente positivo. Somente a inovação de produto apresentou influência significativa no desempenho financeiro ou produtivo das empresas pesquisadas.

Palavras-chave: Inovação; Inovação Organizacional; Análise de Desempenho; Setor Industrial.

ABSTRACT

The objective of this study was to analyze the impact of Organizational Innovation (IO) on the financial and productive performance of manufacturing industries located in Brazil. The database used was the most recent available at the time of the research, and corresponded to the 2011 edition of the Innovation Research (PINTEC). Through linear regression, it was possible to observe that the groups of companies that performed only product innovation and only innovation in marketing had positive coefficients in financial performance, and the Foreign Capital and Expenditure on Innovative Activities, presented positive influence. In relation to productive performance, only those who performed only product innovation presented a positive coefficient. Only product innovation presented significant influence on financial or productive performance of the companies surveyed.

Keywords: Innovation; Organizational Innovation; Performance Analysis; Industrial Sector.

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue analizar el impacto de la Innovación Organizacional (IO) en el desempeño financiero y produtivo de las industrias manufactureras ubicadas en Brasil. La base de datos utilizada fue la más reciente disponible al momento de la investigación, y correspondió a la edición 2011 del Encuesta de Innovación (PINTEC). Mediante regresión lineal, fue posible observar que los grupos de empresas que realizaron solo innovación de producto y solo innovación de marketing tuvieron coeficientes positivos en el desempeño financiero, Capital Externo y Gasto en Actividades Innovadoras, presentaron influencia positiva. En relación al desempeño produtivo, solo aquellos que realizaron solo innovación de producto presentaron coeficiente positivo. Solo la innovación de producto presentó influencia significativa en el desempeño financiero o produtivo de las empresas investigadas.



Determinantes da cooperação para inovação das empresas brasileiras *

Ana Paula Macedo de Avellar **

Aderbal Oliveira Damasceno ***

Felipe Queiroz Silva ****

Resumo

O objetivo desse artigo é analisar os determinantes da cooperação para inovação das empresas inovadoras brasileiras. Investiga-se os determinantes da cooperação para inovação, considerando os tipos de parceiros (cadeia produtiva, concorrentes, grupo e instituições de pesquisa), os determinantes da cooperação com o exterior e com instituições no país para inovação, considerando os tipos de parceiros. Com base nos dados da PINTEC 2011, foram estimados modelos probabilísticos para um amplo conjunto de empresas inovadoras. Os resultados sugerem que gastos com P&D, características das empresas, apoio do governo, principais fontes de informação e obstáculos à inovação explicam a cooperação para inovação.

Palavras-chave: Cooperação, Inovação, PINTEC.

Abstract

Determinants of cooperation in innovation in Brazilian firms

The purpose of this paper is to analyze the determinants of cooperation in innovation in Brazilian innovative firms. The paper investigates the determinants of cooperation in innovation considering the types of partners, as well as the determinants of cooperation with the foreign market and with Brazilian institutions, considering the types of partners. Based on data from PINTEC 2011 probabilistic models were estimated considering a significant sample of innovative Brazilian firms. The results suggest that R&D expenditure, firms' characteristics, government support, the main sources of information and obstacles to innovation explain the cooperation in innovation.

Keywords: Cooperation, Innovation, PINTEC.

JEL: O30, O32.

1 Introdução

O objetivo desse artigo é realizar uma investigação empírica sobre os determinantes da cooperação para inovação das empresas inovadoras brasileiras. Para tanto investiga-se os determinantes da cooperação para inovação, os determinantes da cooperação para inovação considerando os tipos de parceiros (outras empresas, grupo e instituições de pesquisa) e os determinantes da cooperação para inovação com o exterior e com instituições no país considerando os tipos de parceiros (outras empresas, grupo e instituições de pesquisa).

Com base nos dados da PINTEC 2011, estima-se modelos probabilísticos para um amplo conjunto de empresas inovadoras brasileiras. Os resultados encontrados sugerem o seguinte padrão geral: O aumento do gasto com P&D, do tamanho da empresa, da qualificação da mão-de-obra, ter capital estrangeiro, participar de grupo, receber apoio do governo e considerar as

* Artigo recebido em 31 de março de 2020 e aprovado em 26 de junho de 2020.

** Professora Associada do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (IERI-UFU), Uberlândia, MG, Brasil. E-mail: anaavellar@ufu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8455-9458>.

*** Professor Associado do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (IERI/UFU). E-mail: aderbal.damasceno@ufu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6289-6805>.

**** Professor Adjunto da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás (FACE/UFG). E-mail: felipe.queiroz@ufg.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4246-3292>.



Evidências da Relação entre Inovação Organizacional e Inovação Tecnológica na Indústria Brasileira

Carlos Eduardo de Oliveira (UFU) – carlos.oliveira@ufu.br
Ana Paula Macedo de Avellar (UFU) – anaavellar@ufu.br

Resumo:

O objetivo deste estudo foi verificar se existe complementaridade da Inovação Organizacional (IO) com a Inovação Tecnológica (IT). Para a análise empírica, utilizou-se como base de dados as edições de 2008 e 2011 da Pesquisa de Inovação (PINTEC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados da análise empírica realizada nas empresas situadas no Brasil evidenciam que: i) a quantidade de empresas que realizaram IO concomitantemente com outro tipo de inovação (produto, processo ou marketing) são superiores ao grupo de empresas que realizaram apenas IT (produto ou processo); ii) as empresas que realizam mais de um tipo de inovação apresentam um perfil diferenciado, no que se refere aos indicadores: relações de cooperação, capital estrangeiro, grupo, exportação, apoio do governo e P&D contínuo, nas atividades inovativas, superiores aos grupos e empresas que realizam apenas um tipo de inovação; e iii) a análise de correlação mostra a existência de correlação positiva e fraca entre IO e IT.

Palavras-Chaves: Inovação; Inovação Organizacional; Inovação Tecnológica; PINTEC.

Evidence of the Relationship between Organizational Innovation and Technological Innovation in Brazilian Industry

Abstract:

The objective of this study was to verify whether there is a complementarity between Organizational Innovation (IO) and Technological Innovation (IT). For the empirical analysis, the 2008 and 2011 editions of the Innovation Research (PINTEC), carried out by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), were used as a database. The results of the empirical analysis carried out in the companies located in Brazil show that: i) the number of companies that performed IO concomitantly with another type of innovation (product, process or marketing) is superior to the group of companies that performed only IT (product or process); ii) companies that carry out more than one type of innovation have a different profile, with regard to the indicators: cooperative relations, foreign capital, group, export, government support and continuous R&D, in innovative activities, superior to groups and companies that carry out only one type of innovation; and iii) the correlation analysis shows the existence of a positive and weak correlation between IO and IT.

Keywords: Innovation; Organizational Innovation; Technologic Innovation; PINTEC.

Inovação e capacidade exportadora: evidências para empresas brasileiras *

Luciana Carvalho **
Ana Paula Macedo Avellar *** , ****

Resumo

O objetivo deste artigo é verificar se a inovação das empresas brasileiras tem impactos positivos sobre a probabilidade de exportar e a intensidade de exportação. A amostra é composta por empresas industriais da Pesquisa de Inovação (PINTEC) do Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE), para os anos de 2003, 2005 e 2008. Foram estimados os modelos *Probit*, *Probit* bivariado e *Probit* Ordenado. Os resultados revelam que a inovação influencia positivamente a propensão a exportar, em especial, quando inseridas as variáveis de inovação defasadas ao modelo. No entanto, os coeficientes associados ao impacto da inovação na intensidade da exportação foram negativos e estatisticamente significativos.

Palavras-chave: Inovação; Exportação; PINTEC.

Abstract

Export capacity: evidence for Brazilian companies

The aim of this essay is to verify if the innovation of Brazilian businesses has a positive impact on the probability of exporting and the intensity of exportation. The sample is made up of information from the crossover of PIA and PINTEC (Research of Technological Innovation), both from IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics), with the SECEX/MDIC records of foreign trade, for the years 2003, 2005 and 2008. The Probit, Bivariate Probit and Ordered Probit models were estimated. The results reveal that innovation has a positive influence on the propensity to export, especially when the lagging innovation variables are inserted into the model. However, the coefficients associated with the impact of innovation on the intensity of exportation were negative and statistically significant.

Keywords: Innovation; Exportation; PINTEC.

JEL O32, L60, F14.

Introdução

A relação entre inovação tecnológica e capacidade exportadora coloca-se como um dos principais focos de análise das teorias de comércio internacional, concentrando-se, especialmente, no comportamento de países e de setores industriais. Os principais estudos, de Posner (1961), Vernon (1966), Freeman (1968) e Krugman (1979), revelam que a tecnologia

* Artigo recebido em 14 de julho de 2015 e aprovado em 10 de maio de 2019. As autoras agradecem o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para a realização desta pesquisa.

** Professora do Programa de Pós Graduação em Administração da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil. E-mail: lucarvalho@ufu.br.

*** Professora Associada do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil. E-mail: anaavellar@ufu.br.

**** Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq, Brasília, DF, Brasil.



IMPACTO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NAS INDÚSTRIAS SITUADAS NO BRASIL

Carlos Eduardo de Oliveira¹
Universidade Federal de Uberlândia
carlos.oliveira@ufu.br

Ana Paula Macedo de Avellar²
Universidade Federal de Uberlândia
anaavellar@ufu.br

Resumo

Este estudo teve como objetivo verificar o impacto da inovação tecnológica (produto e processo) realizada pelas empresas localizadas em Uberlândia, Minas Gerais, -se a caracterização das empresas com base em quatro conjuntos de indicadores de impacto (produto e processo), da Pesquisa de Inovação (PINTEC). Efetuou-se separação das empresas por tipo de inovação realizada, formando-se dois grupos. Os principais resultados mostraram a preferência das empresas em realizar mais de um tipo de inovação por apresentar quantidade de empresas significativamente superior ao grupo controle, o impacto da inovação tecnológica.

Palavras-chave: Inovação. Inovação tecnológica. Impactos da inovação.

IMPACT OF TECHNOLOGICAL INNOVATION ON INDUSTRIES LOCATED IN BRAZIL

Abstract

This study aimed to determine the impact of technologic innovation (product and process) made by firms located in Uberlândia, Minas Gerais, Brazil. The study was based on the characterization of companies with four impact indicators (product and process), in Innovation Research (PINTEC). It conducted separation of enterprises into two groups. The main results showed the preference of companies to perform more than one type of innovation because they presented a significantly superior number of companies compared to the control group, the impact of technological innovation.

Keywords: Innovation. Technologic innovation. Innovation impacts.

¹ Doutor em Economia (IE/UFU). Mestre em Engenharia de Produção (FEB/UNESP). MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Finanças (FECAP). Graduado em Ciências Contábeis (ITE). Docente Efetivo da FACES/UFU.

² Docente Efetiva do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (IE/UFU).



Esta obra está licenciada sob uma licença
Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY-NC-SA 4.0).

POLÍTICA INDUSTRIAL NO BRASIL NOS ANOS 2000: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIÃO

Wander Marcondes Moreira Ulhôa¹

Marisa dos Reis A. Botelho²

Ana Paula Macedo de Avellar³

O objetivo deste artigo é analisar a implementação da política industrial no Brasil nos anos 2000 a partir das informações da execução orçamentária da União. Como procedimento metodológico, sistematizam-se as informações da execução orçamentária da União, assim como o demonstrativo de benefícios tributários da Receita Federal do Brasil (RFB). Desta forma, pretende-se, por meio da análise do processo de execução orçamentária e dos “benefícios tributários”, verificar a intensidade que as políticas industriais alcançaram efetivamente no âmbito das políticas públicas. Entre os resultados encontrados, observa-se que, de fato, foram elaborados diversos documentos para guiar e coordenar as políticas industriais que, em grande medida, foram contemplados nas leis orçamentárias. Entretanto, o problema é que a execução orçamentária ocorreu de forma desordenada e não integrada com os objetivos e metas delineados nos respectivos documentos, o que demonstra a debilidade institucional da política industrial.

Palavras-chave: política industrial; execução orçamentária; Brasil.

INDUSTRIAL POLICY IN BRAZIL IN THE 2000S: AN ANALYSIS BASED ON THE UNION'S BUDGET EXECUTION

The aim of this paper is to analyze the implementation of the industrial policy in Brazil in the years 2000, based on the information of the budget execution of the Union. As a methodological procedure, the information of the budgetary execution is systematized, as well as the demonstration of “tax benefits” of the Federal Revenue of Brazil (RFB). Thus, through the analysis of the budget execution process and the “tax benefits”, it is intended to verify the intensity that the industrial policies have effectively reached in the scope of public policies. Among the results, it is observed that, in fact, several documents have been elaborated to guide and coordinate the industrial policies that, to a large extent, were contemplated in the budget laws. However, the problem observed is that budget execution occurred in a disorderly way and not integrated with the main objectives and goals outlined in the respective documents, demonstrating the institutional weakness of industrial policy.

Keywords: industrial policy; budget execution; Brazil.

1. Secretário de Governança Financeira e Orçamento da Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano e professor da Faculdade Única – Unidade Ipatinga e Timóteo. *E-mail:* <wulhoa@yahoo.com.br>.

2. Professora do Ieri/UFU. Pesquisadora de Produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). *E-mail:* <botelhomr@ufu.br>.

3. Professora do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (Ieri/UFU). Pesquisadora de Produtividade do CNPq. *E-mail:* <anaavellar@ufu.br>.

POLÍTICA INDUSTRIAL EN BRASIL EN LOS AÑOS 2000: UN ANÁLISIS DESDE LA PERSPECTIVA DE LA EJECUCIÓN PRESUPUESTARIA DE LA UNIÓN

El artículo examina la aplicación de la política industrial en Brasil en la década de 2000, a partir de la información sobre la ejecución presupuestaria de la Unión. En términos de procedimientos metodológicos, se analiza la información proporcionada pela ejecución del presupuesto de la Unión, así como la declaración de “beneficios fiscales” de la Agencia Tributaria de Brasil (RFB). Así, se pretende evaluar, a través del análisis del proceso de ejecución del presupuesto y de los “beneficios fiscales”, la potencia que las políticas industriales efectivamente han alcanzado en el marco de las políticas públicas. Entre los resultados, se observa que, de hecho, se desarrollaron varios documentos para guiar y coordinar la política industrial, que en gran medida se incluyen en las leyes presupuestarias. Sin embargo, el problema observado es que la ejecución presupuestaria se produjo de una manera desordenada y no estuvo integrada con los principales objetivos y metas descritos en los documentos respectivos, lo que demuestra la debilidad institucional de la política industrial.

Palabras clave: política industrial; ejecución presupuestaria; Brasil.

LA POLITIQUE INDUSTRIELLE AU BRÉSIL DANS LES ANNEES 2000: UNE ANALYSE EN TERMES DE L'EXECUTION BUDGETAIRE DE L'ÉTAT

L'objectif de cet article est d'analyser la mise en œuvre de la politique industrielle du Brésil dans les années 2000, en se basant à cet effet sur les informations relatives à l'exécution du budget fédéral brésilien. Du point de vue méthodologique, nous avons systématisé ces informations, ainsi que les données de l'inventaire des « dépenses fiscales » du Trésor public fédéral. Nous souhaitons ainsi, à travers l'analyse du processus d'exécution budgétaire et des « dépenses fiscales », mesurer l'amplitude des politiques industrielles au sein des politiques publiques. Parmi les résultats atteints, on a pu observer qu'ont été de fait élaborés divers documents visant à orienter et à coordonner les politiques industrielles, dont les recommandations ont généralement été prises en compte dans les lois de finances. Mais on a toutefois constaté que l'exécution du budget était menée de façon désordonnée et n'était pas cohérente avec les objectifs fixés dans lesdits documents, montrant ainsi une certaine fragilité institutionnelle de la politique industrielle.

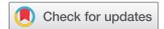
Mots-clés: politique industrielle; l'exécution du budget fédéral brésilien.

JEL: L50; L52.

1 INTRODUÇÃO

Mudanças importantes ocorreram nos últimos anos no padrão de intervenção das políticas públicas brasileiras. No tocante à política industrial e de inovação, há diferenças relevantes entre os períodos de 1995-2002, em que não houve nenhum arcabouço institucional que contemplasse a política industrial, e 2003-2013, quando há nítida intenção de constituir amplo arcabouço com fins de promover o desenvolvimento industrial.

A análise das mudanças no arcabouço da política industrial é o tema deste artigo, cujo objetivo principal é o de analisar a implementação da política industrial no Brasil nos anos 2000 a partir das informações da execução orçamentária da União.



Impact of innovation policies on small, medium and large Brazilian firms

Ana Paula Macedo de Avellar ^a and Marisa dos Reis Azevedo Botelho^b

^aInstitute of Economics and International Relations, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, Brazil; ^bEconomics Institute, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, Brazil

ABSTRACT

This study comprises a comparative examination of the effects of innovation support programmes' spend on innovative activities in small, medium and large Brazilian firms. The econometric methodology propensity score matching is used to assess the impacts of tax and financial incentives based on. Results show that innovation support programmes stimulate expenditure on innovative activities, especially financial incentives for the acquisition of machinery and equipment.

KEYWORDS

Innovation policies; evaluation; Brazilian industry

JEL CLASSIFICATION

O32; O38; L60

1. Introduction

Over the last two decades, the fostering of firms' innovative activities has become increasingly present in public policies aimed at providing support to the productive sector of emerging and developed economies. In fact, the importance of maintaining and increasing spending on innovation activities has proven effective as a strategy to get around the effects of the 2008 international financial crisis, even with the fiscal restrictions imposed by the crisis (OECD 2010).

Programmes that are currently in effect have been designed to embrace the heterogeneity that surrounds innovative activities of companies, based on results found in several innovation surveys. Besides traditional stimuli and R&D business activities, programmes dedicated to fostering virtuous interactions among firms, and between firms and national innovation system agents – such as universities and research centres – grow in importance. This is done through instruments of a fiscal and/or financial nature. The programmes have also been designed to embrace different innovative sectoral standards, incorporating results found in the pioneering work by Pavitt (1984) and considering that a firm's size influence innovative activity (Acs and Audretsch 1990; Audretsch 1994).

Regarding the latter aspect, an important part of programmes currently in force in various countries, including Brazil, are directed at stimulating

the innovative activities of small businesses (especially *start-ups*) in sectors of advanced technology.

In this context, this article contributes in a pioneering manner to the debate on a national and international level, by carrying out an impact analysis of stimulus programmes for spending on innovation activities of small, medium and large Brazilian firms. By applying a propensity score matching (PSM) method, this article compares companies supported with those not supported by the programmes. Emphasis is given to the impact of the *Lei de Informática and the Lei do Bem* (the Information Technology Law and the Good Law), financing programmes, awarding scholarships (RHAE programme) and venture capital. The data used come from the Brazilian Survey of Technological Innovation – (PINTEC 2010) – and a joint analysis is conducted on the support programmes and each instrument separately, allowing for the identification of impact differences by company size.

Among the results found, it is worth highlighting that innovation support programmes stimulate increased spending on innovation activities of small, medium and large Brazilian firms. The disaggregated analysis shows that financial incentive and support programmes for the acquisition of machinery and equipment are more effective than others in stimulating spending on innovation activities.

This paper is structured in five sections, including the introduction and final considerations. Section 2

Exportações e processos inovativos: um estudo para América Latina e Europa do Leste

Exports and innovative process: a study for Latin America and Eastern Europe

Marcelo José Braga Nonnenberg

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Ana Paula Macedo de Avellar

Universidade Federal de Uberlândia

Abstract

The purpose of this paper is to supply evidence favoring the hypothesis that innovation contributes positively to export performance when we control for endogeneity and selection bias by means of instrumental variables and Heckman selection model, for a sample of firms for Latin America and Eastern Europe. Evidence support the existence of a behavior pattern among firms in both regions. Size, age and foreign capital share have a positive influence on export decision. There is also a positive relationship between innovation and the likelihood of firms becoming exporters. Based on Heckman procedure, we also find evidence that innovative firms are more likely to become exporters but once they become exporters, the export intensity (relative to sales) affect negatively the result, only to Latin America countries.

Keywords

exports; innovation; Latin America; East Europe; selection bias.

JEL Codes F14; O30; O31.

Resumo

O objetivo do presente artigo é fornecer evidências de que a inovação contribui para o sucesso do desempenho exportador, controlando a presença de endogeneidade e o problema de viés de seleção, por meio de variável instrumental e do modelo de seleção de Heckman, para uma amostra de firmas da América Latina e Europa do Leste. As evidências sugerem um padrão de comportamento entre as empresas, sendo que tamanho, idade e participação de capital estrangeiro influenciam positivamente na decisão de exportar dessas empresas. Quanto aos indicadores de inovação, os resultados apontam que a inovação afeta positivamente a probabilidade das empresas exportarem. Os resultados do modelo de Heckman, somente para os países da América Latina, apontam que a inovação afeta a probabilidade da empresa exportar, e influencia negativamente na intensidade das exportações em relação às vendas.

Palavras-chave

exportações; inovação; América Latina; Europa do Leste; viés de seleção.

Códigos JEL F14; O30; O31.



Available online at www.sciencedirect.com

Revista de Administração

RAUSP
Management Journal

Revista de Administração 52 (2017) 134–147

<http://rausp.usp.br/>

Strategy and Business Economics

Innovation and productivity: empirical evidence for Brazilian industrial enterprises

Inovação e produtividade: evidências empíricas para empresas industriais brasileiras

Innovación y productividad: evidencias empíricas en empresas industriales en Brasil

Luciana Carvalho*, Ana Paula Macedo de Avellar

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brazil

Received 10 July 2015; accepted 13 June 2016

Available online 30 December 2016

Scientific Editor: Paula Sarita Bigio Schneider

Abstract

The aim of this paper is to carry out an empirical investigation into the relationship between innovation and the productive performance of Brazilian businesses measured by Work Productivity and Total Factor Productivity. Data taken from the Research of Innovation and estimated cross section models and panel data was used. The results suggest that innovation produces an incipient impact on competition in the national industry, reflected in the small magnitude of coefficients associated with the diverse indicators of innovation.

© 2016 Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

Keywords: Innovation; Productivity; Panel data analysis

Resumo

Neste artigo, tem-se como objetivo realizar uma investigação empírica acerca da relação entre inovação e desempenho produtivo das empresas industriais brasileiras medido por Produtividade do Trabalho e Produtividade Total dos Fatores. Foram utilizados dados provenientes da Pesquisa de Inovação e estimados modelos *cross section* e de dados em painel. Dada a pequena magnitude dos coeficientes associados aos diversos indicadores de inovação, os resultados sugerem que a inovação produz impacto incipiente na produtividade da indústria nacional.

© 2016 Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

Palavras-chave: Inovação; Produtividade; Painel

Resumen

El objetivo en este trabajo es realizar una investigación empírica sobre la relación entre la innovación y el desempeño productivo de las empresas industriales en Brasil medido por Productividad Laboral y Productividad Total de Factores. Se han utilizado datos de la Encuesta de Innovación y se han estimado modelos de corte transversal y datos de panel. Dada la pequeña magnitud de los coeficientes relacionados con los diversos indicadores de innovación, los resultados sugieren que la innovación produce impacto incipiente en la productividad de la industria nacional.

© 2016 Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este es un artículo Open Access bajo la licencia CC BY (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

Palabras clave: Innovación; Productividad; Datos de panel

* Corresponding author at: Av. João Naves de Ávila, 2121, CEP 38408-208, Uberlândia, MG, Brazil.

E-mail: lu_carvalho@hotmail.com (L. Carvalho).

Peer Review under the responsibility of Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rausp.2016.12.009>

0080-2107/© 2016 Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

Políticas de apoio à indústria de petróleo e gás no Brasil: um estudo das ações públicas para o desenvolvimento da cadeia de valor *

Ricardo José dos Santos **
Ana Paula Macedo de Avellar ***

Resumo

Em razão do seu caráter estratégico para a economia e para a política, a Indústria de Petróleo e Gás Natural foi protagonista, sobretudo a partir do ano de 1970, de uma intensa atuação do Estado brasileiro. Nesse contexto, o objetivo deste artigo é analisar as políticas de Desenvolvimento da Cadeia de Valor da Indústria de Petróleo e Gás Natural entre os anos de 1999 e 2014, com destaque para os programas Repetro, Política de Conteúdo Local e Programa BNDES P&G. Utiliza-se o método qualitativo do “Postulado de Coerência”, baseado na relação dos componentes, Organizações-Métodos-Propósitos com os elementos específicos de cada política. Assim, o método tem o intuito de auxiliar na avaliação da coerência entre os componentes supracitados e os resultados desejados. Conclui-se que as políticas estudadas apresentam incoerências que impedem o correto desenvolvimento das ações públicas e o alcance dos resultados necessários para o aumento da competitividade das empresas nacionais atuantes nesse setor.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Política Industrial; Estrutura Industrial; Cadeia de Fornecedores da IP&G; “Postulado de Coerência”.

Abstract

Policies to support the oil and gas industry in Brazil: a study of public actions to develop the value chain.

Because of its strategic importance to the economy and politics, the Oil and Gas Industry played a central role, especially from the 1970s onwards, in an intense involvement of the Brazilian state. In this context, the objective of this article is to analyze the Value Chain Development Policy of the Oil and Natural Gas Industry between 1999 and 2014, especially the Repetro programs, Local Content Policy and the BNDES O&G Program. A qualitative method of “Coherence Postulate”, based on the interrelation of three components, Organizations-Methods-Purposes with specific elements of each policy, is used. Thus, the method is intended to assist in evaluating the consistency between the components and the planned policy results. It is concluded that the policies are inconsistent and do not make it possible to develop public actions and achieve the results required to increase the competitiveness of domestic enterprises.

Keywords: Public Policy; Industrial Policy; Industrial Structure; Supply Chain of the O&G Industry; “Coherence Postulate”.

JEL L52, L78, O38.

* Artigo recebido em 10 de setembro de 2015 e aprovado em 25 de agosto de 2017. Os pensamentos e ideias expressos neste trabalho não refletem necessariamente aqueles das instituições as quais os autores estão vinculados. Os autores gostariam de agradecer os pareceristas anônimos da Revista Economia & Sociedade pelos comentários e contribuições. Os eventuais erros e omissões são de inteira responsabilidade dos autores. Os autores gostariam ainda de agradecer o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) [Processo: BEX 5796/15-6]. Os autores agradecem o apoio do CNPq e Fapemig.

** Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil. E-mail: ricardo.jose@ufms.br.

*** Professora da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil. E-mail: anaavellar@ufu.br.



Indústria e Crescimento: uma Análise de Painel para os Estados Brasileiros*

Industry and Growth: a Panel Data Analysis for the Brazilian States

Flávio Vilela Vieira**

Michele Polline Verissimo***

Ana Paula Macedo de Avellar****

Resumo: O objetivo deste trabalho é desenvolver uma investigação empírica para o crescimento do PIB real *per capita* dos estados brasileiros no período de 1992 a 2009 utilizando dados de painel e estimações por efeitos fixo (EF) e aleatório (EA) e pelo método dos momentos generalizados (GMM). Os resultados econométricos indicam uma relação positiva e significativa entre o PIB da indústria geral e da indústria de transformação, da participação do valor adicionado da indústria geral, mas não da participação do valor adicionado da indústria de transformação para o crescimento econômico dos estados. Além disso, a média dos anos de estudos tem um impacto positivo no crescimento dos estados, e há evidência de que os estados que gastam mais (menos) com custeio e capital têm em média uma menor (maior) taxa de crescimento. Por fim, o desempenho do setor exportador e da inflação nos estados brasileiros não são significativos para explicar as diferenças nas taxas de crescimento.

Palavras-chave: Indústria e crescimento. Estados brasileiros. Análise de painel.

Abstract: The main goal of this work is to develop an empirical investigation for the Brazilian States real per capita GDP growth from 1992 to 2009 using panel data and fixed/random effect and GMM estimation. The econometric results indicate the existence of a positive and significant relation for industry and manufactory industry GDP, the relative participation of the industry in the valued added, but not for the relative participation of the manufactory industry for State GDP growth. The average schooling years have a positive impact on State GDP growth and there is evidence that States with higher (lower) current and capital expenditures in average have lower (higher) GDP growth rates. Finally, State export performance and inflation are not statistically significant to explain differences in growth rates.

Keywords: Industry and economic growth. Brazilian states. Panel data analysis.

JEL Classification: O40; L16; C23.

* Os autores agradecem o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e do CNPq.

** Professor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Pesquisador do CNPq e Fapemig. E-mail: flaviovieira@ufu.br

*** Professora do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: michele@ie.ufu.br

**** Professora do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Pesquisadora do CNPq e Fapemig. E-mail: anaavellar@ie.ufu.br

1 Introdução

O objetivo deste trabalho é investigar empiricamente, através da análise de painel para os estados brasileiros, a relação entre as variáveis PIB da indústria, PIB da indústria de transformação, participação no valor adicionado da indústria e participação no valor adicionado da indústria de transformação, sobre a taxa de crescimento do PIB real *per capita* estadual no período de 1992 a 2009, controlando também para variáveis já consagradas na literatura teórica e empírica sobre crescimento (nível de renda *per capita* inicial, inflação, escolaridade média, gastos do governo e exportações).

Parte da literatura sobre crescimento econômico sugere a existência de efeitos favoráveis que o setor industrial e sua participação relativa na economia podem exercer em termos da dinâmica de crescimento nas diversas economias quando comparada aos demais setores (agricultura e serviços), sendo que tais efeitos estão associados a questões como maior dinâmica de incorporação dos avanços tecnológicos e inovações, ganhos de produtividade, maior remuneração dos fatores de produção (capital e trabalho), entre outros.

No Brasil, alguns trabalhos recentes analisam os determinantes do crescimento econômico dos estados brasileiros, como, por exemplo, os efeitos da abertura econômica, dos gastos públicos, da educação e das instituições. Contudo, até o momento poucos estudos foram desenvolvidos para verificar a existência de relação entre a participação do setor industrial e o crescimento econômico dos estados brasileiros, abrindo-se, assim, uma lacuna empírica para a qual este trabalho pretende contribuir.

A investigação empírica deste trabalho é desenvolvida através da estimação de modelos de crescimento com dados em painel e estimações por efeitos fixo (EF) e aleatório (EA) e pelo método dos momentos generalizados (GMM) em diferença, que incorpora a presença da variável dependente (taxa de crescimento econômico) defasada entre as variáveis explicativas.

A estrutura do trabalho envolve mais quatro seções, além desta introdução: a segunda sistematiza uma revisão da literatura sobre indústria e crescimento econômico, englobando alguns estudos para os estados brasileiros; a terceira desenvolve uma análise comparada de indicadores econômicos estaduais selecionados; a quarta realiza uma breve apresentação da metodologia de estimação de modelos em painel e analisa os resultados econométricos; e, para finalizar, a quinta traz as considerações finais da pesquisa.



Eco-inovação nas empresas brasileiras: investigação empírica a partir da pintec

Debora Nayar Hoff

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
deborahoff@ie.ufu.br

Ana Paula Avellar

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
CNPq e FAPEMIG, Brasil
anaavellar@ie.ufu.br

Daniel Caixeta Andrade

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
caixetaandrade@ie.ufu.br

Fecha de recepción: 17/09/2013. Fecha de aceptación: 16/12/2015

Resumo:

Não são recentes as preocupações supra-nacionais em incluir meio ambiente e bem-estar social nas discussões sobre desenvolvimento, originando e reforçando o conceito de Desenvolvimento Sustentável. Nas fases de evolução desta idéia, percebem-se dinâmicas recíprocas entre os agentes envolvidos e mudanças reativas a resultados anteriores. Reconhecendo a interdependência entre as crises ambientais contemporâneas e a trajetória insustentável das atividades econômicas, discute-se um novo paradigma de organização econômica: a Economia Verde. A transição para este paradigma sustenta-se principalmente sobre a realocação de investimentos e a utilização das Eco-Inovações, pelas corporações. O objetivo deste artigo é apresentar um panorama geral destas entre empresas brasileiras, buscando compreender o seu comportamento. Foram usados dados da PINTEC 2008 e referências internacionais como fontes de informação. Dentre os resultados destaca-se que o número de empresas Eco-Inovadoras representa 33,5 % do total amostrado pela PINTEC. Os principais tipos de Eco-Inovação implementadas são: técnicas de gestão ambiental (23.975 empresas), redução de impacto ao meio ambiente (13.159 empresas) e redução de consumo de matérias-primas (10.034 empresas). Fatores internos às empresas (dinâmica do processo produtivo) e fatores externos às empresas (leis ambientais e regulações) podem explicar a heterogeneidade nos subgrupos setoriais.

Palavras chave: economia Verde, Tecnologia, Eco-Inovação, Inovação Ambiental, PINTEC.

Abstract

Supra-nationals concerns have bringing into the development discussions issues related to environment and social welfare, giving rise and strength to the Sustainable Development concept. In its evolution phases one can realize dynamic reciprocities among the agents involved and reactive changes to the results achieved at earlier phases. Recognizing the several environmental crises experienced by humanity and their interdependence, and the unsustainable trajectory of economic activities a new paradigm of economic organization has been debated: the Green Economy The transition to this paradigm is sustained mainly on investments reallocation and the increasing use of Eco-Innovations. This paper is aimed at presenting an overview of the Eco-Innovation among Brazilian firms with the main goal of understanding their behavior. We have used data from PINTEC and international references as sources of information. The results indicate that Eco-Innovative firms represent 33,5% of firms surveyed by PINTEC. The main types of Eco-Innovation implemented are: environmental management techniques (23,975 firms), reduced environmental impacts (13,159 firms), and reduced consumption of raw materials (10,034 firms). Internal factors to firms (dynamic production process), as well as external factors (environmental laws and regulations) may explain the firms participation heterogeneity in each subsector.

Key Words: green Economy, Technology, Eco-Innovation, Environmental Innovation PINTEC.

JEL Codes: Q 55, O30.

da criação do conselho nacional do petróleo à política de conteúdo local: a trajetória histórica das políticas para a indústria do petróleo e gás natural no brasil*

from the creation of the national petroleum council to the local content politics: the historical path of the policies for the oil and gas industry in brazil

Ricardo José dos Santos**

Instituto de Economia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

Ana Paula Macedo de Avellar***

Instituto de Economia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

RESUMO

Em razão do seu caráter estratégico para a economia e para a política, a Indústria Global de Petróleo e Gás Natural (IP&G) tornou-se protagonista de inúmeras intervenções estatais no Brasil. As políticas de apoio ao desenvolvimento da IP&G ocorreram ao longo do período de monopólio estatal e após 1997, com a abertura do setor à participação da iniciativa privada nacional e estrangeira. Para isso, adota-se a hipótese de que o crescimento e o desenvolvimento dessa indústria no Brasil estão fortemente ancorados na presença ativa do Estado. Desse modo, a proposta metodológica do trabalho baseia-se no mapeamento das políticas e ações para o desenvolvimento da cadeia produtiva do petróleo e gás, entre a década de 1930 e início dos anos 2000.

Palavras-chave: Indústria brasileira do petróleo e gás natural. Políticas públicas. Monopólio estatal do petróleo. Petrobras. Estrutura de regulatório.

ABSTRACT

Because of its strategic importance to the economy and politics, the Oil and Gas Industry (O&G Industry), it became protagonist an intense involvement of the Brazilian state. Policies supporting the development of the O&G Industry happened throughout the state monopoly period, and also after 1997 with the opening the sector to the participation of domestic and foreign private companies. For this, is adopted the hypothesis that the growth and development of this industry in Brazil are strongly interconnected in the active presence of the State. This way, the proposed methodology of work is based on the survey of policies and actions for the development of the oil and gas production chain, between the 1930s and early 2000s.

Keywords: Oil and natural gas Brazilian industry. Public policies. State monopoly of oil. Petrobras. Regulation framework.

* Os autores agradecem ao apoio do CNPq, da FAPEMIG e da CAPES.

Submetido: 10 de setembro de 2015; aceito: 14 de dezembro de 2015.

** Bolsista de pós-doutorado no Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia. *E-mail:* ricardosantos@ie.ufu.br

*** Professora adjunta no Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia. *E-mail:* anaavellar@ie.ufu.br

Efeitos das políticas de inovação nos gastos com atividades inovativas das pequenas empresas brasileiras ♦

Ana Paula Macedo de Avellar

Professora – Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J 256 – Campus Santa Mônica
Uberlândia - MG – CEP: 38408-144 – E-mail: anaavellar@ufu.br

Marisa dos Reis Azevedo Botelho

Professora – Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J 254 – Campus Santa Mônica
Uberlândia/MG – CEP: 38408-144 – E-mail: botelhomr@ufu.br

Recebido: 22/08/2014. Aceito 04/05/2016.

Resumo

O objetivo deste artigo é realizar, de forma pioneira, uma análise dos impactos dos programas de apoio às atividades inovativas nas pequenas empresas brasileiras. Utiliza-se o método *Propensity Score Matching* para avaliar os impactos dos incentivos fiscais, dos programas de financiamento, da concessão de bolsas e de capital de risco, com microdados da PINTEC (2010). Os resultados apontam que o conjunto dos programas de apoio à inovação estimula os gastos com atividades inovativas das pequenas empresas. Dentre os programas, os que se mostraram mais efetivos foram os de financiamento e os de apoio à aquisição de máquinas e equipamentos.

Palavras-Chave

Avaliação de impacto. Política de inovação. Pequenas empresas. *Propensity Score Matching*.

Abstract

This paper analyses, for the first time, the impact of the supporting programs concerning innovative activities in Brazilian small firms. Using the Propensity Score Matching technique with the PINTEC database (2010), we analyze the impacts of the tax incentives, grants, financing, RHAE and venture capital programs. The conclusion of the empirical study is that the innovation-oriented supporting programs, as a whole, accomplish the task of increasing the Brazilian small firms spending with innovative activities. Studying each program in particular, the conclusion is that the most effective ones are the general financing programs and the programs that support the purchase of machinery and equipments.

Keywords

Impact evaluation. Innovation policy. Small firms. Propensity Score Matching.



O32. O38. C31. L25.

♦ Agradecimentos ao apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig) e aos pareceristas, cujos comentários contribuíram para aprimorar o trabalho.

A INCIDÊNCIA DO PROCESSO DE DESINDUSTRIALIZAÇÃO NOS ESTADOS BRASILEIROS

*Marisa dos Reis A. Botelho**
Graciele de Fátima Sousa♦
*Ana Paula M. de Avellar**

Resumo

Os processos de desindustrialização têm sido objeto de intenso debate acadêmico nos últimos anos. Parte-se do ponto de vista de que há sinais inequívocos de um processo de desindustrialização na economia brasileira. Entretanto, em função do tamanho do país e de suas significativas desigualdades regionais, o processo de desindustrialização não se apresenta de modo uniforme em todas as regiões brasileiras. O objetivo central do artigo é apresentar as evidências do processo de desindustrialização por meio da ótica regional, apresentando dados recentes da produção e inserção externa. Por meio de indicadores de evolução do PIB industrial, emprego, produtividade, densidade industrial e inserção externa pode-se concluir que a incidência do processo de desindustrialização nos estados e regiões brasileiras não foi suficiente para alterar, de forma significativa, a forte concentração da indústria no Sul-Sudeste do país.

Palavras-chave: Desindustrialização; Desigualdades regionais; Brasil.

Abstract

The deindustrialization has been the subject of intense academic debate in recent years. We take for grant that there are clear signs of an ongoing process of deindustrialization in the Brazilian economy. However, considering the size of the country and its regional distinct levels of development, the process of deindustrialization does not present itself uniformly among the distinct regions. The main purpose of this study is to evaluate the regional heterogeneity of the ongoing process of deindustrialization with the help of a set of indicators of the Brazilian states. We use the indicators of the manufacturing industry share in the GDP, employment, industrial density, labor productivity and the balance of trade in manufacturing goods. The aforementioned distinct indicators allow us to conclude that the Brazilian process of deindustrialization encompasses, unequivocally, all states, albeit its intensity is not uniform, and the incidence in the states was not sufficient to significantly change the strong concentration of industry in the South-Southeast.

Key words: Deindustrialization; Regional inequalities; Brazil.

Códigos JEL: L6; Ro

* Universidade Federal de Uberlândia

♦ Universidade Estadual de Campinas

Desempenho Exportador e Aprimoramento Tecnológico da China em comparação com Japão e Dragões Asiáticos nos anos 2000

Export Performance and Technological Improvement of China in comparison with Japan and Asian Dragons in the years 2000

Maria Inês Cunha Miranda*

Clésio Lourenço Xavier**

Ana Paula Macedo de Avellar***

Resumo: As exportações chinesas vêm incorporando maior conteúdo tecnológico, sofisticando sua produção, o que permite a ampliação de seu *market-share* nos mercados americano e europeu. Diante disso, o objetivo do artigo é analisar a incorporação de produtos sofisticados na pauta exportadora chinesa durante os anos 2000 vis-à-vis seus parceiros asiáticos, tais como Japão, Cingapura, Coreia do Sul e Hong Kong, os quais obtiveram sucesso no processo de *upgrading* tecnológico. Baseando-se nos dados do United Nations Commodity Trade Statistics Database, apresenta-se a decomposição da pauta exportadora segundo intensidade tecnológica. O principal resultado auferido é de que apesar do intenso esforço dedicado pela economia chinesa para a incorporação de produtos mais sofisticados, a China ainda encontra-se afastada do padrão considerado “ideal”, aqui visto como a economia japonesa.

Palavras-chave: Comércio internacional, Intensidade tecnológica, Países asiáticos.

Abstract: The Chinese exportations are incorporating higher-tech, sophisticated production, allowing the expansion of its market-share in the U.S and European market. Therefore, the goal is to analyze the real incorporation of sophisticated products in the Chinese exporting agenda during the 2000s vis-à-vis its Asian partners such as Japan, Singapore, South Korea and Hong Kong- countries that had success in the technological upgrading process. For this purpose, this article based on data from United Nations Commodity Trade Statistics Database presents the analysis of exporting agenda according to technological intensity of studied countries. The main result earned is that despite the intense effort devoted by the Chinese economy for the incorporation of technologically sophisticated products, China stills far from the standard “ideal”, here seen as the Japanese economy.

* Doutoranda em Economia no Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: mcunhamiranda@yahoo.com.br

** Professor doutor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Pesquisador e bolsista de Produtividade do CNPq. E-mail: clesio@ie.ufu.br

*** Professora doutora do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Pesquisadora bolsista de Produtividade do CNPq e pesquisadora da Fapemig. E-mail: anaavellar@ie.ufu.br

Keywords: Trade international, Technological intensity, Asian countries.

JEL Classification: O30; F14; F50; O53; O57.

1 Introdução

Os últimos 25 anos do século XX foram cenário da rápida emergência dos países asiáticos, dentre eles, destacam-se o Japão e, posteriormente, Cingapura, Coreia do Sul, Hong Kong e Taiwan, denominados como Dragões Asiáticos (GAULLIER; LEMOINE; ÜNAL-KESENCI, 2006). Esses países são conhecidos pelo seu rápido processo de industrialização e incorporação de setores intensivos em tecnologia, conformando na região asiática uma estrutura de *outsourcing* configurada para atender o mercado exportador.

A partir de 1980 também surge um importante *player* na região asiática que atualmente se destaca no cenário mundial: a China. O crescimento chinês se baseou na expansão industrial, em especial de produtos de baixo valor agregado voltados para a exportação em massa. Com a ascensão da economia chinesa, o desenho regional asiático vem se transformando, permitindo à China ocupar relevante papel na região, tomando a posição de líder, antes exercida pelo Japão, na configuração do *outsourcing* regional.

Diante disso, cabe destacar o acelerado crescimento dessas economias baseado principalmente na elevação de suas participações no comércio internacional, conformando-se uma importante plataforma exportadora mundial. Assim sendo, destaca-se especialmente a relevância da participação de setores intensivos em tecnologia na pauta exportadora desses países como “motor” do acelerado crescimento dos países da região. Apesar da queda de participação dos produtos manufaturados asiáticos no comércio internacional, a região se torna relevante dado o crescente superávit que detém com o resto do mundo.

Diante da importância desses países no âmbito do comércio mundial, em especial nos setores intensivos em tecnologia, o presente artigo analisará o desempenho das exportações asiáticas no que se refere à incorporação de conteúdo tecnológico durante a década de 2000. Nesse sentido, o trabalho visa responder à questão de qual é o desempenho das exportações baseadas em alta tecnologia da China vis-à-vis as economias da região que já se destacam por seu *upgrading* tecnológico, tais como Cingapura, Coreia do Sul, Hong Kong e Japão. A principal hipótese que guia este trabalho é a de que apesar dos esforços recentes da economia chinesa rumo à incorporação de capacitações tecnológicas, seu desempenho nos setores de alta tecnologia ainda é inferior em comparação com os países analisados.

Portanto, buscar-se-á analisar o desempenho das exportações chinesas vis-à-vis seus vizinhos asiáticos, a fim de verificar se ocorreu uma mudança na compo-

Desempenho e fragmentação da indústria de alta tecnologia do Mercosul

CAMILA DO CARMO HERMIDA
ANA PAULA MACEDO DE AVELLAR
CLÉSIO LOURENÇO XAVIER
MARISA DOS REIS AZEVEDO BOTELHO*

RESUME: O objetivo deste artigo é avaliar a real inserção do Mercosul no comércio internacional de manufaturas de alta tecnologia e o grau de evolução ao longo da cadeia tecnológica. A principal contribuição deste artigo é a construção de um indicador de valor adicionado, resultado da diferença entre as exportações de bens finais e as importações de partes e componentes. Tal indicador permite uma análise mais adequada, em termos de saldo comercial, de setores cada vez mais inseridos em processos de fragmentação produtiva. A principal conclusão é de que não há evidências fortes de que tais países estejam avançando para etapas mais a jusante das cadeias de valor nos setores de alta tecnologia, com exceção do setor de aeronaves (especialmente do Brasil).

PALAVRAS-CHAVE: alta tecnologia; saldo comercial; fragmentação; valor adicionado; Mercosul.

ABSTRACT: Performance and fragmentation of Mercosur high-tech industry. The objective of this paper is to evaluate the actual insertion of the Mercosur in the international trade of goods with high technology and the degree of progress along the technological chain. The main contribution of this paper is to construct an indicator of value added, results from the difference between exports of final goods and imports of parts and components. This indicator allows a more appropriate analysis in terms of trade balance, of sectors increasingly embedded in processes of production fragmentation. The main conclusion is that there is no strong evidence that such countries are moving towards more downstream stages of the value chains in high technology sectors, except for the aircraft industry (especially Brazil).

KEYWORDS: high technology; trade balance; fragmentation; value added; Mercosur.

JEL Classification: F13; F14; F15; O14; OJ9.

* Respectivamente, Professora substituta do Instituto de Economia da UFU. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: camilachermida@ie.ufu.br; Professora do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, Pesquisadora FAPEMIG e Bolsista de Produtividade do CNPq. E-mail: anaavellar@ie.ufu.br; Professor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, Pesquisador e Bolsista de Produtividade do CNPq. E-mail: clesio@ie.ufu.br; Professora do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: botelhomr@ufu.br. Submetido: 20/junho/2013; Aprovado: 22/agosto/2014.

Políticas de apoio à inovação em pequenas empresas: evidências sobre a experiência brasileira recente *

Ana Paula Macedo de Avellar **
Marisa dos Reis A. Botelho ***

Resumo

As políticas de apoio à inovação vêm fazendo parte da agenda econômica de países desenvolvidos e em desenvolvimento, destacando-se a proliferação de programas direcionados às empresas de pequeno porte. O objetivo do presente artigo é o de analisar a abrangência e efetividade dos atuais programas de apoio à inovação direcionados às pequenas empresas brasileiras. Elaborou-se uma análise evolutiva da incidência dos programas sobre seu público alvo nos anos 2000, e da sua efetividade, por meio de indicadores de esforço e desempenho inovativos das empresas contempladas e não contempladas pelos programas, considerando-se também o recorte setorial. A análise empírica baseou-se em dados das últimas três edições da Pesquisa de Inovação Tecnológica (Pintec), de 2003, 2005 e 2008, realizadas pelo IBGE, obtidos mediante uma tabulação especial desenvolvida para o presente trabalho. Dentre os resultados encontrados verifica-se que o apoio às atividades inovativas das pequenas empresas tem crescido, tanto em termos de magnitude dos recursos envolvidos quanto em termos de diversificação dos instrumentos, promovendo um aprimoramento do esforço inovativo desse segmento representativo de empresas brasileiras.

Palavras-chave: Política de inovação; Pequenas empresas; Indústria brasileira; Pintec; Brasil.

Abstract

Innovation policies in small firms: evidence from recent Brazilian experience

Innovation policies have increasingly been part of the economic agenda of developed and developing countries, particularly through programs focused on small businesses. The objective of this paper is to analyze the scope and effectiveness of innovation policies in Brazil, with an emphasis on new tools to foster small business innovation. Analyzing Brazilian public policies focused on fostering innovation in small businesses, this paper presents, with a pioneering feature, the profile of firms that have access to public resources. It will also present the indicators of innovative effort and performance for those that benefited or not from public program resources, as well as considering a sectoral analysis. The empirical analysis is based on data from the last three issues of the *Pesquisa de Inovação Tecnológica* (Pintec 2003, 2005 and 2008), with the use of a tabulation developed by IBGE especially for this paper. The results suggest that the public support for the innovative activities of small businesses is growing in terms of the magnitude of the available resources as well as the diversification of instruments used, promoting improvements regarding the innovative efforts of this representative segment of Brazilian firms.

Keywords: Innovation policy; Small businesses; Brazilian industry; Pintec; Brazil.

JEL O32, O38.

* Trabalho recebido em 14 de fevereiro de 2013 e aprovado em 14 de dezembro de 2014. Agradecimentos ao apoio da [Fapemig](#) (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais).

** Professora Adjunto 4 do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia ([UFU](#)), Uberlândia, MG, Brasil / Pesquisadora do [CNPq](#) (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e Fapemig. E-mail: anaavellar@ie.ufu.br.

*** Professora Associado 4 do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil. E-mail: botelhomr@ufu.br.

Capacidade Tecnológica e Desempenho Produtivo de Empresas Industriais no Brasil

Felipe Queiroz Silva¹

Ana Paula Macedo Avellar²

Resumo: O objetivo desse artigo é explorar as relações entre capacidade tecnológica

Palavras-chave:            

Palavras-chave: 

JEL: 



² Doutora em Economia Industrial e da Tecnologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora adjunta do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia. Pesquisadora CNPq e FAPEMIG.

Indústria e crescimento econômico: evidências para países desenvolvidos e em desenvolvimento

**FLÁVIO VILELA VIEIRA
ANA PAULA AVELLAR
MICHELE POLLINE VERÍSSIMO***

Industry and economic growth.

The work develops an empirical investigation on the relevance of industry / GDP, manufacture / GDP and industrial employment / total employment on long run growth using panel data. The results indicate the existence of a direct and significant relation for industry (manufacture) share to GDP and industrial employment for long run growth. The annual impact on growth of a 10% increase, over a five year period, in the industry share to GDP (manufacture share to GDP) ranges from 0.19% to 0.32% (0.2% to 0.4%) and for the industrial employment / total employment it varies from 0.3% to 0.5%.

Keywords: industry and manufacture share to GDP; industrial employment; economic growth; panel data analysis.

JEL Classification: O40; L16; C23.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é investigar empiricamente, através da análise de painel para um conjunto de 82 economias desenvolvidas e em desenvolvimento, a relação entre a participação da indústria, do setor manufatureiro na economia e do emprego industrial, sobre o crescimento econômico nas últimas quatro décadas, controlando também para variáveis já consagradas na literatura teórica e empírica

* Professor do Instituto de Economia – UFU, Pesquisador CNPq e FAPEMIG. E-mail: flaviovieira@ufu.br; Professora do Instituto de Economia – UFU, Pesquisadora CNPq e FAPEMIG. E-mail: anaavellar@ie.ufu.br; Professora do Instituto de Economia – UFU, E-mail: michele@ie.ufu.br. Submetido: 30/ agosto/2012; Aprovado: 21/outubro/2013.

Indústria cinematográfica brasileira de 1995 a 2012:

estrutura de mercado e políticas públicas

Rodrigo Cavalcante Michel*

Ana Paula Avellar**

Palavras-chave

indústria cinematográfica, Brasil, índice de concentração, ANCINE

Classificação JEL

L52, L82, Z11

Keywords

cinema industry, Brazil, concentration index, ANCINE

JEL Classification

L52, L82, Z11

Resumo

O objetivo do trabalho é analisar a estrutura da indústria cinematográfica brasileira e o papel das políticas públicas dirigidas ao setor no período de 1995 a 2012. O estudo identifica as empresas atuantes nos diferentes elos da cadeia produtiva – produção, distribuição e exibição – e utiliza os índices de concentração CR(4), CR(8) e o índice Hirschman-Herfindahl (HHI) para caracterizar a estrutura de mercado em cada uma das etapas do processo produtivo. Entre os resultados encontrados, destaca-se que: i) a estrutura do setor é fortemente concentrada nos três elos da cadeia produtiva; ii) a dinâmica setorial, especificamente o elo da produção, esteve fortemente relacionada às políticas públicas de apoio. Assim, o estudo conclui que, para desenvolvimento mais expressivo da indústria cinematográfica no Brasil, essas políticas devem atuar simultaneamente nas três etapas da cadeia produtiva, promovendo maior competitividade ao cinema nacional.

Abstract

The aim of this paper is to analyze the dynamics and structure of the Brazilian film industry and the public policies applied in the period 1995-2012. The study identifies the different firms operating in the sector - production, distribution and exhibition - and uses the concentration index CR(4), CR(8) and the Herfindahl-Hirschman Index (HHI) to characterize the market structure in each of this productive process. Among the results highlight that: i) the structure of the industry is concentrated, ii) the dynamic sector, specifically the step of the production, was strongly related public policy. Thus, the study concludes that for development of the film industry in Brazil, these policies should facilitate dialogue between the three steps of the production, promoting the competitiveness of the Brazilian cinema.

.....
*Mestre em Economia pela
Universidade Federal de Uberlândia.

**Professora Adjunta do Instituto de
Economia da Universidade Federal
de Uberlândia.

Esforço Inovativo e Desempenho Exportador: Evidências para Brasil, Índia e China[♦]

Ana Paula Avellar

Professora - Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Endereço para contato: Av. João Naves de Ávila, 2121 - Campus Santa Mônica
Uberlândia - MG - CEP: 38408-100 - E-mail: anaavellar@ie.ufu.br

Luciana Carvalho

Doutoranda - Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Endereço para contato: Av. João Naves de Ávila, 2121 - Campus Santa Mônica
Uberlândia - MG - CEP: 38408-100 - E-mail: lu_carvalho@hotmail.com

Recebido em 23 de outubro de 2012. Aceito em 03 de abril de 2013.

Resumo

O objetivo do artigo é realizar uma investigação empírica acerca da relação entre esforço inovativo e desempenho exportador para uma amostra de empresas industriais do Brasil, Índia e China. Foram utilizados dados por empresa da base *Enterprise Survey*, organizados pelo Banco Mundial para os anos 2002 e 2003 e estimados modelos probabilísticos. Os resultados encontrados para os três países sugerem que o esforço inovativo medido por novos produtos, gastos em P&D, índice de tecnologia ou cooperação, aumenta a probabilidade das empresas exportarem. Ademais, para as amostras de empresas de todos os países a participação de capital estrangeiro e os gastos com máquinas e equipamentos aumentam a probabilidade de exportarem. Contudo, nota-se que para as empresas do Brasil, Índia e China, a relação entre esforço inovativo e desempenho exportador é mais tênue do que a observada para empresas de países desenvolvidos.

Palavras-Chave

inovação, exportação, Brasil, Índia e China

Abstract

The aim of this paper is to develop an empirical investigation about the relation between innovation effort and export performance to a sample of industrial firms from Brazil, India and China. The database used by firms is obtained from World Bank Enterprise Survey 2002 and 2003, and estimated probabilistic models. The findings suggest that a higher innovative effort from Brazil, India and China, measured by new products, R&D spending, technology index or cooperation, increases the probability of exporting. For all countries, a higher foreign capital and machines and equipments spending increase the probability of exporting. However, this study verify that to Brazilian, Indian and Chinese firms, the linkage between innovative effort and probability to export is weaker than the observed to firms from developed countries.

[♦] As autoras agradecem o apoio da FAPEMIG para a realização da pesquisa.

Rodrigo Cavalcante Michel¹

Ana Paula Avellar²

dos anos 90, um acelerado dinamismo. Nesse período, as políticas de incentivo à
apresentar a situação atual da produção de cinema no Brasil, salientando o papel

analisado, os índices apontam que a indústria apresentou, em alguns anos, queda
desconcentração industrial.

L10; L69.

¹ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
E-mail: rodrigo_cmichel@yahoo.com.br

Capacitação inovativa, investimento e produtividade na indústria brasileira: evidências da diversidade intersetorial *

Ana Paula Avellar **

Jorge Brito ***

Fabio Stallivieri ****

Resumo

A análise desenvolvida neste artigo procura explorar as relações de determinação entre capacitação

Em contraste com análises que sugerem a maior relevância de um foco na esfera estritamente microeconômica das estratégias empresariais, assume-se em tal estudo que a ênfase nos padrões setoriais de adaptação é fundamental para o entendimento das articulações entre ritmo inovador, ganhos

analítica baseia-se na manipulação de microdados, a partir do cruzamento das informações de Pesquisas Anuais e da Pesquisa de Inovação Tecnologia (Pintec)/IBGE, com os registros de comércio exterior Secretaria de Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/

baseado na distinção entre sistemas produtivos, percebendo-se entre os mesmos diferenças importantes

Palavras-chave: Capacitação

Abstract

Innovative capacity, investment and Brazilian industry productivity: evidence of intersectorial diversity

The analysis developed throughout this paper aims to explore the relationship between technological

of entrepreneur strategies, this study assumes that the emphasis on sectorial patterns of adaptation is fundamental to understanding the articulation between the innovation rhythm, the productivity gains

evidence it is possible to corroborate the relevance of the methodological perspective based on the

** Professora Adjunto do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia e Pesquisadora do

JOINT VENTURES E A POLÍTICA ANTITRUSTE BRASILEIRA*

Ana Paula Avellar^a
Henrique de Andrade Teixeira^b
Germano Mendes De Paula^c

RESUMO: As políticas de defesa da concorrência integram atualmente o conjunto fundamental de instituições necessárias à promoção do crescimento e a busca das sociedades por arranjos mais eficientes. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise da política antitruste brasileira concentrando-se no tratamento dado pelas autoridades à constituição de *joint ventures*. Na realização dessa tarefa, foram feitas revisões teóricas, constatações acerca dos procedimentos de autoridades internacionais sobre o assunto e um estudo empírico abordando casos julgados no Brasil entre os anos de 2002 e 2010. O resultado encontrado revela a inexistência de normatização específica para o tratamento das *joint ventures* no Brasil, culminando, assim, em uma relativa discricionariedade por parte dos órgãos do SBDC na análise desses atos.

PALAVRAS-CHAVE: *Joint venture*; política antitruste; Brasil.

CLASSIFICAÇÃO JEL: L40; L44; K21.

* Artigo recebido em 19/08/2011 e aprovado em 06/09/2012.

^a Doutora em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e professora do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Contato: anaavellar@ie.ufu.br.

^b Mestre em Economia pelo Instituto de Economia da UFU. Contato: hateixeira@hotmail.com.

^c Doutor em Economia pela UFRJ e professor do Instituto de Economia da UFU. Contato: germano@ufu.br.

Políticas de inovação no Brasil: uma análise com base na PINTEC 2008

Ana Paula Avellar*

RESUMO – O objetivo desse artigo é apresentar as principais políticas de inovação em vigência no Brasil e discutir sobre a participação das empresas brasileiras em tais políticas. O artigo inicia com uma breve apresentação de alguns indicadores de inovação, e em seguida, caracteriza as políticas de inovação recentes no país. São destacados os resultados apresentados pela PINTEC 2008 no que tange à participação das empresas - quanto ao setor industrial e quanto ao porte - nos programas disponíveis de apoio à inovação no Brasil. O resultado encontrado revela um crescimento no número de programas de apoio à inovação no Brasil e na participação das empresas em tais programas, porém, ainda não acompanhado por uma substancial melhoria nos indicadores de inovação.

Palavras-chave: Políticas de inovação. Brasil. PINTEC.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo desse artigo é apresentar, de maneira sintética, as principais políticas de inovação em vigência no Brasil e discutir a participação das empresas brasileiras em tais políticas, quanto ao porte e ao setor industrial. Para isso, o artigo está organizado em quatro partes, incluindo essa breve introdução. Na segunda parte desenvolve-se uma breve caracterização das políticas de inovação recentes no país. Na terceira parte são destacados os resultados apresentados pela PINTEC 2008 no que tange à participação das empresas - quanto ao setor industrial e quanto ao porte - nos programas disponíveis de apoio à inovação no Brasil. Na quarta e última parte encontram-se algumas considerações finais.

A política de apoio à inovação vem ganhando, nos últimos anos, papel de destaque na agenda de política econômica. Com intuito de acelerar o desenvolvimento das atividades inovativas pode-se fazer uso de diversos instrumentos de política de inovação como os incentivos fiscais e os incentivos financeiros, que por sua vez, possuem diversos formatos, sejam subsídios a projetos de pesquisa, financiamento via fundos financeiros, compras do setor público ou política de atração de Investimento Externo Direto em atividades intensivas em P&D.

No Brasil, alguns dos principais esforços do governo nesse sentido verificam-se com a entrada em vigor da Lei de Inovação nº 10.793, promulgada em 2005, criada com o objetivo de fornecer incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica; com a Lei do Bem (Lei

* Doutora em economia da indústria e da tecnologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É professora do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia e coordenadora do Núcleo de Economia Aplicada (NEA/IE/UFU). Endereço eletrônico: anaavellar@ie.ufu.br.

Impacto das Políticas de Fomento à Inovação no Brasil sobre o Gasto em Atividades Inovativas e em Atividades de P&D das Empresas

▪ ANA PAULA AVELLAR*

RESUMO

A política tecnológica representa, na atualidade, parte central da agenda econômica nos países desenvolvidos e nos países emergentes. O trabalho pretende realizar um exercício empírico de avaliação de impacto de programas de incentivos fiscais e incentivos financeiros do Brasil, na realização de atividades inovativas e de atividades de P&D das empresas, quais sejam: um programa de incentivo fiscal, o Programa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial (PDTI); um programa de incentivo financeiro reembolsável, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Empresa Nacional (ADTEN) e um programa de incentivo financeiro não reembolsável, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT Cooperativo). Para capturar os efeitos no comportamento das empresas beneficiárias em relação às não beneficiárias será aplicado o método Propensity Score Matching. O estudo conclui que os programas estimularam os gastos em atividades inovativas e em atividades de P&D das empresas beneficiárias.

PALAVRAS-CHAVE

inovação, avaliação, matching

ABSTRACT

Technology policies have been part of economical agenda in the developed countries as well as in the periphery. The generalized use of these incentives has culminated in a large international discussion questioning its effective capacity to stimulate (or not) the benefited companies. This work intends to develop an evaluating empirical exercise of three Brazilian programs of tax incentives and financial incentives to technological activities: Industrial Technological Developing Program (PDTI), National Fund for Scientific and Technological Development (FNDCT) and the Support Program for Technological Development of National Companies (ADTEN). In order to capture the effects of these programs on the behavior of benefited companies in relation to those which were not benefited, concerning the decision of expenses in technological activities and to innovative effort, an econometric method will be applied the Propensity Score Matching. The conclusion of this research is that the Brazilian programs stimulated the benefited companies.

KEYWORDS

innovation, evaluation, matching

JEL CLASSIFICATION

O31, O38, C12, C31, H25

* Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia. Endereço para contato: Av. João Naves de Ávila, 2121, Campus Santa Mônica, Bloco J, Uberlândia, Minas Gerais. CEP: 38.408-100. E-mail: anaavellar@ie.ufu.br. (Recebido em outubro de 2007. Aceito para publicação em julho de 2008).

Avaliação de Impacto de Programas de Incentivos Fiscais à Inovação – Um Estudo sobre os Efeitos do PDTI no Brasil

Ana Paula M. Avellar

*Professora do Instituto de Economia da
Universidade Federal de Uberlândia (IE/UFU), Brasil*

Patrick Franco Alves

Consultor Estatístico da Diretoria de Estudos Setoriais do IPEA, Brasil

Resumo

A prática de incentivos fiscais à inovação é comumente adotada por diversos países com objetivo de estimular as firmas na realização de atividades tecnológicas, sendo especialmente dirigidos às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). O uso generalizado desses incentivos culminou em uma ampla discussão internacional questionando-se sua efetiva capacidade de estimular (ou não) as firmas beneficiárias a ampliarem seus investimentos em atividades tecnológicas, e assim, acelerar o ritmo de inovação no país. Dentro dessa discussão, o presente trabalho tem como objetivo realizar um exercício empírico de avaliação de um programa brasileiro de incentivos fiscais às atividades tecnológicas, o Programa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial (PDTI). Para capturar os efeitos desse programa no comportamento das firmas beneficiárias em relação às não-beneficiárias, quanto a decisão de gasto em atividades tecnológicas, será aplicado o método *Propensity Score Matching* entendido como uma técnica para determinação de quase-experimentos, baseada em algoritmos de pareamento de indivíduos pertencentes a grupos distintos, cujo objetivo é julgar os efeitos de um determinado tratamento.

Palavras-chave: Incentivos Fiscais, Inovação, *Propensity Score Matching*

Classificação JEL: 031, 038, C12, C31, H25

Abstract

The policy of fiscal incentives to innovation is usually adopted by different countries with the aim to stimulate the accomplishment of investments in technological activities, especially in activities of Research and Development (R&D). The generalized use of these incentives culminated in a broad international questioning on its capacity to stimulate (or not) the companies to carrying through technological activities, and thus, speeding up the



Reforms and infrastructure regulation in Brazil: The experience of ANTT and ANTAQ

Germano Mendes De Paula*, Ana Paula Avellar

Institute of Economics, Federal University of Uberlândia, Brazil

Received 12 December 2006; received in revised form 12 December 2006; accepted 12 December 2006
Available online 25 March 2007

Abstract

Increasing attention has been paid to the Brazilian regulatory experience. However, it can be argued that the large majority of this recent and incipient literature has focused on the cases of telecommunications (ANATEL), electricity (ANEEL), and oil and gas (ANP). This paper analyzes some issues concerning the Brazilian regulatory experience of railways and roads (ANTT) and harbors (ANTAQ), mainly due to their importance to the country's international trade performance. The article scrutinizes the Brazilian regulatory experience as a whole and emphasizes the ANTT and ANTAQ's trajectories, by stressing the following features: the original conception and the lack of coordination, the heritage of bureaucratic personnel, the political influence, the budget evolution, and the performance of regulated companies.

© 2007 Board of Trustees of the University of Illinois. All rights reserved.

Keywords: Regulation; Brazil; Infrastructure; Transport

1. Introduction

Investments in infrastructure sectors, such as telecommunications, electricity, transports, and oil and gas are usually considered as a crucial factor to foster the economic growth of a given country. In the last two decades many nations have promoted important changes in infrastructure sectors as a way to increase their efficiency. This process was started in the 1980s, comprising not only developed countries – United States and United Kingdom, for example – but also emerging nations, such as Latin America in the 1990s.

* Corresponding author. Tel.: +55 34 3239 4157.

E-mail addresses: germano@ufu.br (G.M. De Paula), anaavellar@ie.ufu.br (A.P. Avellar).

Estratégias, desenvolvimento tecnológico e inovação no setor de bens de capital, no Brasil*

*Eduardo Strachman***

*Doutor em Economia e Professor do
Departamento de Economia da Faculdade
de Ciências e Letras – Campus de
Araraquara – da Universidade
Estadual Paulista (Unesp)
Doutora em Economia (IE-UFRJ)
e Professora do Instituto de
Economia da Universidade
Federal de Uberlândia (UFU)*

*Ana Paula M. Avellar****

Resumo

O setor de bens de capital está diretamente relacionado com a produção dos demais setores industriais, cumprindo um papel determinante na difusão de novas tecnologias. Esse setor pode ser caracterizado pela sua heterogeneidade, dada a grande variabilidade de tipos, de usos e de finalidades dos produtos, assim como das condições competitivas do mercado relacionadas ao ritmo tecnológico. O presente trabalho tem como objetivo verificar a existência de um padrão de desenvolvimento tecnológico no setor de bens de capital, no Brasil, considerando o comportamento das empresas, nacionais e internacionais, líderes nos segmentos de equipamentos mecânicos, elétricos e de motores elétricos. A partir da análise dos resultados obtidos com a aplicação de questionários nas empresas mais relevantes no setor, pôde-se verificar a presença de elementos comuns quanto ao comportamento tecnológico. Desse modo, o trabalho propõe uma sistematização do setor, a partir das semelhanças entre o comportamento das empresas atuantes no Brasil.

* Artigo recebido em dez. 2006 e aceito para publicação em dez. 2007.

** E-mail: edstrach@fclar.unesp.br

*** E-mail: anaavellar@ie.ufu.br

Desempenho das Exportações da Indústria Intensiva em P&D: comparação entre o Brasil e países selecionados no período 1994-2005*

Clésio Lourenço Xavier

Ana Paula Macedo Avellar

Samantha Ferreira e Cunha

Instituto de Economia – Universidade Federal de Uberlândia

Recebido: 29/8/2007 Aprovado: 19/3/2008

RESUMO

O artigo trata da inserção exportadora de produtos de alta intensidade tecnológica do Brasil entre 1994 e 2005, comparando tal inserção externa com a experiência de países desenvolvidos (EUA e Japão) e países em desenvolvimento (Coréia do Sul e México). Para tanto, o artigo utiliza a metodologia desenvolvida por Pavitt (1984) para classificar as exportações segundo as capacidades tecnológicas dos setores e respectivos encadeamentos intra e interindustrial e desempenho exportador. Os resultados encontrados apontam que os países em desenvolvimento apresentaram um crescimento das exportações da “indústria intensiva em P&D”, todavia, seu *market-share* ainda é muito baixo *vis-à-vis* a experiência das economias desenvolvidas.

* Os autores agradecem as sugestões e recomendações dos pareceristas anônimos, responsabilizando-se, como de praxe, pelos erros e omissões.

Início / Arquivos / v. 23 n. 1 (2008) / Artigos

O COMPORTAMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE INOVAÇÃO BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2000 A 2007

Ana Paula Macedo de Avellar
UFU-IEUFU

Fernando Cardoso Boaventura Oliveira
IE-UFU



Publicado
2009-11-12

Como Citar

AVELLAR, A. P. M. de OLIVEIRA, F. C. B. O. COMPORTAMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE INOVAÇÃO BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2000 A 2007. *Revista Economia Ensaios*. Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, v. 23, n. 1, 2009. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeconomiaensaios/article/view/2030>. Acesso em: 27 maio. 2025.

Formatos de Citação ▾

Edição
[v. 23 n. 1 \(2008\)](#)

Seção
Artigos

Licença

Direitos Autorais para artigos publicados nesta revista são do autor, com direitos de primeira publicação para a revista. Em virtude de aparecerem nesta revista de acesso público, os artigos são de uso gratuito, com atribuições próprias, em aplicações educacionais e não-comerciais.

Resumo

Diversos têm sido os esforços dos países em compreender o processo de produção e de difusão dos conhecimentos científicos e inovações gerados, e concomitantemente, em estabelecer políticas de apoio às atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T & I) apropriadas. Nesse contexto, os indicadores quantitativos das atividades científicas, tecnológicas e de inovação passam a exercer papel fundamental no mapeamento do grau e ritmo de desenvolvimento tecnológico do país. o objetivo geral desse artigo é elaborar um panorama dos principais indicadores de C, T & I do Brasil no período de 2000 a 2007, verificando a evolução do seu Sistema Nacional de Inovação. Esse trabalho enfatiza os esforços e os resultados que o país vem apresentando ao longo desses últimos anos. Para isso, utiliza-se de bases secundárias de instituições internacionais como Banco Mundial, OCDE e informações oficiais obtidas em sítios de Internet do Ministério de Ciência e Tecnologia do Brasil.

Downloads



Open Journal Systems

Idioma

English
Español (España)
Português (Brasil)

Informações

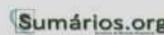
Para Leitores
Para Autores
Para Bibliotecários

Palavras-chave



Revista **Qualis B3**, área Economia, quadriênio 2013/16.

ISSN: 1983-1994



Platform &
workflow by
OJS / PKP

COMPORTAMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE INOVAÇÃO BRASILEIRO (2000-2007)

PATTERNS OF BRAZILIAN NATIONAL INNOVATION SYSTEM (2000-2007)

Ana Paula Macedo de Avellar¹

Fernando Cardoso Boaventura Oliveira²

RESUMO

Diversos têm sido os esforços dos países em compreender o processo de produção e de difusão dos conhecimentos científicos e inovações gerados, e, concomitantemente, em estabelecer políticas de apoio às atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação (C, T & I) apropriadas. Nesse contexto, os indicadores quantitativos das atividades científicas, tecnológicas e de inovação passam a exercer papel fundamental no mapeamento do grau e ritmo de desenvolvimento tecnológico do país. O objetivo geral deste artigo é elaborar um panorama dos principais indicadores de C, T & I do Brasil no período de 2000 a 2007, verificando a evolução do seu Sistema Nacional de Inovação. Este trabalho enfatiza os esforços e os resultados que o país vem apresentando ao longo destes últimos anos. Para isso, utiliza-se de bases secundárias de instituições internacionais como Banco Mundial, OCDE e informações oficiais obtidas em sítios de internet do Ministério de Ciência e Tecnologia do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Nacional de Inovação, Brasil, Indicadores

ABSTRACT

Countries have developed different efforts to understand the production and the diffusion of generated scientific knowledge and innovation processes and at the same time in establishing policies to support appropriate activities in science, technology and innovation (ST&I). Within this context, quantitative indicators of scientific, technological and innovation activities started to have a fundamental role in mapping the degree and rhythm of technological development of a country. The general goal of this paper is to elaborate an overview of the main ST&I indicators for Brazil from 2000 to 2007, investigating the evolution of the National Innovation System. This work emphasizes the efforts and results achieved by Brazil throughout the past years. In order to do this the paper uses secondary databases from the World Bank, OECD and official information from the website of the Brazilian Ministry of Science and Technology.

KEYWORDS: National of Innovation System, Brazil, Indicators

JEL: O31, O33, O38

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento tecnológico tem se colocado como um dos principais fatores determinantes da competitividade e das estratégias de desenvolvimento dos países. Existe uma forte correlação entre o grau de desenvolvimento de um país e seu esforço em ciência, tecnologia e inovação. Deste modo, pode-se afirmar que o ritmo em que ocorrem as inovações tecnológicas,

¹ Professora Adjunta do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia. anaavellar@ie.ufu.br

² Graduando em Ciências Econômicas no Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia. Bolsista de Iniciação Científica com apoio do CNPq. fcboaventura@hotmail.com

Interação das Dimensões Científica e Tecnológica em Minas Gerais: Um Estudo com Base em Indicadores Recentes

Humberto E. P. Martins

- Professor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia
- Doutor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Ana Paula M. Avellar

- Professora do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia
- Doutoranda em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Vitor Hugo Miro

- Acadêmico do curso de graduação em Ciências Econômicas da Universidade Federal de Uberlândia
- Pesquisador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento Regional e Urbano

Resumo

O presente trabalho analisa o desenvolvimento científico e tecnológico em Minas Gerais, discutindo a posição do Estado no âmbito nacional e investigando as especificidades apresentadas por este no contexto do Brasil, para, assim, identificar a existência de interações entre as dimensões científica e tecnológica. Analisa o ambiente de apoio à inovação em Minas Gerais, examina alguns indicadores de produção científica e tecnológica e a estrutura de pesquisa no Estado e discute dados relacionados ao desempenho das empresas mineiras no que se refere às atividades inovativas. Conclui-se que Minas se comporta no mesmo patamar nacional, nos indicadores de patentes e inovação.

Palavras-chave:

Indicadores de C&T; Inovação; Minas Gerais.

Anexo 5

Comprovantes – Atividades de Gestão e de Editoração



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
GABINETE DO REITOR

Fl. nº. 68
Flávia

PORTARIA R Nº. 421, de 25 de abril de 2007.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
UBERLÂNDIA, no uso de suas atribuições e;

CONSIDERANDO que o Coordenador do Curso de Ciências Econômicas do Instituto de Economia (FG-1), desta Universidade, professor Clésio Lourenço Xavier solicitou exoneração da sua função a partir de 31 de maio de 2007;

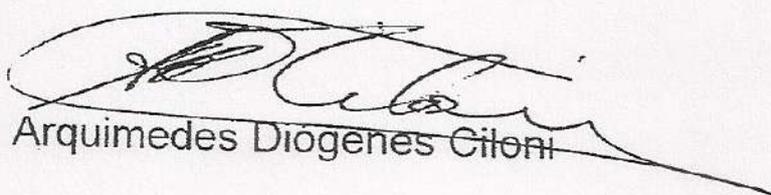
CONSIDERANDO que foi realizada eleições para escolha de seu substituto;

RESOLVE:

Art. 1º – Designar a professora professora **ANA PAULA MACEDO AVELLAR**, CPF 262.382.328-62, para exercer a função de Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas do Instituto de Economia (FG-1), desta Universidade, em substituição ao professor Clésio Lourenço Xavier.

Art. 2º – O mandato da professora ora designada terá a duração de 02 (dois) anos com seu início a partir de 01 de junho de 2007 e seu término previsto para 31 de maio de 2009.

Art. 3º – Esta portaria entra em vigor em 01 de junho de 2007.


Arquimedes Diogenes Ciloni



PORTARIA IE-UFU Nº. 06-A/09

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO o que preceituam o Art. 77, inciso II, do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia e o Art. 27, inciso II, do Regimento Interno do Instituto de Economia,

CONSIDERANDO o resultado das eleições ocorridas na 3ª reunião do Conselho do Instituto de Economia, realizada no dia 13 de Maio de 2009,

RESOLVE

Art. 1º. - Designar os Professores Soraia Aparecida Cardozo (IEUFU); Aderbal de Oliveira Damasceno (IEUFU); Guilherme Jonas Costa da Silva (IEUFU); Ana Paula Macedo de Avellar (IEUFU) e o discente André Baccili (IEUFU) para, junto com o Coordenador, exercerem a função de membros do Colegiado do Curso de Graduação Bacharelado em Ciências Econômicas.

Art. 2º. - O mandato dos professores ora designados tem duração de 02 (dois anos), com início a partir de 01 de Junho de 2009 e seu término previsto para 31 de maio de 2011.

Art. 3º. - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 31 de Maio de 2009.

Clésio Lourenço Xavier



PORTARIA IE-UFU Nº. 14-11

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO o que preceituam o Art. 77, inciso II, do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia e o Art. 27, inciso II, do Regimento Interno do Instituto de Economia,

CONSIDERANDO o resultado das eleições ocorridas na 5ª reunião do Conselho do Instituto de Economia, realizada no dia 11 de Maio de 2011,

RESOLVE

Art. 1º. - Designar os Professores Ana Paula Macedo de Avellar (IEUFU); Débora Nayar Hoff (IEUFU); Marisa dos Reis Azevedo Botelho (IEUFU); Flávio Vilela Vieira (IEUFU) e a representante discente Gabriella Macedo Rossi (IEUFU) para, junto com o Coordenador, exercerem a função de membros do **Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Economia.**

Art. 2º. - O mandato dos professores ora designados tem duração de 02 (dois anos), com início a partir de 01 de Junho de 2011 e seu término previsto para 31 de maio de 2013.

Art. 3º. - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

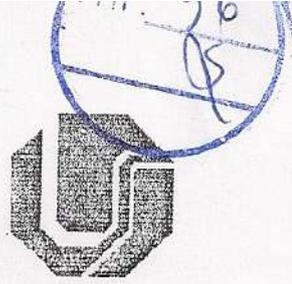
Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 01 de Junho de 2011.

Clésio Lourenço Xavier



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
REITORIA



PORTARIA R Nº 1093, de 18 de agosto de 2011.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso de suas atribuições; e

CONSIDERANDO a necessidade de se designar substituto para o Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia do Instituto de Economia; e ainda

CONSIDERANDO o preceituado no Art. 80 do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia; a Portaria R 838/11 e o MI.103/2011-IEUFU de 04 de julho de 2011;

RESOLVE:

Art. 1º - Designar a professora **ANA PAULA MACEDO DE AVELLAR**, Siape nº 1324353, como substituta do Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia do Instituto de Economia, desta Universidade, em caso de afastamento, ausências e impedimentos do Coordenador do referido Programa.

Art. 2º - Revoga-se a Portaria R 941/09 de 24 de julho de 2009, que nomeou a partir de 17 de julho de 2009, para a substituição citada acima, o professor Humberto Eduardo de Paula Martins.

Art. 3º - Esta portaria entra em vigor nesta data, com efeitos retroativos a 04 de julho de 2011.



PORTARIA IE-UFU N.º. 07/17

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO o que preceituam o Art. 77, inciso II, do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia e o Regimento Interno do Instituto de Economia,

CONSIDERANDO o resultado das eleições ocorridas na 5ª reunião do Conselho do Instituto de Economia, realizada no dia 17 de Maio de 2015,

RESOLVE

Art. 1º - Designar os Professores Ana Paula Macedo de Avelar (IEUFU); Carlos César Santejo Saiani (IEUFU); Flávio Vilela Vieira (IEUFU); e Niemeyer Almeida Filho (IEUFU) para, junto com o Coordenador, exercerem a função de membros do Colegiado do Programa de Pós Graduação em Economia (PPGE).

Art. 2º - O mandato dos professores ora designados tem duração de 02 (dois) anos, com início a partir de 01 de Junho de 2017 e seu término previsto para 31 de maio de 2019.

Art. 3º - O mandato do representante discente ora designado tem duração de 01 (um) ano, com início a partir de 01 de junho de 2017 e seu término previsto para 31 de maio de 2018.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor nesta data

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 01 de junho de 2017

Prof. Vanessa Petrelli Corrêa



PORTARIA R Nº 1252, de 29 de junho de 2017.

O VICE-REITOR NO EXERCÍCIO DO CARGO DE REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso de suas atribuições; e

CONSIDERANDO a necessidade de se designar substituto para o Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia do Instituto de Economia; e ainda

CONSIDERANDO o preceituado no Artigo 80 do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia e o MI. 145/2017-IEUFU de 28 de junho de 2017;

RESOLVE:

Art. 1º - Designar **ANA PAULA MACEDO DE AVELLAR**, Siape nº 1324353, para substituir o Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia do Instituto de Economia, desta Universidade, em casos de afastamentos, ausências e impedimentos.

Art. 2º - Revoga-se a Portaria R nº 827/15.

Art. 3º - Esta portaria entra em vigor nesta data, com efeitos a partir de 07 de junho de 2017.

Orlando Cesar Mantese

Vice-Reitor no exercício do cargo de Reitor

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Reitoria

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 3P - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: +55 (34) 3239-4893 - www.ufu.br - reitoria@ufu.br

Boletim de Serviço Eletrônico em
26/06/2018

**PORTARIA SEI REITO Nº 555, DE 25 DE JUNHO DE 2018**

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso de suas atribuições legais; e

CONSIDERANDO a dispensa de Cleomar Gomes da Silva da função de Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia do Instituto de Economia (FUC-1), desta Universidade, a partir de 20 de junho de 2018;

CONSIDERANDO a necessidade de se designar substituto;

RESOLVE:

Art. 1º Designar **Ana Paula Macedo de Avellar**, SIAPE 1324353, para exercer a função de Coordenadora *Pro Tempore* do Programa de Pós-Graduação em Economia do Instituto de Economia (FUC-1), desta Universidade, em substituição a Cleomar Gomes da Silva.

Art. 2º A designação para a função será a partir de 25 de junho de 2018, quando esta Portaria entra em vigor.

Valder Steffen Junior



Documento assinado eletronicamente por **Valder Steffen Junior, Reitor(a)**, em 25/06/2018, às 18:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0542655** e o código CRC **4EA16FAF**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Reitoria

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 3P - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: +55 (34) 3239-4893 - www.ufu.br - reitoria@ufu.brBoletim de Serviço Eletrônico em
03/06/2019 Timbre

Portaria REITO Nº 598, de 31 de maio de 2019

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso de suas atribuições legais; e**CONSIDERANDO** a solicitação de dispensa da função de Coordenadora *Pro Tempore* do Programa de Pós-Graduação em Economia do Instituto de Economia (FUC-1), desta Universidade, a partir de 1º de junho de 2019;**CONSIDERANDO** a ocorrência de eleição;**RESOLVE:****Art. 1º** Designar **Ana Paula Macedo de Avellar**, SIAPE 1324353, para exercer a função de Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Economia do Instituto de Economia (FUC-1), desta Universidade.**Art. 2º** Revoga-se a Portaria nº 555/18.**Art. 3º** O mandato da Coordenadora ora designada terá duração de 02 (dois) anos, com início a partir de 1º de junho de 2019 e término previsto para 31 de maio de 2021.**Art. 4º** A designação para a função será a partir de 1º de junho de 2019, quando esta Portaria entra em vigor.**Valder Steffen Junior** Documento assinado eletronicamente por **Valder Steffen Junior, Reitor(a)**, em 31/05/2019, às 15:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#). A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o Assinatura código verificador **1290829** e o código CRC **E2058600**.



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia



PORTARIA IEUFU Nº. 27/10

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO a decisão do CONSIE, em reunião ordinária realizada em 10 de Novembro de 2010

CONSIDERANDO que o Conselho do Instituto de Economia, em sua 11ª reunião do ano de 2010, realizada em 10 de Novembro, aprovou a indicação da Professora Doutora Ana Paula Macedo de Avellar para exercer as atividades de Editora-Adjunto da Revista Economia Ensaios, deste Instituto, e

CONSIDERANDO os termos do Regimento Interno do Instituto de Economia e do Regimento da Revista Economia Ensaios,

RESOLVE

Art. 1º. - Nomear, com exercício a partir de 01 de Dezembro de 2010, com mandato de dois anos, a Professora Ana Paula Macedo de Avellar para exercer as atividades de Editora-Adjunto da Revista Economia Ensaios, do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia.

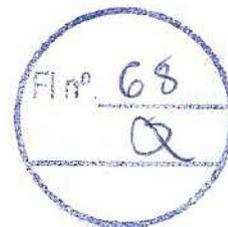
Art. 2º. - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 15 de Novembro de 2010.



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia



PORTARIA IEUFU N°. 23/13

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO que o Conselho do Instituto de Economia, em sua 6ª reunião do ano de 2013, realizada em 12 de Junho, aprovou a indicação da Professora Doutora **Ana Paula Macedo de Avellar** para exercer as atividades de Editora-Adjunta da Revista Economia Ensaios, deste Instituto, e

CONSIDERANDO os termos do Regimento Interno do Instituto de Economia e do Regimento da Revista Economia Ensaios,

RESOLVE

Art. 1º. - Nomear, com exercício a partir de 01 de junho de 2013, com mandato de dois anos, a Professora **Ana Paula Macedo de Avellar** para exercer as atividades de Editora-Adjunta da Revista Economia Ensaios, do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia.

Art. 2º. - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 01 de Junho de 2013.


Clésio Lourenço Xavier
Diretor do Instituto de Economia



PORTARIA DIRIERI Nº 26, DE 19 DE AGOSTO DE 2021

Designa membros de corpo editorial para a Revista Economia Ensaios

O DIRETOR DO INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 5º da Resolução nº 3/2007 do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia, e considerando a deliberação pelo Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais em sua 9ª reunião, em caráter ordinário, a 18 de agosto de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º Dispensar o Prof. **Cleomar Gomes da Silva** da função de editor-chefe da Revista Economia Ensaios, publicação periódica do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia

Art. 2º Designar a Profa. **Ana Paula Macedo de Avellar** para a função de editora-chefe da Revista Economia Ensaios, publicação periódica do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia.

Art. 3º Reconduzir os Profs. **Clésio Marcelino de Jesus**, **Flávio Vilela Vieira** e **Leonardo Segura Moraes** para a função de editores adjuntos da mesma publicação.

Art. 4º Designar o Prof. **Aureo de Toledo Gomes** para a função de editor adjunto da mesma publicação.

Art. 5º Determinar que o corpo editorial designado realize suas atividades em conformidade com a Resolução nº 3/2007 do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia e com o Regimento da Revista Economia Ensaios.

Art. 6º Estabelecer o mandato do corpo editorial ora designado pelo período de dois anos, entre 19 de agosto de 2021 e 18 de agosto de 2023.

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo a 19 de agosto de 2021.

HAROLDO RAMANZINI JUNIOR
Diretor do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Portaria R nº 2088/2021



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/08/2021, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2988177** e o código CRC **A360DFEC**.

Anexo 6

Comprovantes – Premiação e Homenagens

CERTIFICADO

Menção Honrosa

A Confederação Nacional da Indústria certifica que

Ana Paula Macedo de Avellar

participou do **Prêmio CNI de Economia 2008**, na categoria **Economia Industrial**, e foi declarada vencedora, com o artigo Avaliação de Políticas de Apoio à Inovação no Brasil: Impactos dos Incentivos Fiscais e incentivos financeiros.

Brasília, 9 de dezembro de 2008

Apoio:

anpec

associação nacional de
centros de pós-graduação
em economia

CNI 70 ANOS

Fl. nº 62
Ana Paula

Para quem não economiza boas idéias

PRÊMIO CNI DE ECONOMIA

PRÊMIO **CNI** DE ECONOMIA 2009

Serão premiados artigos sobre economia aplicada nos temas:
Economia Industrial - R\$ 30.000,00
Intermediação Financeira e Crescimento Industrial - R\$ 20.000,00

Inscrições
1º de julho a 31 de agosto de 2009

Participe!

www.cni.org.br/premiocnideeconomia

Apoio:

anpec
associação nacional de
centros de pós-graduação
em economia



anpec
associação nacional
de centros de pós-graduação
em economia

Salvador 08

anpec
36º

36º Encontro Nacional de Economia ANPEC
9 a 12 de dezembro 2008
Hotel Othon Salvador, Bahia



Ana Paula Macedo de Avellar,

*O Programa de Pós-Graduação em
Economia da Universidade Federal de
Uberlândia lhe agradece pela valiosa
contribuição à frente da Coordenação
do PPGE durante o período 2018-2021.*



Uberlândia, 21 de maio de 2021

Ana Paula Macedo Avellar

*Nas coisas pequenas, mais que nas grandes, muitas
vezes reconhecemos o valor dos homens.
Talvez representemos apenas mais uma turma que
parte, mas na partida levaremos saudades,
deixando os sinceros agradecimentos
pelos conhecimentos compartilhados
e dedicação de sempre.*



*52ª Turma de Ciências Econômicas
UFU – Dezembro 2011.*

Anexo 7

Currículo Lattes



Ana Paula Macedo de Avellar

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2 (*)**

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8135896270067246>

ID Lattes: **8135896270067246**

Última atualização do currículo em 23/06/2023

Possui Graduação em Economia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1997), Mestrado em Teoria Econômica pela Universidade Estadual de Campinas (2001) e Doutorado em Economia Industrial e da Tecnologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (2007). Atualmente é professora associada do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia. Tem experiência na área de Economia Industrial e da Tecnologia, desenvolvendo pesquisas sobre os temas: Inovação, Avaliação de Impacto de Políticas de Inovação, Cooperação para Inovação, Inovação e Produtividade, Comércio Internacional, Regulação e Política Antitruste. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Ana Paula Macedo de Avellar
Nome em citações bibliográficas	AVELLAR, A. P. M.;AVELLAR, ANA PAULA;AVELLAR, A.P.;AVELLAR, ANA PAULA MACEDO DE;AVELLAR, ANA PAULA MACEDO
Lattes iD	 http://lattes.cnpq.br/8135896270067246
Orcid iD	 https://orcid.org/0000-0001-8455-9458

Endereço

Endereço Profissional	Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia. Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco J - Sala 1J259 Santa Monica 38408100 - Uberlândia, MG - Brasil Telefone: (34) 32394326 Fax: (34) 32394167 URL da Homepage: www.ieri.ufu.br
------------------------------	--

Formação acadêmica/titulação

2003 - 2007	Doutorado em Economia da Indústria e da Tecnologia (Conceito CAPES 6). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil. Título: Avaliação de Políticas de Fomento à Inovação no Brasil: Impacto de Incentivos Fiscais e Financeiros em 2003  , Ano de obtenção: 2007. Orientador:  David Kupfer. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Industrial / Especialidade: Organização Industrial e Estudos Industriais.
1998 - 2001	Mestrado em Ciência Econômica (Conceito CAPES 6). Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Título: Dívida Mobiliária Federal na Abertura Financeira dos anos 90  , Ano de Obtenção: 2001. Orientador:  Prof. Dr. José Carlos de Souza Braga. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
1994 - 1997	Graduação em Economia. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Título: Políticas de Estabilização: resultados de experiências em países da América Latina na década de 80. Orientador: Luciana Togeiro de Almeida. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

Formação Complementar

2005 - 2005	GLOBELICS ACADEMY. (Carga horária: 90h). Instituto Superior Técnico - Technical University of Lisbon, IST, Portugal.
2004 - 2004	Curso de Verão sobre Economias Latinoamericanas. (Carga horária: 480h). Comissão Econômica para América Latina - ONU, CEPAL, Chile.

Atuação Profissional

Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Associado IV, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

03/2009 - Atual	Ensino, Economia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Economia Industrial e da Tecnologia Microeconomia I Microeconomia II
08/2005 - Atual	Ensino, Economia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Economia da Tecnologia Economia Industrial I Economia Neoclássica 2 Teoria dos Jogos
05/2005 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Núcleo de Economia Aplicada. Linhas de pesquisa Economia Aplicada Economia Industrial e da Tecnologia
06/2018 - 06/2021	Direção e administração, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Programa de Pós-graduação em Economia. Cargo ou função Coordenação do Programa de Pós-graduação em Economia.
03/2010 - 12/2018	Ensino, Relações Internacionais, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Microeconomia - Organização Industrial
03/2007 - 12/2013	Ensino, Finanças e Planejamento Empresarial, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Avaliação de Empresas Finanças Pessoais
06/2011 - 06/2013	Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia. Cargo ou função Membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Economia.
09/2006 - 06/2011	Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia. Cargo ou função Membro do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas.
06/2007 - 07/2009	Direção e administração, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia. Cargo ou função Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - Atual Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Produtividade em Pesquisa - PQ, Carga horária: 12

Outras informações

Projeto de pesquisa ?Avaliação de Impacto das Políticas de Inovação sobre o Comportamento das Empresas no Brasil? , com vigência no período de 01 de março de 2013 a 28 de fevereiro de 2018.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - DF, IPEA, Brasil.

Vínculo institucional

Comissão Econômica para América Latina - ONU, CEPAL / ONU, Brasil.**Vínculo institucional****2004 - 2004****Outras informações**

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Pesquisadora, Carga horária: 20
Desenvolvimento de pesquisa junto à Divisão de Desenvolvimento Produtivo e Empresarial sob a coordenação do Prof. Wilson Peres e Prof. João Carlos Ferraz. A pesquisa tinha o objetivo de apresentar o "estado da arte" sobre o tema da avaliação de políticas tecnológicas.

Vínculo institucional**2003 - 2003**

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Assistente de Pesquisa, Carga horária: 10

Linhas de pesquisa

1. Economia Aplicada
Objetivo: O Grupo de Pesquisa Núcleo de Economia Aplicada tem seus membros vinculados ao Núcleo de Economia Aplicada do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (IE - UFU) e desenvolve pesquisas em diversas áreas, dentre elas: Macroeconomia Aplicada Econometria Aplicada Economia Internacional Organização Industrial Política Industrial e Tecnológica O Grupo conta com seis professores pesquisadores: Flavio Vilela Vieira Clesio Lourenço Xavier Germano Mendes de Paula Marcio Holland de Brito Ana Paula Avellar Aderbal Damasceno.
2. Economia Industrial e da Tecnologia
Objetivo: Desenvolver pesquisas na área de Economia Industrial e da Tecnologia, enfatizando estudos sobre inovação, política de inovação, avaliação de impacto e estudos setoriais..

Projetos de pesquisa

2022 - Atual

Firmas inovadoras e não inovadoras: quais as diferenças nas taxas de sobrevivência e crescimento?
Descrição: O objetivo principal desse projeto de pesquisa é o de comparar as taxas de sobrevivência e crescimento entre firmas inovadoras e não inovadoras, segundo o porte das empresas. A discussão sobre os determinantes da sobrevivência das empresas é bastante antiga na literatura econômica e algumas relações foram estabelecidas em diversos estudos posteriores, como a da relação inversa entre porte e sobrevivência. Vários estudos mostram que, em geral, há altas taxas de mortalidade nos anos iniciais de fundação das empresas e altas taxas de crescimento de uma parcela das sobreviventes nos períodos subsequentes, o que leva à discussão de quais fatores explicam essas altas taxas de crescimento. Estudos mais recentes relacionam as altas taxas de crescimento e sobrevivência às atividades inovativas das empresas e também aos setores de atividades que desenvolvem mais intensamente inovações. Há evidências também de que empresas que inovam apresentam taxas de sobrevivência maiores em períodos de crises econômicas. Embora os determinantes da sobrevivência e crescimento das firmas sejam de suma relevância para o entendimento da dinâmica de funcionamento dos mercados, poucos estudos recentes foram elaborados para as firmas industriais brasileiras. Não há estudos que tenham investigado a sobrevivência das empresas brasileiras que são classificadas como inovadoras na base de dados da Pesquisa de Inovação (Pintec) e, igualmente importante, não há estudos sobre as empresas que se declaram não inovadoras. Essas são as lacunas principais da literatura que esse projeto de pesquisa pretende abarcar. Para cumprir esse objetivo, serão utilizadas tabulações especiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com cruzamento de dados da Pintec, do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e da Pesquisa Industrial Anual (PIA). Adicionalmente serão elaborados modelos econométricos com o acesso aos microdados dessas bases de dados,.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Doutorado: (1) .

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Integrante / Graciele de Fátima Sousa - Integrante / Marisa dos Reis Azevedo Botelho - Coordenador / Karine Palmieri de Almeida - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

2022 - Atual

Análise dos determinantes do desempenho das empresas inovadoras no Brasil
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Coordenador / André Tortato Rauen - Integrante.

2017 - 2019

Valoração de Tecnologia: o caso da Agência Intelecto - Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Uberlândia

Descrição: O conhecimento gerado nas universidades é uma fonte rica de informação e capacitação para o desenvolvimento de novas tecnologias, pois a transferência de tecnologia entre universidade e setor produtivo pode possibilitar que as empresas alcancem um patamar tecnológico superior. Pode-se identificar várias maneiras de transferir as tecnologias geradas pela pesquisa acadêmica para o setor produtivo, como o licenciamento de patentes, a criação de novas empresas, spin-offs, publicações, encontros, projetos de P&D cooperativos (GARNICA; TORKOMIAN, 2009). No Brasil, a transferência de tecnologia encontra-se um pouco atrasada em relação a países como EUA e Inglaterra, pois esse tema só começou a ganhar atenção após a Lei de Inovação Brasileira (Lei 10.973/2004), regulamentada em 2005, a qual estimula à inovação por meio da colaboração entre o sistema público de Ciência e Tecnologia e o setor empresarial. Verifica-se, na atualidade, que as estruturas acadêmicas estão estabelecendo regulamentações internas e implementando uma infraestrutura que melhore a gestão tecnológica para que se torne capaz de proteger e comercializar tecnologias universitárias, aproveitando, assim, dos resultados de pesquisa acadêmica (GARNICA; TORKOMIAN, 2009). No entanto, uma das atividades mais complexas da gestão de tecnologias refere-se à valoração. O termo valoração está relacionado à tarefa de determinar o valor monetário de um ativo, objeto ou entidade. Conforme Santos (2011), as principais aplicações da valoração de tecnologias são: (i) interesse de adquirir ou vender uma tecnologia; (ii) interesse em licenciar uma tecnologia; (iii) decisão de investimento em projeto P&D; (iv) priorização de projetos em um portfólio de alternativas e (v) divulgação de resultados financeiros de um ativo intangível. Esta atividade, na Universidade Federal de Uberlândia, é realizada pela Agência Intelecto (NIT) que tem por objetivo a gestão de todas a propriedade intelectual produzida no âmbito da Universidade..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (1) .

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Integrante / Thiago Gonçalves Paluma Rocha - Coordenador / Manuela de Liveira Botrel - Integrante / Regiane Lopes Rodrigues - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Bolsa.

Cooperação Empresa-Universidade: Determinantes e Transferência de Tecnologia

Descrição: A cooperação para inovação pode ser considerada uma importante alternativa para a empresa obter conhecimento tecnológico externo e, com isso, aprimorar seu posicionamento no mercado. No Brasil, a regulamentação da Lei de Inovação (Lei no 10.973/2004), em 2005, fortaleceu a estratégia de inovação por meio da colaboração entre o sistema público de Ciência e Tecnologia e o setor produtivo. Diante da crescente adoção de estratégias de cooperação para inovação entre empresas e universidades se coloca, para as universidades, grandes desafios, como a montagem de um conjunto de regulamentações internas, de infraestrutura e de gestão tecnológica, para enfrentar o desafio da cooperação, da valoração e da transferência de tecnologia. Dado que a literatura empírica sobre cooperação para inovação das empresas brasileiras com universidades é relativamente escassa para países em desenvolvimento, esse trabalho contribui para o debate em aspectos relevantes, ao investigar: i) os determinantes da cooperação para inovação das empresas com universidades no Brasil; ii) as formas e as melhores práticas de transferência de tecnologia entre universidades e empresas brasileiras..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (2) .

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Coordenador / Aderbal Oliveira Damasceno - Integrante / Rafaela Carnevale - Integrante / Janaina Cabral da Silva - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

2015 - 2020

Inovação e Desempenho Financeiro: uma investigação empírica a partir da PINTEC e PIA Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Luciana Carvalho em 14/01/2015.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2015 - 2017

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Integrante / Luciana Carvalho - Coordenador. Avaliação de Impacto das Políticas de Inovação sobre o Comportamento das Empresas no Brasil (Programa Pesquisador Mineiro - PPM IX - Fapemig)

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Coordenador.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

2013 - 2015

Políticas de Apoio à Cadeia de Petróleo e Gás no Brasil: um estudo do Programa Inova Petro (Chamada 43/2013 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas - CNPq)

Descrição: Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar as políticas de apoio à indústria de Petróleo e Gás (P&G) no Brasil, enfatizando o caso do Programa Inova Petro

como instrumento para a promoção da capacidade inovativa e criação de vantagens competitivas para as empresas nacionais dos subsegmentos de E&P da cadeia industrial de P&G.

2013 - 2015

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (1) .

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Coordenador / Lara Cristina Silva - Integrante / Ricardo José dos Santos - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Panorama Atual e Análise Evolutiva das Eco-Inovações no Brasil (Chamada 43/2013 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas - CNPq)

Descrição: Diante do reconhecimento das diversas crises ambientais vividas pela humanidade e da interdependência entre estas e a trajetória insustentável das atividades econômicas, um novo paradigma de organização econômica vem sendo discutido desde a eclosão da crise financeira de 2008. Este novo modelo tem sido chamado de Economia Verde (Green Economy) e parte da premissa de que as estratégias de crescimento e desenvolvimento econômico têm sido pautadas desde a Revolução Industrial pela excessiva acumulação de capital físico, financeiro e humano sem a devida preocupação com os impactos nocivos causados em termos de degradação ambiental (UNEP, 2011). É neste sentido que a Economia Verde (ou Iniciativa da Economia Verde) questiona a pertinência da reprodução de um modelo de crescimento econômico insustentável como única alternativa disponível para as sociedades. Os principais pilares sobre os quais se sustenta a transição para a Economia Verde são a realocação de investimentos e a crescente utilização de tecnologias ambientais e/ou a intensificação das Eco-Inovações. Neste contexto, o objetivo geral da pesquisa é: estabelecer um panorama geral da adoção de Eco-Inovações no Brasil, a partir de dados da PINTEC, identificando a evolução da adoção numa comparação dos dados levantados entre 2003 a 2014 e identificar, nos setores onde as Eco-Inovações estão mais presentes, os principais determinantes da adoção..

2013 - 2015

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Integrante / Débora Nayar Hoff - Coordenador / Daniel Caixeta Andrade - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Avaliação de Impacto das Políticas de Inovação sobre o Comportamento das Empresas no Brasil (Programa Pesquisador Mineiro - PPM VII - Fapemig)

Descrição: O objetivo desse Plano de Trabalho é avaliar o impacto de políticas de fomento à inovação no Brasil. Pretende-se investigar se o gasto público estimula o comportamento inovador das empresas, utilizando indicadores de esforço inovador (gastos em atividades inovativas e em P&D) e indicadores de desempenho (tamanho da empresa, receita de vendas com novos produtos, patentes)..

2013 - Atual

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Coordenador.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

Avaliação de Impacto das Políticas de Inovação sobre o Comportamento das Empresas no Brasil (Produtividade em Pesquisa - PQ- 2012 - CNPq)

Descrição: O objetivo deste projeto de pesquisa é avaliar o impacto de políticas de fomento à inovação no Brasil. Pretende-se investigar se o gasto público estimula o comportamento inovador das empresas, utilizando indicadores de esforço inovador (gastos em atividades inovativas e em P&D) e indicadores de desempenho (tamanho da empresa, receita de vendas com novos produtos, patentes)..

2012 - 2014

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa. Crescimento Econômico, Indústria e Desindustrialização (Chamada MCTI/CNPq/MEC/CAPES N ° 18/2012)

Descrição: O presente projeto de pesquisa tem como objetivo investigar sob o ponto de vista empírico a relação entre o setor industrial e o crescimento econômico, bem como a ocorrência de desindustrialização nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, com uma atenção especial a ser dedicada ao caso brasileiro..

2012 - 2014

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Integrante / Flavio Vilela Vieira - Coordenador / Germano Mendes De Paula - Integrante / Aderbal Oliveira Damasceno - Integrante / Michele Polline Veríssimo - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Inovação e Desempenho Produtivo das Empresas Brasileiras: uma análise empírica (Chamada MCTI/CNPq/MEC/CAPES N ° 18/2012 - CNPq)

Descrição: O objetivo da pesquisa é analisar os impactos da inovação no desempenho das empresas brasileiras. Para isso, o trabalho pretende compreender o impacto do esforço inovativo (gastos com P&D) e do resultado inovativo (inovação de produto e de processo) das empresas brasileiras em dois indicadores de desempenho: capacidade exportadora e produtividade..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (2) .

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Coordenador / Luciana Carvalho - Integrante / Ricardo José dos Santos - Integrante / Felipe Queiroz - Integrante.

Políticas de Inovação e o Comportamento das Empresas Brasileiras (Programa Pesquisador Mineiro V - PPM V - Fapemig)

Descrição: O objetivo deste projeto de pesquisa é aprimorar o estudo sobre política de fomento à inovação no Brasil e avaliar seu impacto sobre o comportamento das empresas. Pretende-se investigar se o gasto público estimula o comportamento inovador das empresas, utilizando indicadores de esforço inovador (gastos em atividades inovativas e em P&D) e indicadores de desempenho (tamanho da empresa, exportação, receita de vendas com novos produtos, patentes)..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (2) .

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Coordenador / Luciana Carvalho - Integrante / Ricardo José dos Santos - Integrante / Gabriella Macedo Rossi - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

Exportações e Inovação - análise das economia Latino-americanas e Asiáticas (Programa de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional - PNPD, IPEA)

Descrição: Projeto de Pesquisa desenvolvido no âmbito do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional - PNPD do Programa de Mobilização da Competência Nacional para Estudos sobre o Desenvolvimento - PROMOB..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Integrante / MARCELO NONNENBERG - Coordenador.

Financiador(es): Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - DF - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 1

Avaliação de Impacto das Políticas de Inovação no Brasil: uma investigação empírica a partir da Pintec (Chamada Demanda Universal Fapemig)

Descrição: A pesquisa tem como objetivo analisar os impactos das políticas brasileiras de inovação no comportamento das firmas industriais.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Coordenador / Lara Cristina Silva - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 1

Tecnologia, Comércio Internacional e Crescimento: Uma Análise Comparativa para Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC)

Descrição: Desenvolver uma análise comparativa sobre aspectos tecnológicos, de comércio exterior e de crescimento para os países dos BRIC..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Integrante / Flavio Vilela Vieira - Coordenador / Clésio Lourenço Xavier - Integrante / Germano Mendes De Paula - Integrante / Samantha Ferreira e Cunha - Integrante / Aderbal Oliveira Damasceno - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Uma Agenda de Competitividade para a Indústria Paulista - Indústria de Máquinas-Ferramenta

Descrição: Pesquisadora no Projeto para Elaboração de uma Agenda de Competitividade para a Indústria Paulista - Indústria de Máquinas-Ferramenta, realizado para a Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Integrante / Rogério Gomes - Coordenador /

Enéas Carvalho - Integrante.

Financiador(es): Secretaria do Desenvolvimento do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 1

Metodologias de Avaliação de Políticas Tecnológicas na América Latina

Descrição: Levantamento das principais políticas tecnológicas na América Latina e suas metodologias de avaliação..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar - Coordenador.

Financiador(es): Comissão Econômica para América Latina - ONU - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 1

Membro de corpo editorial

2020 - Atual	Periódico: ESTUDOS ECONÔMICOS
2019 - Atual	Periódico: REVISTA ECONÔMICA DO NORDESTE
2021 - Atual	Periódico: Economia Ensaios (UFU. Impresso)
2010 - 2015	Periódico: Economia Ensaios (UFU. Impresso)

Revisor de periódico

2009 - Atual	Periódico: Estudos Econômicos (São Paulo. Impresso)
2006 - Atual	Periódico: Economia Ensaios (UFU. Impresso)
2003 - Atual	Periódico: Revista Brasileira de Inovação
2012 - Atual	Periódico: Revista de Economia Contemporânea (Impresso)
2013 - Atual	Periódico: Economia e Sociedade (UNICAMP. Impresso)
2013 - Atual	Periódico: Economia
2017 - Atual	Periódico: APPLIED ECONOMICS LETTERS

Revisor de projeto de fomento

2017 - Atual	Agência de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
2014 - Atual	Agência de fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
2013 - Atual	Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Áreas de atuação

1.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia.
2.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Industrial.
3.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Industrial/Especialidade: Mudança Tecnológica.
4.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Industrial/Especialidade: Organização Industrial e Estudos Industriais.
5.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Industrial/Especialidade: Avaliação de Políticas Industriais e Tecnológicas.

Licenças

01/01/2014 a 30/06/2014	Licença Maternidade 181 dias
26/09/2015 a 24/03/2016	Licença Maternidade 181 dias

Idiomas

Espanhol	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
Inglês	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Prêmios e títulos

2008	Vencedora do Prêmio CNI de Economia 2008 com o artigo "Avaliação de Apoio à Inovação no Brasil: Impactos dos Incentivos Fiscais e Incentivos Financeiros" - Menção Honrosa, CNI - Confederação Nacional da Indústria e ANPEC - Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação.
-------------	---

Citações

SCOPUS	SCOPUS
--------	--------

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica ▼

1. MATOS, M. ; **AVELLAR, A. P. M.** . DOES ACQUISITIONS IMPACT THE FIRM ´S TECHNOLOGICAL DEVELOPMENT? A STUDY USING KNOWLEDGE BASE IN THE PHARMACEUTICAL INDUSTRY. RAE. Revista de Administração de Empresas **JCR**, v. 62, p. 1-20, 2022.
2. OLIVEIRA, CARLOS EDUARDO DE ; **AVELLAR, ANA PAULA MACEDO DE** . EVIDÊNCIAS DO IMPACTO DA INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL NO DESEMPENHO DAS INDÚSTRIAS DO BRASIL. GESTAO E PLANEJAMENTO, v. 1, p. 472-489, 2022.
3. **AVELLAR, A. P. M.**; DAMASCENO, A.O. ; SILVA, F. Q. . Determinantes da cooperação para inovação das empresas brasileiras. Economia e Sociedade (UNICAMP), v. 30, p. 951-974, 2021.
4. OLIVEIRA, C. E. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Evidências da Relação entre Inovação Organizacional e Inovação Tecnológica na Indústria Brasileira. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, SOCIEDADE E INOVAÇÃO, v. 7, p. 9-29, 2021.
5. CARVALHO, L. ; **AVELLAR, A.P.** . Inovação e capacidade exportadora: evidências para empresas brasileiras. Economia e Sociedade (UNICAMP), v. 29, p. 53-84, 2020.
6. OLIVEIRA, CARLOS EDUARDO DE ; **AVELLAR, ANA PAULA MACEDO DE** . Impacto da inovação tecnológica nas indústrias situadas no Brasil. P2P & INOVAÇÃO, v. 7, p. 260-274, 2020.
7. ULHOA, W. ; BOTELHO, Marisa A. ; **AVELLAR, A.P.** . Política Industrial no Brasil nos Anos 2000: uma análise sob a perspectiva da execução orçamentária da União. PLANEJAMENTO E POLITICAS PUBLICAS, v. 53, p. 01-33, 2019.
8. ★ **AVELLAR, ANA PAULA MACEDO DE**; BOTELHO, MARISA DOS REIS AZEVEDO . Impact of innovation policies on small, medium and large Brazilian firms. APPLIED ECONOMICS **JCR**, v. 1, p. 1-17, 2018.
Citações: WEB OF SCIENCE™ 3
9. NONNENBERG, M. B. ; **AVELLAR, A.P.** . Exportações e processos inovativos: um estudo para América Latina e Europa do Leste. NOVA ECONOMIA (UFMG. IMPRESSO), v. 27, p. 577-607, 2017.
10. CARVALHO, LUCIANA ; **AVELLAR, ANA PAULA MACEDO DE** . Innovation and productivity: empirical evidence for Brazilian industrial enterprises. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (FEA-USP), v. 52, p. 134-147, 2017.
11. SANTOS, R. J. ; **AVELLAR, A.P.** . Políticas de apoio à indústria de petróleo e gás no Brasil: um estudo das ações públicas para o desenvolvimento da cadeia de valor. Economia e Sociedade (UNICAMP), v. 26, p. 721-750, 2017.
12. VIEIRA, F. V. ; VERÍSSIMO, M.P. ; **AVELLAR, A.P.** . Indústria e Crescimento: Uma Análise de Painel para os Estados Brasileiros. Análise Econômica (UFRGS), v. 65, p. 241-267, 2016.
13. HOFF, D. N. ; **AVELLAR, A. P. M.** ; ANDRADE, D. C. . Eco-Inovação nas empresas brasileiras: investigação empírica a partir da PINTEC. Revista Iberoamericana de Economía Ecológica, v. 26, p. 75-89, 2016.
14. SANTOS, R. J. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Da Criação do Conselho Nacional do Petróleo à Política de Conteúdo Local: a trajetória histórica das políticas para a indústria do petróleo e gás natural no Brasil. História Econômica & História de Empresas (ABPHE), v. 19, p. 221-248, 2016.
15. **AVELLAR, A. P. M.**; BOTELHO, Marisa A. . Efeitos das políticas de inovação nos gastos com atividades inovativas das pequenas empresas brasileiras. Estudos Econômicos, v. 46, p. 609-642, 2016.
16. BOTELHO, Marisa A. ; SOUSA, G. ; **AVELLAR, A.P.** . A incidência do processo de desindustrialização nos Estados Brasileiros. Revista de Economia (UFPR), v. 43, p. 01-17, 2016.
17. MIRANDA, M. I. C. ; XAVIER, C. L. ; **AVELLAR, A.P.** . Desempenho Exportador e Aprimoramento Tecnológico da China em comparação com Japão e Dragões Asiáticos nos anos 2000. Análise Econômica (UFRGS), v. 33, p. 35-61, 2015.
18. HERMIDA, C. C. ; **AVELLAR, A.P.** ; XAVIER, C. L. ; BOTELHO, Marisa A. . Desempenho e fragmentação da indústria de alta tecnologia do Mercosul. Revista de Economia Política (Online), v. 35, p. 622-644, 2015.

Citações: SCOPUS 1

19. **AVELLAR, A.P.**; BOTELHO, Marisa A. . Políticas de apoio à inovação em pequenas empresas: evidências sobre a experiência brasileira recente. *Economia e Sociedade*, v. 24, p. 379-417, 2015.
 20. SILVA, F. Q. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Capacidade Tecnológica e Desempenho Produtivo de Empresas Industriais no Brasil. *Revista de Economia (UFPR)*, v. 41, p. 1, 2015.
 21. VIEIRA, F. V. ; **AVELLAR, A.P.** ; VERÍSSIMO, M.P. . Indústria e Crescimento Econômico: evidências para países desenvolvidos e em desenvolvimento. *Revista de Economia Política (Impresso)*, v. 34, p. 485-502, 2014.
 22. MICHEL, RODRIGO CAVALCANTE ; **AVELLAR, ANA PAULA** . Indústria cinematográfica brasileira de 1995 a 2012: estrutura de mercado e políticas públicas. *Nova Economia (UFMG. Impresso)*, v. 24, p. 491-514, 2014.
- Citações: SCOPUS 1**
23. **AVELLAR, A. P. M.**; CARVALHO, L. . Esforço inovativo e desempenho exportador: evidências para Brasil, Índia e China. *Estudos Econômicos (São Paulo. Impresso)*, v. 43, p. 499-524, 2013.
 24. STRACHMAN, E. ; **AVELLAR, A.P.** . Políticas Industriais: Definições, Fundamentações Teóricas e Avaliações. *RP3 - Revista de Pesquisa em Políticas Públicas*, v. 1, p. 1-30, 2013.
 25. MICHEL, R.C. ; **AVELLAR, A. P. M.** . A Indústria Cinematográfica Brasileira: uma análise da dinâmica da produção e da concentração de mercado. *Revista de Economia (UFPR)*, v. 38, p. 35-53, 2012.
 26. **AVELLAR, A. P. M.**; BRITTO, J. ; STALLIVIERI, F. . Capacitação inovativa, investimento e produtividade na indústria brasileira: evidências da diversidade intersetorial. *Economia e Sociedade (UNICAMP. Impresso)*, v. 21, p. 301-343, 2012.
 27. **AVELLAR, A. P. M.**; TEIXEIRA, H. ; De Paula, G. M. . Joint ventures e a política antitruste brasileira. *Revista de Economia Contemporânea (Impresso)*, v. 16, p. 463-486, 2012.
 28. **AVELLAR, A. P. M.**. Políticas de Inovação no Brasil: uma análise com base na PINTEC 2008. *Economia & tecnologia (UFPR)*, v. 23, p. 139-150, 2010.
 29. ★ **AVELLAR, A. P. M.**. Impacto das políticas de fomento à inovação no Brasil sobre o gasto em atividades inovativas e em atividades de P&D das empresas. *Estudos Econômicos (São Paulo. Impresso)*, v. 39, p. 13-24, 2009.
 30. **AVELLAR, A. P. M.**; ALVES, P. F. . Avaliação de impacto de programas de incentivos fiscais à inovação - um estudo sobre os efeitos do PDTI no Brasil. *Economia (Brasília)*, v. 9, p. 143-164, 2008.
 31. De Paula, G. M. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Reforms and infrastructure regulation in Brazil: The experience of ANTT and ANTAQ. *The Quarterly Review of Economics and Finance JCR*, v. 48, p. 237-251, 2008.
 32. **AVELLAR, A. P. M.**; STRACHMAN, E. . Estratégias, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Setor de Bens de Capital no Brasil. *Ensaio FEE*, v. 29, p. 237-266, 2008.
 33. XAVIER, C. L. ; **AVELLAR, A. P. M.** ; CUNHA, S. F. . Desempenho das Exportações da Indústria Intensiva em P&D : comparação entre o Brasil e Países Selecionados no Período 1994-2005. *Revista Brasileira de Inovação JCR*, v. 1, p. 409-443, 2008.
 34. **AVELLAR, A. P. M.**; OLIVEIRA, F.C.B. . Comportamento do Sistema Nacional de Inovação Brasileiro (2000-2007). *Economia Ensaio (UFU. Impresso)*, v. 23, p. 1-15, 2008.
 35. MARTINS, H. ; **AVELLAR, A. P. M.** ; MIRO, V. H. . Interação das dimensões científica e tecnológica em Minas Gerais: um estudo com base em indicadores recentes. *Revista Econômica do Nordeste*, v. 37, p. 642-659, 2006.

Capítulos de livros publicados

1. **AVELLAR, A.P.**. Avaliação de política de inovação. In: Márcia Siqueira Rapini; Janaina Ruffoni; Leandro Alves Silva; Eduardo da Motta e Albuquerque organizadores. (Org.). *Economia da ciência, tecnologia e inovação: Fundamentos teóricos e a economia global*. 2ed.Belo Horizonte: UFMG, 2021, v. 1, p. 1-711.
2. **AVELLAR, A.P.**; BITTENCOURT, P. . Políticas de Inovação: Instrumentos e avaliação. In: Marcia Rapini; Leandro Alves Silva; Eduardo da Motta e Albuquerque. (Org.). *Economia da Ciência, Tecnologia e Inovação*. 01ed.Belo Horizonte: Editora Prismas, 2017, v. 01, p. 01-622.
3. **AVELLAR, A. P. M.**; DAMASCENO, A.O. ; CARVALHO, L. . Panorama da Indústria Brasileira nos Anos 2000. In: Flavio Vilela Vieira. (Org.). *Indústria, Crescimento e Desenvolvimento*. 1ed.Campinas: Alínea, 2015, v. 01, p. 1-20.
4. BRITTO, J. ; **AVELLAR, A. P. M.** ; LUPORINI, V. ; STALLIVIERI, F. . Produtividade, competitividade e inovação na indústria brasileira. In: David Kupfer; Mariano F. Laplane; Célio Hiratuka. (Org.). *Perspectivas do investimento no Brasil : temas transversais*. 1ed.Rio de Janeiro: Synergia Editora, 2010, v. 4, p. 1-440.
5. **AVELLAR, A. P. M.**; OLIVEIRA, F.C.B. . Evolução dos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no BRIC. In: Flávio Vilela Vieira. (Org.). *Economia e Desenvolvimento em países emergentes: Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC)*. 1ed.Campinas: Alínea Editora, 2009, v. 01, p. 161-182.
6. **AVELLAR, A. P. M.**. Avaliação de Impacto do PDTI sobre os Gasto em Atividades de Inovação e em P&D das empresas industriais. In: De Negri, J. A; Kubota, L.. (Org.). *Políticas de Incentivo à Inovação Tecnológica no Brasil*. 1ed.Brasília: Editora, 2008, v. 1, p. 323-352.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. BOTELHO, M. R. A. ; SOUSA, G. F. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Sobrevivência de empresas industriais inovadoras e não-inovadoras no Brasil: uma análise a partir dos dados da PINTEC e CEMPRE. In: VI Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2022, Salvador. *Anais do VI Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2022*. v. 1. p. 895-912.
2. RESENDE, C. F. ; **AVELLAR, A. P. M.** ; PEREIRA, V. S. . Análise dos efeitos da inovação e valor de empresa no retorno das ações de empresas listadas na B3. In: 50o Encontro Nacional de Economia, 2022, Fortaleza. *Anais do 50o. Encontro Nacional de Economia, 2022*.
- 3.

- BOTELHO, M. R. A. ; SOUSA, G. F. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Sobrevivência de empresas industriais inovadoras e não-inovadoras no Brasil: Uma análise para o período 2000-20. In: 50o Encontro Nacional de Economia, 2022, Fortaleza. Anais do 50o. Encontro Nacional de Economia, 2022.
4. BOTELHO, M. R. A. ; SOUSA, G. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Sobrevivência de empresas industriais inovadoras e não-inovadoras no Brasil: uma análise a partir dos dados da PINTEC e CEMPRE. In: XXVII Encontro Nacional de Economia Política, 2022, Uberlândia. Anais do XXVII Encontro Nacional de Economia Política, 2022.
 5. SOUZA, T. C. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Padrões setoriais da Indústria Criativa no Brasil. In: V Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2021, Belo Horizonte. V Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2021. v. 1.
 6. BOTELHO, M. R. A. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Declínio da Política de Inovação no Brasil: uma análise a partir dos dados da PINTEC. In: V Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2021, Belo Horizonte. V Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2021. v. 1.
 7. BOTELHO, M. R. A. ; **AVELLAR, A.P.** . Declínio da Política de Inovação no Brasil: uma análise a partir dos dados da PINTEC. In: 49o. Encontro Nacional de Economia, 2021, São Paulo. Anais do 49o. Encontro Nacional de Economia, 2021.
 8. CARNEVALE, R. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Cooperação para Inovação: evidências empíricas para o Brasil. In: 48º Encontro Nacional de Economia, 2020, Brasília. Anais do 48º Encontro Nacional de Economia, 2020. v. 1.
 9. SOUZA, T. C. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Padrões inovativos na indústria criativa: evidências setoriais para o Brasil. In: 48º Encontro Nacional de Economia, 2020, Brasília. Anais do 48º Encontro Nacional de Economia, 2020. v. 1.
 10. OLIVEIRA, RAPHAEL RODRIGUES DE ; BOTELHO, MARISA DOS REIS AZEVEDO ; **AVELLAR, ANA PAULA MACEDO DE** . Evolução do ambiente institucional de inovação e obstáculos de implementação do Parque Tecnológico de Vitória-ES. In: IV Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2019, Campinas. Blucher Engineering Proceedings, 2019. p. 593.
 11. MATOS, M. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Interaction between Big-Pharma's and Small Enterprises: an Analyses Focused on the Incorporation of Inventors. In: IV Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2019, Campinas. Anais do IV Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação. Bluscher Editora, 2019. v. 01.
 12. MATOS, M. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Technical and Skill Knowledge Incorporated by Big-Pharma in Acquisitions of Small Firms. In: 47º Encontro Nacional de Economia, 2019, São Paulo. Anais do 47º Encontro Nacional de Economia, 2019. v. 01.
 13. GIAROLA, E. ; PEREIRA, V. S. ; **AVELLAR, A.P.** . Análise dos efeitos da tangibilidade e da intangibilidade no desempenho superior e persistente de empresas na América Latina. In: XXI SEMEAD - Seminários em Administração, 2018, São Paulo. Anais do XXI SEMEAD - Seminários em Administração, 2018.
 14. GIAROLA, E. ; PEREIRA, V. S. ; **AVELLAR, A.P.** . Análise dos efeitos da tangibilidade e da intangibilidade no desempenho superior de empresas na América Latina. In: II Encontro de Gestão e Negócios - EGEN 2018, 2018, Uberlândia. Anais do II Encontro de Gestão e Negócios - EGEN 2018, 2018.
 15. OLIVEIRA, C. E. ; **AVELLAR, A.P.** . Evidências da relação entre inovação organizacional e inovação tecnológica na indústria brasileira. In: XXV Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP, 2018, Bauru. Anais do XXV Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP, 2018.
 16. OLIVEIRA, C. E. ; **AVELLAR, A.P.** . Impacto da inovação tecnológica nas indústrias situadas no Brasil.. In: XXV Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP, 2018, Bauru. Anais do XXV Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP, 2018.
 17. SOUZA, THIAGO CAVALCANTE DE ; **AVELLAR, ANA PAULA MACEDO** . Indústria criativa: um survey da produção científica indexada em uma abordagem meta-fatorial. In: III Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2018, Uberlândia. Blucher Engineering Proceedings. São Paulo: Editora Blucher, 2018. p. 581.
 18. OLIVEIRA, WELBER TOMÁS DE ; SAIANI, CARLOS CÉSAR SANTEJO ; **AVELLAR, ANA PAULA MACEDO DE** . Efeitos da insuficiência de água sobre a produtividade de empresas brasileiras. In: III Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2018, Uberlândia. Blucher Engineering Proceedings. São Paulo: Editora Blucher, 2018. p. 1406.
 19. OLIVEIRA, W. T. ; SAIANI, C. C. S. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Impacto de insuficiência no abastecimento de água na produtividade de empresas brasileiras.. In: XXI Seminários de Administração, 2018, São Paulo. Anais do XXI Seminários de Administração - SEMEAD, 2018. v. 1.
 20. OLIVEIRA, CARLOS EDUARDO DE ; **AVELLAR, ANA PAULA MACEDO DE** . Panorama da Inovação Organizacional em países selecionados: uma análise de indicadores da Community Innovation Survey (CIS) e Pesquisa de Inovação (PINTEC). In: II Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2017, Rio de Janeiro. Blucher Engineering Proceedings, 2017. p. 56.
 21. CARNEVALE, RAFAELA ; **AVELLAR, ANA PAULA MACEDO DE** ; BOTELHO, MARISA DOS REIS AZEVEDO . COOPERAÇÃO PARA A INOVAÇÃO: PERFIL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA NO DESENVOLVIMENTO EM P&D. In: II Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2017, Rio de Janeiro. Blucher Engineering Proceedings. São Paulo: Editora Blucher, 2017. p. 461.
 22. MOURA, M. S. ; **AVELLAR, A.P.** . Determinantes da Eco-Inovação no Brasil: uma análise a partir da PINTEC 2011. In: XLIV Encontro Nacional de Economia, 2016, Foz do Iguaçu. Anais do XLIV Encontro Nacional de Economia, 2016. v. 01.
 23. SANTOS, R. J. ; **AVELLAR, A.P.** . Política Industrial de Inovação: uma reflexão à luz da experiência brasileira no período 1951 a 2011. In: 6a Conferência Internacional de História Econômica & VII Encontro de Pós Graduação em História Econômica, 2016, São Paulo. Anais da 6a Conferência Internacional de História Econômica & VII Encontro de Pós Graduação em História Econômica, 2016. v. 01. p. 01-20.
 24. RADAELLI, V. ; **AVELLAR, A.P.** . Governança das Políticas de Inovação no Brasil. In: 17o Seminário sobre a Economia Mineira, 2016, Diamantina. Anais do 17o Seminário sobre a Economia Mineira, 2016. v. 01. p. 01-20.
 25. SANTOS, R. J. ; **AVELLAR, A.P.** . Uma análise ex-ante do programa Inova Petro: explicações para o desempenho do programa no período 2012-2015. In: 17o Seminário sobre a Economia Mineira, 2016, Diamantina. Anais do 17o Seminário sobre a Economia Mineira, 2016. v. 01. p. 01-20.
 26. OLIVEIRA, CARLOS EDUARDO DE ; **AVELLAR, ANA PAULA MACEDO DE** . O IMPACTO DA INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL NO DESEMPENHO PRODUTIVO E FINANCEIRO DE INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO SITUADAS NO BRASIL. In: 1º Encontro da Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2016, Rio de Janeiro. Blucher Engineering Proceedings, 2016. p. 946.
 27. **AVELLAR, A. P. M.**; BOTELHO, Marisa A. . Impact of Innovation Policies on Small, Medium, and Large Brazilian Firms.. In: 14th Globelics International Conference, 2016, Bandung. Anais do 14th Globelics International Conference, 2016.
 - 28.

- RADAELLI, V. ; **AVELLAR, A.P.** . Governança das Políticas de Inovação no Brasil. In: XX Encontro Nacional de Economia Política, 2015, Foz do Iguaçu. Anais do XX Encontro Nacional de Economia Política, 2015. v. 1. p. 1-20.
29. CARVALHO, L. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Inovação e Capacidade Exportadora: evidências para empresas brasileiras. In: XLIII Encontro Nacional de Economia, 2015, Florianópolis. Anais do XLIII Encontro Nacional de Economia, 2015. v. 01.
 30. QUEIROZ, F. ; **AVELLAR, A. P. M.** . P&D, Inovação e Produtividade: evidências para empresas industriais brasileiras. In: XLIII Encontro Nacional de Economia, 2015, Florianópolis. Anais do XLIII Encontro Nacional de Economia, 2015. v. 1.
 31. SANTOS, R. J. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Análise do Programa de Aceleração do Crescimento para a Indústria de Petróleo e Gás Natural no Brasil. In: XVI Congresso Brasileiro de Energia, 2015, Rio de Janeiro. Anais do XVI Congresso Brasileiro de Energia. v. 01.
 32. SANTOS, R. J. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Política de Apoio à Indústria de Petróleo e Gás no Brasil: um estudos das ações públicas para o desenvolvimento da cadeia de valor e geração e transferência de conhecimento. In: VIII Congresso Brasileiro de P&D em Petróleo e Gás, 2015, Curitiba. Anais do VIII Congresso Brasileiro de P&D em Petróleo e Gás, 2015. v. 01.
 33. VIEIRA, F. V. ; **AVELLAR, A.P.** ; VERÍSSIMO, M.P. . Brazilian State Level GDP Growth and Industry: A Panel Data Analysis. In: 7th Regional Economics Workshop, 2014, Viena. Anais do 7th Regional Economics Workshop, 2014. p. 1-20.
 34. VIEIRA, F. V. ; **AVELLAR, A.P.** ; VERÍSSIMO, M.P. . Brazilian State Level GDP Growth and Industry: A Panel Data Analysis. In: 54th ERSA CONGRESS, 2014, São Petesburgo. Anais do 54th ERSA CONGRESS,, 2014.
 35. **AVELLAR, A.P.**; BOTELHO, Marisa A. . Impacto das Políticas de Inovação nas Pequenas, Médias e Grandes Empresas Brasileiras. In: XLII Encontro Nacional de Economia, 2014, Natal. Anais do XLII Encontro Nacional de Economia, 2014. v. 1.
 36. SOUSA, G. F. ; BOTELHO, Marisa A. ; **AVELLAR, A. P. M.** . A incidência desigual do processo de desindustrialização nos estados brasileiros. In: XVI Seminário de Diamantina, 2014, Diamantina. Anais do XVI Seminário de Diamantina, 2014. v. 01.
 37. QUEIROZ, F. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Esforço Inovativo, Inovação e Produtividade: Análise em nível da firma no Brasil.. In: VII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2014, São Paulo. Anais do VII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2014. v. 01.
 38. NONNENBERG, M. B. ; **AVELLAR, A.P.** . Exportações e processos inovativos: um estudo para América Latina e Europa do Leste. In: VI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2013, Vitória. Anais do VI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2013. v. 1.
 39. BOTELHO, Marisa A. ; **AVELLAR, A.P.** . Efeitos das políticas de inovação nos gastos com atividades inovativas das pequenas empresas brasileiras. In: XLI Encontro Nacional de Economia - Anpec, 2013, Foz do Iguaçu. Anais do XLI Encontro Nacional de Economia - Anpec, 2013.
 40. CARVALHO, L. ; **AVELLAR, A.P.** . Inovação e Produtividade: evidências empíricas para empresas brasileiras. In: XLI Encontro Nacional de Economia - Anpec, 2013, Foz do Iguaçu. Anais do XLI Encontro Nacional de Economia - Anpec, 2013.
 41. **AVELLAR, A.P.**; BOTELHO, Marisa A. . Efeitos das políticas de inovação nos gastos com atividades inovativas das pequenas empresas brasileiras. In: Conferência Internacional LALICS, 2013, Rio de Janeiro. Anais da Conferência Internacional LALICS, 2013. v. 1. p. 1-20.
 42. **AVELLAR, A. P. M.**; CARVALHO, L. . Esforço Inovativo e Desempenho Exportador: Evidências para Brasil, Índia e China. In: V Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2012, São Paulo. Anais do V Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2012. v. 01.
 43. SANTOS, R. J. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Da Criação do Conselho Nacional do Petróleo ao Prominp: a trajetória histórica das políticas para a indústria do petróleo no Brasil. In: IV Conferência Internacional de História Econômica, 2012, São Paulo. Anais da IV Conferência Internacional de História Econômica, 2012.
 44. VIEIRA, F. V. ; **AVELLAR, A. P. M.** ; VERÍSSIMO, M.P. . Indústria e Crescimento: Análise de Painel. In: XL Encontro Nacional de Economia - ANPEC, 2012, Porto de Galinhas - PE. Anais do XL Encontro Nacional de Economia - ANPEC, 2012. v. 01.
 45. NONNENBERG, M. B. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Exportações e Processos Inovativos: um estudo para América Latina e Europa do Leste. In: XL Encontro Nacional de Economia - ANPEC, 2012, Porto de Galinhas - PE. Anais do XL Encontro Nacional de Economia - ANPEC, 2012. v. 01.
 46. **AVELLAR, A. P. M.**. Evaluating the Impacts of Innovation Policy: Evidences from Brazil. In: XL Encontro Nacional de Economia - ANPEC, 2012, Porto de Galinhas - PE. Anais do XL Encontro Nacional de Economia - ANPEC, 2012. v. 01.
 47. BOTELHO, Marisa A. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Políticas de apoio à inovação em pequenas empresas: evidências sobre a experiência brasileira recente. In: XVII Reunião Anual da Rede PYMEs Mercosul, 2012, São Paulo. Anais da XVII Reunião Anual da Rede PYMEs Mercosul, 2012.
 48. CARVALHO, L. ; **AVELLAR, A.P.** . Indicadores de Inovação e Exportação: Evidências para Brasil, Índia e China.. In: XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2012, Bento Gonçalves. Anais do XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2012. p. 1-20.
 49. **AVELLAR, A. P. M.**; CARVALHO, L. . Esforço Inovativo e Desempenho Exportador: evidências para Brasil, Índia e China. In: XXXIX Encontro Nacional de Economia, 2011, Foz do Iguaçu. Anais do 39º Encontro Nacional de Economia, 2011.
 50. **AVELLAR, A. P. M.**; CARVALHO, L. . Inovação, Exportação e Características da Firma: uma análise empírica das empresas industriais brasileiras. In: XXXI Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP, 2011, Belo Horizonte. Anais do XXXI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2011.
 51. **AVELLAR, A. P. M.**; BRITTO, J. ; STALLIVIERI, F. . Capacitação Inovativa e Produtividade na indústria brasileira: evidências da diversidade inter-setorial. In: XV Encontro Nacional de Economia Política, 2010, São Luis - MA. Anais do XV Encontro Nacional de Economia Política, 2010. v. 01. p. 01-21.
 52. **AVELLAR, A. P. M.**; BRITTO, J. ; STALLIVIERI, F. . Capacitação Inovativa e Produtividade na Indústria brasileira: evidências da diversidade inter-setorial. In: III Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2010, São Paulo. Anais do III Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2010. v. 01.
 53. MICHEL, R.C. ; **AVELLAR, A. P. M.** . A indústria da sétima arte no Brasil: uma análise da Lei do audiovisual. In: VI Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2010, Salvador. Anais do VI Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2010. v. 01.
 54. **AVELLAR, A. P. M.**. Impact of Fiscal Incentives to R&D in Brazil: evaluating the effects of the PDTI in Brazil. In: Third Conference on Micro Evidence on Innovation in Developing Economies - MEIDE, 2009, Rio de Janeiro. Third Conference on Micro Evidence on Innovation in Developing Economies - MEIDE, 2009. v. 1.

55. KUPFER, David ; **AVELLAR, A. P. M.** . Avaliação de Impacto de Programas de Incentivos Fiscais e Incentivos Financeiros à Inovação no Brasil em 2003. In: XIV Encontro Nacional de Economia Política - SEP, 2009, São Paulo. XIV Encontro Nacional de Economia Política - SEP, 2009. v. 1.
56. KUPFER, David ; **AVELLAR, A. P. M.** . Innovation and Cooperation: Evidences from the Brazilian Innovation Survey. In: XXXVII Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2009, Foz do Iguaçu. Anais do XXXVII Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2009.
57. **AVELLAR, A. P. M.**; BRITTO, J. ; STALLIVIERI, F. . Capacitação Inovativa e Produtividade na Indústria Brasileira: evidências da diversidade inter-setorial. In: XXXVII Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2009, Foz do Iguaçu. Anais do XXXVII Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2009.
58. **AVELLAR, A. P. M.**. Impact of Fiscal Incentives to R&D: Evaluating the Effects of the PDTI in Brazil. In: 13 th The Latin American and Caribbean Economic Association Annual Meeting 2008, 2008, Rio de Janeiro. 13 th The Latin American and Caribbean Economic Association Annual Meeting 2008, 2008.
59. **AVELLAR, A. P. M.**; KUPFER, David . Avaliação de Impacto de Programas de Incentivos Fiscais e Incentivos Financeiros à Inovação no Brasil em 2003. In: XXXVI Encontro Nacional de Economia - ANPEC, 2008, Salvador. Anais do XXXVI Encontro Nacional de Economia - ANPEC, 2008.
60. MARTINS, H. ; **AVELLAR, A. P. M.** ; CASTRO, A. B. . Caminhos da Inovação em Minas Gerais: uma análise de indicadores de Ciência e Tecnologia (C&T). In: XIII Seminário sobre a Economia Mineira, 2008, Diamantina. Anais do XIII Seminário sobre a Economia Mineira. Belo Horizonte, 2008.
61. CUNHA, S. F. ; XAVIER, C. L. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Desempenho das Exportações da Indústria Intensiva em P&D: comparação entre o Brasil e países selecionados no período 1994-2004. In: XII Encontro Nacional de Economia Política, 2007, São Paulo. Anais do XII Encontro Nacional de Economia Política, 2007.
62. ROMANIELO, E. S. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Política Antitruste Preventiva no Brasil e na Argentina: comparação dos ambientes normativo e institucional. In: XII Encontro Nacional de Economia Política, 2007, São Paulo. Anais do XII Encontro Nacional de Economia Política, 2007.
63. **AVELLAR, A. P. M.**. Impacto das Políticas de Fomento à Inovação sobre o Gasto em Atividades Inovativas e em Atividades de P&D das Empresas. In: XXXV Encontro Nacional de Economia, 2007, Recife. Anais do XXXV Encontro Nacional de Economia. Brasília: ANPEC, 2007. v. 0. p. 0-0.
64. CUNHA, S. F. ; XAVIER, C. L. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Desempenho das Exportações da Indústria Intensiva em P&D: comparação entre o Brasil e países selecionados no período 1994-2005. In: XXXV Encontro Nacional de Economia, 2007, Recife. Anais do XXXV Encontro Nacional de Economia. Brasília: Anpec, 2007.
65. **AVELLAR, A. P. M.**; ALVES, P. F. . Avaliação de Impacto de Programas de Incentivos Fiscais à Inovação ? um estudo sobre os Efeitos do PDTI no Brasil. In: XXXIV Encontro Nacional de Economia, 2006, Salvador. Anais do XXXIV Encontro Nacional de Economia, 2006.
66. **AVELLAR, A. P. M.**; De Paula, G. M. . Reforms and Infrastructure Regulation in Brazil: The experience of ANTT and Antaq. In: Conference Regulation, Competition and Income Distribution: Latin American Experiences, 2005, Paraty - Rio de Janeiro. Regulation, Competition and Income Distribution: Latin American Experiences, 2005.
67. PINHO, M. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Economias de Escala, Barreiras à Entrada e Concentração na Indústria de Celulose e Papel. In: ENEGEP - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2002, Curitiba. Anais do 22* ENEGEP - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2002.

Resumos publicados em anais de congressos

1. SANTOS, R. J. ; **AVELLAR, A.P.** . Uma análise ex-ante do programa Inova Petro: explicações para o desempenho do programa no período 2012-2015. In: XXI Encontro Nacional de Economia Política, 2016, Foz do Iguaçu. Caderno de Resumos do XXI Encontro Nacional de Economia Política, 2016. v. 01. p. 01-20.
2. ULHOA, W. M. ; BOTELHO, Marisa A. ; **AVELLAR, A.P.** . Política Industrial no Brasil nos anos 2000: uma análise sob a perspectiva da execução orçamentária da União. In: XXI Encontro Nacional de Economia Política, 2016, Foz do Iguaçu. Caderno de Resumos do XXI Encontro Nacional de Economia Política, 2016. v. 01. p. 01-20.
3. **AVELLAR, A. P. M.**; KUPFER, David . Appropriability Gap and Lack of Cooperation: evidences from the Brazilian Innovation Survey. In: XII International Conference of Schumpeter Society, 2008, Rio de Janeiro. XII International Conference of Schumpeter Society, 2008.
4. **AVELLAR, A. P. M.**; ROMANIELO, E. S. . Política Antitruste Preventiva: cooperação internacional entre Brasil e Argentina. In: I Encontro Nacional da Associação Brasileira de Relações Internacionais, 2007, Brasília. Anais do I Encontro Nacional da Associação Brasileira de Relações Internacionais. Brasília, 2007. v. 01.
5. **AVELLAR, A. P. M.**; GUADARRAMA, V. H. . La política científica y tecnológica en dos naciones latinoamericanas: análisis comparativo entre Brasil y México. In: I Congreso Iberoamericano de Ciencia, Tecnología, Sociedad e Innovacion, 2006, México D.F. I Congreso Iberoamericano de Ciencia, Tecnología, Sociedad e Innovacion, 2006.
6. **AVELLAR, A. P. M.**; MARTINS, H. ; MIRO, V. H. . Interação das dimensões científica e tecnológica em Minas Gerais: um estudo com base em indicadores. In: Seminário sobre a Economia Mineira, 2006, Diamantina. ANAIS em CD ROM, 2006.
7. **AVELLAR, A. P. M.**; TONANI, A. . A inserção brasileira no movimento internacional de capitais como elemento intensificador da vulnerabilidade externa e da dívida mobiliária federal. In: V Encontro de Economia da Região Sul - ANPEC Sul, 2002, Florianópolis- SC. Anais do V Encontro de Economia da Região Sul - Anpec Sul. Florianópolis-SC: Anpec Sul, 2002.
8. **AVELLAR, A. P. M.**. A explosão da dívida mobiliária federal: os papéis dos títulos públicos no Plano Real. In: VII Encontro de Economia Política, 2002, Curitiba-PR. Anais do VII Encontro de Economia Política. Curitiba-PR: SEPE - Sociedade de Economia Política, 2002.
9. **AVELLAR, A. P. M.**; PINHO, M. . A Nova Substituição de Importações - o setor de Bens de Capital. In: III Seminário de Economia Industrial, 2002, Araraquara- SP. Grupo de Estudos em Economia Industrial. Araraquara-SP: GEEIN Unesp, 2002.
10. **AVELLAR, A. P. M.**. O processo de globalização financeira e a forma de inserção da economia brasileira no movimento internacional de capitais. In: III Simpósio de Produção Científica, 2002, Ribeirão Preto-SP. III Simpósio de Produção Científica. Ribeirão Preto - SP: Centro Universitário Moura Lacerda, 2002.
11. **AVELLAR, A. P. M.**. Políticas de estabilização: resultados e experiências em países da América Latina nos anos 80.. In: XXIV Encontro Nacional de Economia- ANPEC, 1997, Recife-PE. XXIV Encontro Nacional de Economia-ANPEC. Recife-PE: ANPEC,

1997.

12. **AVELLAR, A. P. M.**. O processo de reestruturação das empresas do setor de autopeças nos anos 80.. In: 49a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 1997, Uberlândia-MG. 49a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Uberlândia-MG: SBPC, 1997.
13. **AVELLAR, A. P. M.**; ZVEIGELT, A. C. ; PEDRO, L. . Problemas enfrentados pelas empresas brasileiras diante do Mercosul. In: 49a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 1997, Uberlândia-MG. 49a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Uberlândia-MG: SBPC, 1997.
14. **AVELLAR, A. P. M.**; AMANSO, A. ; DEROBIO, A. . Impactos e Ajustes das Empresas Brasileiras Frente ao Mercosul. In: V Congresso da SOLAR "América Latina e Caribe e os Desafios da Nova Ordem Mundial", 1996, São Paulo-SP. V Congresso da SOLAR "América Latina e Caribe e os Desafios da Nova Ordem Mundial".. São Paulo-SP: SOLAR, 1996.
15. **AVELLAR, A. P. M.**; AMANSO, A. . Os efeitos do Mercosul no planejamento e na adoção de estratégias pelas empresas brasileiras. In: 48a Reunião da SBPC, 1996, São Luis-MA. 48a Reunião da SBPC. São Luis-MA: SBPC, 1996. v. II. p. 1999.
16. **AVELLAR, A. P. M.**. O processo de reestruturação das empresas do setor de autopeças nos anos 80: o caso da Freios Vargas S.A.. In: I Congresso de Iniciação Científica , Aperfeiçoamento e Especialização, 1996, Araraquara-SP. I Congresso de Iniciação Científica , Aperfeiçoamento e Especialização. Araraquara-SP: UNESP, 1996. p. 16.
17. **AVELLAR, A. P. M.**. A atuação das Empresas Brasileiras no Mercosul. In: 47a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 1995, São Luis-MA. 47a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. São Luis - MA: SBPC, 1995.

Artigos aceitos para publicação

1. BOTELHO, M. R. A. ; **AVELLAR, A. P. M.** . A contribuição de David Kupfer para a análise da política de inovação brasileira nos anos 2000. REVISTA DE ECONOMIA CONTEMPORÂNEA, 2023.
2. OLIVEIRA, W. T. ; SAIANI, C. C. S. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Efeitos da insuficiência de água sobre a produtividade de empresas brasileiras. ANÁLISE ECONÔMICA (UFRGS), 2022.

Apresentações de Trabalho

1. **AVELLAR, A.P.**. Innovación Tecnológica y Desarrollo Económico. 2022. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
2. **AVELLAR, A. P. M.**. Política de Innovación en Brasil. 2022. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. **AVELLAR, A. P. M.**. Minicurso: Política Industrial. 2022. (Apresentação de Trabalho/Outra).
4. **AVELLAR, A. P. M.**. Análise dos efeitos da inovação e valor de empresa no retorno das ações de empresas listadas na B3. 2022. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
5. **AVELLAR, A. P. M.**. Impact of innovation policies on small, medium and large Brazilian firms. 2021. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
6. **AVELLAR, A.P.**; FERRAZ, J. C. ; ROCHA, C. F. ; KUPFER, J. P. . Economia Industrial: o legado de David Kupfer. 2021. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
7. CARNEVALE, R. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Cooperação para inovação: evidências para a indústria brasileira. 2020. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
8. **AVELLAR, A.P.**. Desafios para a produtividade, competitividade e inovação. 2017. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
9. **AVELLAR, A.P.**; CARNEVALE, R. . Cooperação para inovação: perfil da indústria brasileira no desenvolvimento em P&D. 2017. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
10. **AVELLAR, A.P.**. Comércio. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
11. **AVELLAR, A.P.**; BOTELHO, Marisa A. . Impacto das Políticas de Inovação nas Pequenas, Médias e Grandes Empresas Brasileiras. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
12. **AVELLAR, A. P. M.**; CARVALHO, L. . Esforço Inovativo e Desempenho Exportador: Evidências para Brasil, Índia e China. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
13. **AVELLAR, A. P. M.**. Evaluating the Impacts of Innovation Policy: Evidences from Brazil. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
14. **AVELLAR, A. P. M.**; CARVALHO, L. . Esforço Inovativo e Desempenho Exportador: evidências para Brasil, Índia e China. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
15. **AVELLAR, A. P. M.**; BRITTO, J. ; STALLIVIERI, F. . Capacitação Inovativa e Produtividade na Indústria Brasileira: evidências da diversidade inter-setorial. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
16. **AVELLAR, A. P. M.**; BRITTO, J. ; STALLIVIERI, F. . Capacitação Inovativa e Produtividade na Indústria Brasileira: evidências da diversidade inter-setorial. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
17. **AVELLAR, A. P. M.**. Impact of Fiscal Incentives to R&D: Evaluating the Effects of the. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
18. **AVELLAR, A. P. M.**. Avaliação de Impacto de Programas de Incentivos Fiscais e Incentivos Financeiros à Inovação no Brasil em 2003. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
19. **AVELLAR, A. P. M.**; BRITTO, J. ; STALLIVIERI, F. . Capacitação Inovativa e Produtividade na Indústria Brasileira: evidências da diversidade inter-setorial. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
20. KUPFER, David ; **AVELLAR, A. P. M.** . Innovation and Cooperation: Evidences from the Brazilian Innovation Survey. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
21. KUPFER, David ; **AVELLAR, A. P. M.** . Appropriability Gap and Lack of Cooperation: evidences from the Brazilian Innovation Survey. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
22. **AVELLAR, A. P. M.**. Impact of Fiscal Incentives to R&D: Evaluating the Effects of the PDTI in Brazil. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
23. **AVELLAR, A. P. M.**; KUPFER, David . Avaliação de Impacto de Programas de Incentivos Fiscais e Incentivos Financeiros à Inovação no Brasil em 2003. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
24. KUPFER, David ; **AVELLAR, A. P. M.** . Innovation and Cooperation: Evidence from the Brazilian Innovation Survey. 2008. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
- 25.

Outras produções bibliográficas

1. **AVELLAR, A. P. M.**. Metodologías de evaluación de políticas tecnológicas: reseña de prácticas internacionales. Chile: CEPAL, 2007 (CEPAL - CyT-DES Ciencia y Tecnología para el Desarrollo - Manual de Políticas Públicas).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. **AVELLAR, A. P. M.**. Parecerista da Revista de Economia Contemporânea. 2022.
2. **AVELLAR, A.P.**. Parecerista da Applied Economics Letters. 2017.
3. **AVELLAR, A.P.**. Parecerista da Revista Brasileira de Inovação. 2017.
4. **AVELLAR, A.P.**. Parecerista da Revista Análise Econômica. 2016.
5. **AVELLAR, A.P.**. Parecerista da Revista Estudos Econômicos. 2016.
6. **AVELLAR, A.P.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - Chamada 01/2016 - Processo: .../2016-1. 2016.
7. **AVELLAR, A.P.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - AVG 2012 - Processo: .../2016-3. 2016.
8. **AVELLAR, A.P.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - PQ 2016 - Processo: .../2016-4. 2016.
9. **AVELLAR, A.P.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - PQ 2016 - Processo: .../2016-0. 2016.
10. **AVELLAR, A. P. M.**. Parecerista da Revista Estudos Econômicos. 2015.
11. **AVELLAR, A. P. M.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - Chamada 25/2015 - Processo: .../2015-5. 2015.
12. **AVELLAR, A. P. M.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - Chamada 25/2015 - Processo: .../2015-2. 2015.
13. **AVELLAR, A. P. M.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - AVG 2012 - Processo: .../2015-6. 2015.
14. **AVELLAR, A. P. M.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - PDJ 2011 - Processo: .../2014-9. 2015.
15. **AVELLAR, A. P. M.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - PDE 2013 - Processo: .../2015-7. 2015.
16. **AVELLAR, A. P. M.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - PQ 2015 - Processo: .../2015-0. 2015.
17. **AVELLAR, A. P. M.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - AVG 2012 - Processo: .../2015-9. 2015.
18. **AVELLAR, A.P.**. Parecerista da Revista Brasileira de Inovação. 2014.
19. **AVELLAR, A. P. M.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - PQ 2014 - Processo: .../2014-0. 2014.
20. **AVELLAR, A. P. M.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - GDE - Processo: .../2014-0. 2014.
21. **AVELLAR, A. P. M.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - Chamada 14/2014 - Processo: .../2014-7. 2014.
22. **AVELLAR, A. P. M.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - SWE 2013 - Processo: .../2014-1. 2014.
23. **AVELLAR, A. P. M.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - Chamada 22/2014 - Processo: .../2014-7. 2014.
24. **AVELLAR, A. P. M.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - AVG 2012 - Processo: .../2014-3. 2014.
25. **AVELLAR, A. P. M.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - AVG 2012 - Processo: .../2014-9. 2014.
26. **AVELLAR, A. P. M.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - Chamada 14/2014 - Processo: .../2014-6. 2014.
27. **AVELLAR, A. P. M.**. Consultoria Ad Hoc CNPq - Chamada 14/2014 - Processo: .../2014-0. 2014.
28. **AVELLAR, A. P. M.**. Parecerista da Revista Brasileira de Inovação. 2013.
29. **AVELLAR, A. P. M.**. Parecerista da Revista Economia e Sociedade. 2013.
30. **AVELLAR, A. P. M.**. Parecerista da Revista Economia. 2013.
31. **AVELLAR, A. P. M.**. Parecerista da Revista Economia Ensaios. 2012.
32. **AVELLAR, A. P. M.**. Parecerista da Revista de Economia Contemporânea. 2012.
33. **AVELLAR, A. P. M.**. Parecerista da Revista Leituras de Economia Política. 2010.
34. **AVELLAR, A. P. M.**. Parecerista da Revista Economia Ensaios. 2010.
35. **AVELLAR, A. P. M.**. Parecerista da Revista Estudos Econômicos. 2009.
36. **AVELLAR, A. P. M.**. Parecerista da Revista Brasileira de Inovação. 2008.
37. **AVELLAR, A. P. M.**. Parecerista da Revista Economia Ensaios. 2006.
38. **AVELLAR, A. P. M.**. Parecerista da Revista Brasileira de Inovação. 2003.

Demais tipos de produção técnica

1. **AVELLAR, A. P. M.**. Revista Economia Ensaios. 2023. (Editoração/Periódico).
2. **AVELLAR, A. P. M.**. Revista Economia Ensaios. 2022. (Editoração/Periódico).
3. **AVELLAR, A. P. M.**. Relatório Parcial do Projeto IPEA/PNPD. 2022. (Relatório de pesquisa).
4. **AVELLAR, A. P. M.**. Revista Economia Ensaios. 2021. (Editoração/Periódico).
5. **AVELLAR, A.P.**. Relatório Final do Projeto de Pesquisa no âmbito da chamada 'Produtividade em Pesquisa - PQ - 2017-CNPq'. 2021. (Relatório de pesquisa).
6. **AVELLAR, A.P.**. Relatório Final de Projeto de Pesquisa no âmbito da chamada 'MCTI/CNPq/MEC/CAPES No. 43/2013 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas'. 2016. (Relatório de pesquisa).
7. **AVELLAR, A. P. M.**. Relatório Final de Projeto de Pesquisa no âmbito da chamada 'MCTI/CNPq/MEC/CAPES N ° 18/2012 - CNPq'. 2015. (Relatório de pesquisa).
8. **AVELLAR, A.P.**. Relatório Final de Projeto de Pesquisa no âmbito do Edital no. 3/2013 - Programa Pesquisador Mineiro VII. 2015. (Relatório de pesquisa).
9. **AVELLAR, A.P.**. Relatório Final de Projeto de Pesquisa no âmbito do Edital no. 2/2011 - Programa Pesquisador Mineiro V. 2013. (Relatório de pesquisa).
10. **AVELLAR, A. P. M.**. Relatório Final de Projeto de Pesquisa no âmbito do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA. 2012. (Relatório de pesquisa).
- 11.

AVELLAR, A. P. M.; SILVA, L.C. . Avaliação de Impacto das Políticas de Inovação no Brasil: uma investigação empírica a partir da PINTEC. 2011. (Relatório de pesquisa).

12. **AVELLAR, A.P.**; KUPFER, David . Innovation and Cooperation: Evidence from the Brazilian Innovation Survey. 2011. (Relatório de pesquisa).
13. **AVELLAR, A. P. M.**. Crise Econômica e Impacto na Indústria Brasileira. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
14. **AVELLAR, A. P. M.**. Uma Agenda de Competitividade para a indústria paulista:Setor de Máquinas-Ferramenta. 2008. (Relatório de pesquisa).
15. **AVELLAR, A. P. M.**. Desenvolvimento Estratégico da Indústria Brasileira e o papel das Políticas de Apoio à Inovação. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
16. **AVELLAR, A. P. M.**. Metodologias de avaliação de políticas tecnológicas: uma resenha a partir das experiências internacionais. 2005. (Relatório de pesquisa).
17. **AVELLAR, A. P. M.**. Relatório Parcial de Pesquisa - Setor Bens de Capital - Rede DPP / FINEP. 2004. (Relatório de pesquisa).
18. PINHO, M. ; **AVELLAR, A. P. M.** . Estudo da Competitividade da Cadeia Produtiva da Madeira no Estado do Paraná. São Carlos/Curitiba: DEP-UFSCar/IBQP. 2002. (Relatório de pesquisa).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. BOTELHO, M. R. A.; FERRAZ, J. C.; **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Antero Alves Pereira Neto. Políticas Industriais de Fomento aos Veículos Elétricos: histórico e perspectivas para Brasil, Chile, China, Coreia do Sul e Estados Unidos. 2023. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
2. SILVA, C. G. R. S.; **AVELLAR, A. P. M.**; FERREIRA, M. J. B.. Participação em banca de Cairo Humberto da Cruz Sousa. Compras públicas para inovação e offset na aeronáutica militar: o caso KC-390. 2023. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
3. BOTELHO, M. R. A.; **AVELLAR, A. P. M.**; FERRAZ, J. C.. Participação em banca de Antero Alves Pereira Neto. Políticas Industriais de Fomento aos Veículos Elétricos: histórico e perspectivas para Brasil, Chile, China, Coreia do Sul e Estados Unidos. 2023. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
4. **AVELLAR, A. P. M.**; HOFF, D. N.; VIEIRA, F. V.. Participação em banca de Jhonata de Souza Matos. Análise sobre a produtividade no setor industrial brasileiro no contexto da Indústria 4.0. 2022. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
5. **AVELLAR, A. P. M.**; HERMIDA, C. C.; BOTELHO, M. R. A.. Participação em banca de Morgane Lara da Cunha Soares. Formas de governança nas cadeias globais de valor e seus efeitos sobre o desenvolvimento tecnológico: o caso do setor de semicondutores no Brasil. 2022. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
6. **AVELLAR, A.P.**; SILVA, C. G.; VIDEIRA, R. A.. Participação em banca de Sinara do Valle. Os determinantes socioeconômicos da obesidade infantojuvenil no Brasil. 2021. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
7. SAIANI, C. C. S.; **AVELLAR, A.P.**; KUWAHARA, M. Y.. Participação em banca de Maria Carolina do Amaral Couto. Empoderamento feminino e políticas de transferência condicional de renda: uma avaliação do Programa Bolsa Família. 2020. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
8. BOTELHO, Marisa A.; **AVELLAR, A.P.**; MATOS, M. G. P.. Participação em banca de Marcelo Duarte Silva. Inovação em pequenas e médias empresas: uma análise comparativa entre Brasil e países europeus. 2017. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
9. CORREA, L.A.; **AVELLAR, A.P.**; MELO, T. M.. Participação em banca de Nelson Alberto Mucanze. Investimento Direto Estrangeiro, Recursos Naturais Não Renováveis e Crescimento Econômico em Moçambique. 2016. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
10. **AVELLAR, A. P. M.**; BOTELHO, Marisa A.; RAPINI, M. S.. Participação em banca de Lara Cristina Silva. O papel das instituições de fomento no desenvolvimento da inovação tecnológica das empresas brasileiras. 2015. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
11. XAVIER, C. L.; HIRATUKA, C.; **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Maria Inês Cunha Miranda. Padrão de Especialização e Saldo Comercial da China com Estados Unidos, Europa e Ásia no início do século XXI. 2013. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
12. HOFF, D. N.; **AVELLAR, A. P. M.**; DALCOMUNI, S. M.. Participação em banca de Jessé Moraes Pacheco. Ecossistemas Industriais: Proposição de Estrutura Analítica e Avaliação do Complexo Sucroalcooleiro do Triângulo Mineiro. 2013. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
13. **AVELLAR, A. P. M.**; BRITTO, J.; BOTELHO, Marisa A.. Participação em banca de Gabriella Macedo Rossi. Biotecnologia no Brasil: Uma análise empírica a partir dos dados da PINTEC. 2012. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
14. BOTELHO, Marisa A.; **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Adriano Filipe da Silva Maia. Inovação em micro e pequenas empresas: uma análise do caso brasileiro. 2012. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
15. **AVELLAR, A. P. M.**; AZEVEDO, P.F.; De Paula, G. M.. Participação em banca de Henrique de Andrade Teixeira. Política Antitruste e Regulação da Concorrência no Brasil: um estudo sobre o Setor de Telecomunicações. 2011. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
- 16.

AVELLAR, A. P. M.; BOTELHO, Marisa A.; CASTRO, S.D.. Participação em banca de Rodrigo Cavalcante Michel. A Indústria Cinematográfica no Brasil: análise da produção, distribuição e exibição de filmes nacionais no período 1995-2009. 2011. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.

17. CARVALHO, E.; **AVELLAR, A. P. M.**; PINHO, M.. Participação em banca de Lourenço Galvão Diniz Faria. A Co-evolução dos elementos do Sistema Setorial de Inovação do Setor Automotivo. 2011. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
18. MARTINS, H.; GRASSI, R.A.; **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Ariane Batista de Castro. Concentração Regional das Atividades de Ciência e Tecnologia (C&T) no Brasil e Intensidade Tecnológica na Indústria: uma análise em nível estadual nos anos 2000. 2011. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
19. VIEIRA, F. V.; **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Vinícius Spirandelli Carvalho. Exportações em Economias Emergentes Seleccionadas: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. 2009. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
20. **AVELLAR, A. P. M.**; NICOLAU, J.A.; Cário, S.. Participação em banca de Michele Cristina Silva Melo. Trajetória Tecnológica do Setor de Telecomunicações no Brasil: a tecnologia VoIP. 2008. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
21. NASCIMENTO, C.A.; **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Betânea Pereira Silva. Brasil: Desnacionalização e Dependência de Commodities Agrícolas e Minerais. 2008. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.

Teses de doutorado

1. BOTELHO, M. R. A.; TREZ, J. R.; Cário, S.; **AVELLAR, A. P. M.**; SAIANI, C. C. S.. Participação em banca de Luana Naves Ferreira Silva. Obstáculos à inovação para as MPes brasileiras: existem diferenças entre inovadoras e não inovadoras?. 2022. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
2. **AVELLAR, A. P. M.**; CRUZ, A. F.; SOUZA, T. C.; SAIANI, C. C. S.; SANTOS, J. F. C.. Participação em banca de Claudio Francisco Rezende. Ensaio sobre o efeito da interação de pesquisa e desenvolvimento e índice book-to-market no desempenho do mercado de ações: evidências para empresas brasileiras.. 2021. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
3. ANDRADE, D. C.; YOUNG, C. E. F.; ROMEIRO, A. R.; SAIANI, C. C. S.; **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Marcelo Silva Simões. Ensaio sobre desempenho socioeconômico, complexidade econômica e performance ambiental. 2021. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
4. BOTELHO, M. R. A.; GARCIA, R.; NOGUEIRA, M. O.; **AVELLAR, A. P. M.**; SAIANI, C. C. S.. Participação em banca de Ariana Cericatto da Silva. Heterogeneidade Estrutural e a Dinâmica da Produtividade do Trabalho: Uma análise por porte da indústria de transformação brasileira. 2021. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
5. **AVELLAR, A. P. M.**; CRUZ, A. F.; SOUZA, T. C.; SAIANI, C. C. S.; SANTOS, J. F. C.. Participação em banca de Cláudio Francisco Rezende. Ensaio sobre o efeito da interação de pesquisa e desenvolvimento e índice book-to-market no desempenho do mercado de ações: evidências para empresas brasileiras. 2021. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
6. **AVELLAR, A. P. M.**; PINHO, M.; RAPINI, M. S.; BOTELHO, M. R. A.; De Paula, G. M.. Participação em banca de Rafaela Maria Graciano Carnevale. Cooperação para Inovação: evidências para a indústria brasileira. 2020. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
7. BRITTO, J.; **AVELLAR, A.P.**; MATTOS, F. A. M.; TORRACA, J.; RIBEIRO, D.. Participação em banca de Polliany Aparecida Lopes de Carvalho. Investimento e produtividade do trabalho na indústria de transformação no Brasil. 2019. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal Fluminense.
8. **AVELLAR, A.P.**; SAIANI, C. C. S.; PEREIRA, V. S.; FERREIRA, R. N.; LEITE FILHO, G. A.. Participação em banca de Eduardo Giarola. Influência dos recursos tangíveis e intangíveis no desempenho econômico-financeiro das empresas. 2017. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
9. HIRATUKA, C.; **AVELLAR, A.P.**; GARCIA, R.; LUNA, I.; ROCHA, G. B.. Participação em banca de Vinícius Cardoso de Barros Fornari. Mudanças Recentes nas Relações Intersetoriais: Um exame das interações entre as atividades industriais e de serviços por meio da análise de rede em matrizes de insumo-produto (1995 e 2010). 2017. Tese (Doutorado em Economia Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
10. XAVIER, C. L.; **AVELLAR, A. P. M.**; VIEIRA, F. V.; PINHO, M.; GARCIA, R.. Participação em banca de Karine Aparecida Obalhe da Silva. Vantagens Comparativas, Especialização Comercial e Recursos Naturais em Países Seleccionados (1980-2012). 2015. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
11. **AVELLAR, A. P. M.**; DAMASCENO, A.O.; BOTELHO, Marisa A.; CORREA, L.A.; RAPINI, M. S.. Participação em banca de Carlos Eduardo de Oliveira. Inovação Organizacional na Indústria Brasileira. 2015. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
12. **AVELLAR, A. P. M.**; BOTELHO, Marisa A.; VERÍSSIMO, M.P.; CORREA, L.A.; RIOS, J. A. D.. Participação em banca de Ricardo José dos Santos. Políticas de Apoio à Cadeia da Indústria de Petróleo e Gás no Brasil: Um estudo das ações públicas no período 1997-2014. 2015. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
13. BOTELHO, Marisa A.; **AVELLAR, A. P. M.**; SAIANI, C. C. S.; TATSCH, A. L.; ZUCOLOTO, G. F.. Participação em banca de Paula Andréa do Valle Hamberger. Comportamento inovativo das pequenas e médias empresas industriais brasileiras: uma análise em nível da firma. 2014. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
14. **AVELLAR, A.P.**; BRITTO, J.; ZUCOLOTO, G. F.; DAMASCENO, A.O.; VIEIRA, F. V.. Participação em banca de Luciana Carvalho. Ensaio sobre inovação, produtividade e exportação no Brasil. 2013. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
15. BOTELHO, Marisa A.; CASSIOLATO, J.E.; **AVELLAR, A. P. M.**; CORREA, V. P.. Participação em banca de Michelle de Castro Carrijo. Inovação e relações de cooperação: uma análise do Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (PAPPE). 2011. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
16. BRITTO, J.; FEIJO, C.; CARVALHO, P.G.M.; **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Clician do Couto Oliveira.. A produtividade do trabalho em setores de serviços na economia brasileira entre 2002-2007: apreciação das bases de dados das Pesquisas Anuais de Comércio e Serviços. 2011. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal Fluminense.

Qualificações de Doutorado

1. **VIEIRA, F. V.; AVELLAR, A. P. M.; VERÍSSIMO, M.P.** Participação em banca de Valdecy Caetano de Sousa Junior. Ensaios sobre mudanças estruturais. 2023. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
2. **AVELLAR, A.P.;** CLEPS JUNIOR, J.; ROSA, R.. Participação em banca de Daniela Vieira Marques. Avaliação do Impacto Institucional da Pesquisa Agropecuária a partir da Análise Espacial: metodologia aplicada aos estudos de centros de pesquisa da EMBRAPA. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
3. TERRA, F.H.B.; **AVELLAR, A.P.;** BOTELHO, Marisa A.. Participação em banca de Gabriela Lima Aidar. A Teoria da Firma Pós-keynesiana: um estudo empírico dos condicionantes do investimento. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
4. **AVELLAR, A.P.;** PEREIRA, V. S.; SAIANI, C. C. S.. Participação em banca de Eduardo Giarola. Ativos intangíveis e previsão de valor de mercado das empresas. 2016. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
5. **AVELLAR, A.P.;** BOTELHO, Marisa A.; XAVIER, C. L.. Participação em banca de Ricardo José dos Santos. Políticas de Apoio à Cadeia Produtiva de Petróleo e Gás no Brasil: Uma Avaliação do Programa Inova Petro. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
6. BOTELHO, Marisa A.; **AVELLAR, A.P.;** XAVIER, C. L.. Participação em banca de Paula Andréa do Valle Hamberger. Comportamento inovativo das pequenas e médias empresas brasileiras: uma análise em nível da firma. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
7. **AVELLAR, A.P.;** BOTELHO, Marisa A.; HOFF, D. N.. Participação em banca de Carlos Eduardo de Oliveira. Inovação organizacional nas empresas brasileiras. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
8. XAVIER, C. L.; **AVELLAR, A. P. M.;** VIEIRA, F. V.. Participação em banca de Karine Aparecida Obalhe da Silva. Especificidades do padrão de especialização internacional de países em recursos naturais no período 1989 a 2012. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
9. **AVELLAR, A. P. M.;** VIEIRA, F. V.; DAMASCENO, A.O.. Participação em banca de Luciana Carvalho. Inovação Tecnológica e Desempenho Competitivo: uma análise empírica para as empresas brasileiras. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
10. XAVIER, C. L.; **AVELLAR, A.P.;** HOFF, D. N.. Participação em banca de Sílvia Tannus. Padrão de Especialização e Competitividade da Indústria de Petróleo no Brasil. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
11. BOTELHO, Marisa A.; **AVELLAR, A. P. M.;** ORTEGA, A. C.. Participação em banca de Michelle de Castro Carrijo. Os impactos de políticas públicas em arranjos produtivos locais de base tecnológica. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.

Qualificações de Mestrado

1. SAIANI, C. C. S.; **AVELLAR, A. P. M.;** FAVA, A.. Participação em banca de Elaine Assunção Batista. Comportamento Fiscal nas Cidades Inteligentes: Efeitos da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
2. **AVELLAR, A.P.;** GOMES, R.; MELO, T. M.. Participação em banca de Luana da Silva Ribeiro. As Políticas de Inovação no Brasil: uma Avaliação do Marco Legal (CT&I). 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Economia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
3. BOTELHO, Marisa A.; **AVELLAR, A. P. M.;** SILVA, C. G. R. S.. Participação em banca de Pedro Henrique Torres. A importância da interação Universidade-Empresa no Sistema de Inovação Brasileiro: uma análise a partir do Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (PAPPE). 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
4. **AVELLAR, A. P. M.;** ANDRADE, D. C.; SAIANI, C. C. S.. Participação em banca de Munique Santos Moura. Cooperação e Eco-Inovação no Brasil: evolução, características e determinantes. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
5. XAVIER, C. L.; **AVELLAR, A. P. M.;** VIEIRA, F. V.. Participação em banca de Daniela Fernanda Yamane. Padrões de Especialização e Saldos Comerciais nos BRICs (Brasil, Rússia, Índia e China) no período 1990-2012. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
6. **AVELLAR, A. P. M.;** BOTELHO, Marisa A.; DAMASCENO, A.O.. Participação em banca de Felipe Queiroz Silva. Esforço Inovador, Inovação e Produtividade: análise em nível da firma no Brasil. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
7. **AVELLAR, A.P.;** De Paula, G. M.; BOTELHO, Marisa A.. Participação em banca de Lara Cristina da Silva. O papel das instituições de fomento no desenvolvimento da inovação tecnológica das empresas brasileiras. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
8. BOTELHO, Marisa A.; **AVELLAR, A. P. M.;** ORTEGA, A. C.. Participação em banca de Arthur Olympio Avellar. Sistema setorial de inovação: aplicação à cadeia produtiva de Café Conilon do Espírito Santo. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
9. HOFF, D. N.; ORTEGA, A. C.; **AVELLAR, A. P. M.** Participação em banca de Jessé Morais Pacheco. A possível emergência de ecossistemas industriais no complexo sucroalcooleiro e seu impacto sobre o território. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
10. **AVELLAR, A. P. M.;** HOFF, D. N.; XAVIER, C. L.. Participação em banca de Aline Maria Franco. A Internacionalização das Empresas Brasileiras e o Comportamento do Investimento Externo Direto nos anos 2000. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
11. BOTELHO, Marisa A.; **AVELLAR, A. P. M.;** De Paula, G. M.. Participação em banca de Luciano Augusto Vega Pires. Um estudo de patentes de empresas de pequeno porte. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. SILVA, C. G. R. S.; **AVELLAR, A. P. M.**; VERÍSSIMO, M.P.. Participação em banca de José Gabriel Neto. Um estudo exploratório acerca da Indústria Brasileira de Jogos Digitais. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Universidade Federal de Uberlândia.
2. **AVELLAR, A. P. M.**; SILVA, C. G. R. S.; ALVES, T.G.. Participação em banca de Rubio Afonso Ancheschi. Inovações de marketing na era digital: o caso Magazine Luiza S.A. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
3. **AVELLAR, A. P. M.**; DAMASCENO, A.O.; LOURAL, M. S.. Participação em banca de Vinícius Rogério Costa Pereira. O crescimento do Setor de Varejo Via Fusões e Aquisições no Brasil nos anos 2000. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
4. **AVELLAR, A. P. M.**; VIEIRA, F. V.; DAMASCENO, A.O.. Participação em banca de Ana Flávia Guimarães Firmino. Dinâmica Concorrencial da Indústria de Cosméticos no Brasil: o caso Natura. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
5. **AVELLAR, A.P.**; HOFF, D. N.; SANTOS, R. J.. Participação em banca de Ana Carolina Calixto da Silva. A Indústria Criativa no Brasil e sua Inserção Internacional nos anos 2000. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
6. SILVA, G. J. C.; **AVELLAR, A. P. M.**; VERÍSSIMO, M.P.. Participação em banca de Mariana de Melo Valadão. Rentabilidade do crédito imobiliário na Caixa Econômica Federal: uma análise com vetores auto-regressivos. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
7. De Paula, G. M.; MARTINS, H.; **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Maria Fernanda Acciardi Violatti. Construção Civil e Setor Imobiliário: desempenho recente no Brasil e em Uberlândia (MG). 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
8. De Paula, G. M.; MARTINS, H.; **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Pedro Paulo Mansur Pagano Sampaio. Investimentos Chinese na Mineração Brasileira. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
9. MARTINS, H.; **AVELLAR, A. P. M.**; VERÍSSIMO, M.P.. Participação em banca de Ariana Sarah Reis Montes. Inovação Tecnológica e Porte Empresarial: uma análise do quadro brasileiro no período recente. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
10. MARTINS, H.; MUNHOZ, V.C.V.; **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Andréa Cristina Macêdo Horta. Inovação e Desenvolvimento Regional: as Políticas de Apoio às Atividades de C&T em Minas Gerais. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
11. VERÍSSIMO, M.P.; **AVELLAR, A. P. M.**; ALVES, T.G.. Participação em banca de Giancarlo Faria Lima. Estratégia de Internacionalização: o caso da empresa JBS. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
12. De Paula, G. M.; **AVELLAR, A. P. M.**; MARTINS, H.. Participação em banca de Lívia Maria Urzedo. Internacionalização, Estratégias Deliberadamente Emergentes e Alianças Estratégicas: O caso Marcopolo S.A.. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
13. Andreozzi, S.L.; **AVELLAR, A. P. M.**; RAMIRES, J.C.L.. Participação em banca de Veridiana Rodrigues da Cunha Silva. Limitações Geográficas e Desenvolvimento Econômico: o caso da Finlândia. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
14. De Paula, G. M.; **AVELLAR, A. P. M.**; VERÍSSIMO, M.P.. Participação em banca de Renata de Souza Franco. Redefinindo o Core Business: o caso da Algar Tecnologia. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
15. TERRA, F.H.B.; **AVELLAR, A. P. M.**; XAVIER, C. L.. Participação em banca de Diego Gonçalves de Alcântara e Freitas. Foram as políticas de combate à crise do Governo Lula, Keynesianas?. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
16. DAMASCENO, A.O.; **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Lívia Nalesso Baptista. Integração Financeira: a experiência de países emergentes. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
17. De Paula, G. M.; **AVELLAR, A. P. M.**; MARTINS, H.. Participação em banca de Pedro Henrique Barbosa Tafuri. Responsabilidade social corporativa em instituições financeiras brasileiras: o caso do Tribanco. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
18. VERÍSSIMO, M.P.; **AVELLAR, A. P. M.**; ALVES, T.G.. Participação em banca de Alex Dorjó Gomes Penido. O Processo de reestruturação no setor de telefonia brasileiro no período de 1998 a 2009. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
19. Andreozzi, S.L.; **AVELLAR, A. P. M.**; Soares, B.R.. Participação em banca de Dalton Lioila Ferreira. As relações geográficas das Indústrias de Balas e Chocolates de Uberlândia. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
20. BOTELHO, Marisa A.; **AVELLAR, A. P. M.**; SILVA, V.A.. Participação em banca de Luiz Alberto Silva Júnior. Políticas Públicas brasileiras e o desenvolvimento do setor de tecnologia da informação: uma análise do papel do Estado a partir de 1980. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
21. MARTINS, H.; **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Ariane Batista de Castro. Indicadores de Ciência e Tecnologia (C&T): Minas Gerais no contexto do Brasil. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
22. DAMASCENO, A.O.; **AVELLAR, A. P. M.**; VIEIRA, F. V.. Participação em banca de Everson de Almeida Leão. Integração Financeira Internacional e Condução da Política Fiscal: evidências de dados em painel para a América Latina. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
23. XAVIER, C. L.; **AVELLAR, A. P. M.**; VIEIRA, F. V.. Participação em banca de Samantha Ferreira Freitas. Produção e Exportação de Soja no Brasil e na Argentina: efeitos da política de tributação sobre exportação. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
24. De Paula, G. M.; **AVELLAR, A. P. M.**; XAVIER, C. L.. Participação em banca de Rondinele Silva Andrade. Evolução da Política Antitruste no Brasil. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.

25. XAVIER, C. L.; **AVELLAR, A. P. M.**; De Paula, G. M.. Participação em banca de Larissa Sarmento Macêdo.Competitividade do Setor de Jóias e Bijuterias do Brasil no Período Recente. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
26. DAMASCENO, A.O.; **AVELLAR, A. P. M.**; VIEIRA, F. V.. Participação em banca de Cleyton Caixeta Alves.A Experiência Brasileira com o Regime de Metas de Inflação (1999-2006). 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
27. **AVELLAR, A. P. M.**; De Paula, G. M.; XAVIER, C. L.. Participação em banca de Kristiene Aparecida da Mata.Governança Corporativa: Brasil e Japão. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
28. **AVELLAR, A. P. M.**; Garlipp, J. R. D.; XAVIER, C. L.. Participação em banca de Caroline Castro Martins.Análise Comparada de Mercado de Capitais: Brasil / Índia. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
29. **AVELLAR, A. P. M.**; XAVIER, C. L.; VIEIRA, F. V.. Participação em banca de Mariana de Oliveira Gomide.Análise da Competitividade do setor de soja no Brasil no período recente. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
30. **AVELLAR, A. P. M.**; VIEIRA, F. V.; XAVIER, C. L.. Participação em banca de Daiana Canêdo Borges.O padrão de comércio bilateral entre o Brasil e a China no período recente. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
31. **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Daniel Leopoldo Borges Cardoso.A Governança Corporativa e o Desenvolvimento do Mercado de Capitais Brasileiro. 2005 - Universidade Federal de Uberlândia.
32. **AVELLAR, A. P. M.**; MARTINS, H.. Participação em banca de Fábio Machado Silva.Inovações e Pequenas empresas - um estudo dos limites e possibilidades com referência no caso brasileiro. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia.
33. **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Antonio de Almeida Lara.Neoliberalismo e economia latino-americana diante do Mercosul. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Centro Universitário Moura Lacerda.
34. **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Eliane M. Mikami.Obtenção de Capital de giro para pequenas empresas. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Centro Universitário Moura Lacerda.
35. **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Plínio J de Paula.Os desafios da regionalização para o Brasil nos âmbitos do Mercosul e da Alca. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Centro Universitário Moura Lacerda.
36. **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Wandrick N. Araújo.A Indústria de Móveis no Brasil. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Centro Universitário Moura Lacerda.
37. **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Lílian S. Bueno.A infra-estrutura turística voltada ao turismo. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) - Centro Universitário Moura Lacerda.
38. **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Bruna T. Adami.A importância do Marketing no Turismo e na Hotelaria. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) - Centro Universitário Moura Lacerda.
39. **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Patrícia de Fazio.Cooperativismo ? o caso UNIMED Viçosa Cooperação Médica Ltda.. 2001. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Centro Universitário Moura Lacerda.
40. **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Sergio A. Guerra.Desvalorização cambial e mercado de derivativos: análise da situação brasileira em janeiro de 1999. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Centro Universitário Moura Lacerda.
41. **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Érica F. Pacheco.Formação de preços nas pequenas empresas: o caso Cory. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Centro Universitário Moura Lacerda.
42. **AVELLAR, A. P. M.**. Participação em banca de Guadalupe A. Martins.Mercado de trabalho, encargos sociais e legislação trabalhista na economia brasileira. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Centro Universitário Moura Lacerda.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. **AVELLAR, A. P. M.**; ALBUQUERQUE, E. M. E.; VERÍSSIMO, M.P.. Banca Examinadora do Concurso Público para provimento de cargo de Professor Adjunto. Área: Microeconomia, Economia Industrial e da Tecnologia. 2013. Universidade Federal de Uberlândia.
2. CORREA, L.A.; SILVEIRA, J. M. F. J.; **AVELLAR, A. P. M.**. Banca Examinadora do Concurso Público de Títulos e Provas para provimento de um cargo de Professor Assistente. Área: Microeconomia e Introdução à Estatística. 2012. Indústria de Produtos de Higiene e Cosméticos.
3. **AVELLAR, A. P. M.**; SILVA, V.A.; MUNHOZ, V.C.V.. Processo Seletivo para Professor Temporário na área de Fundamentos de Economia, no Instituto de Economia da UFU (Presidente da Comissão). 2011. Universidade Federal de Uberlândia.
4. DAMASCENO, A.O.; **AVELLAR, A. P. M.**; Fernandes Filho, J.F.. Concurso Público para Professor Substituto no Instituto de Economia. 2008. Universidade Federal de Uberlândia.
5. BOTELHO, Marisa A.; LAPLANE, Mariano; **AVELLAR, A. P. M.**. Concurso Público para Professor Efetivo no Instituto de Economia da UFU. 2008. Universidade Federal de Uberlândia.
6. Fernandes Filho, J.F.; **AVELLAR, A. P. M.**. Concurso Público para Professor Substituto no Instituto de Economia. 2006. Universidade Federal de Uberlândia.

Outras participações

1. **AVELLAR, A. P. M.**. Membro do Comitê Científico do VI Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação. 2022. Associação Brasileira de Economia Industrial e Inovação.
- 2.

AVELLAR, A. P. M.. Membro do Comitê Científico do XXV SEMEAD. 2022. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - USP.

3. **AVELLAR, A. P. M.**. Banca Avaliadora do Prêmio CAPES de Tese. 2022. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
4. **AVELLAR, A.P.**. Membro do Comitê Científico do V Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação. 2021. Universidade Federal de Minas Gerais.
5. **AVELLAR, A. P. M.**. Membro do Comitê Científico do XXIV SEMEAD. 2021. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - USP.
6. **AVELLAR, A.P.**. Membro do Comitê Científico do XXIII SEMEAD. 2020. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - USP.
7. **AVELLAR, A. P. M.**. Membro do Comitê Científico do IV Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação. 2019. Associação Brasileira de Economia Industrial e Inovação.
8. **AVELLAR, A.P.**. Membro da Comissão Científica do 15th GLOBELICS International Conference. 2017. GLOBELICS.
9. **AVELLAR, A.P.**. Membro da Comissão Científica do XVII Seminário de Economia Industrial (SEI) e I Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação (ENEI). 2016. Associação Brasileira de Economia Industrial e Inovação.
10. **AVELLAR, A. P. M.**. Membro da Comissão Julgadora dos trabalhos do ?Encontro de Gestão e Negócios - EGEN 2014?. 2014. Universidade Federal de Uberlândia.
11. **AVELLAR, A. P. M.**. Membro da Comissão Julgadora no âmbito do ?Edital PROPP 08/2013 ? Prêmio de Pesquisa Professor Warwick Estevam Kerr ? Destaque UFU em Teses, Dissertações e Iniciação Científica e Tecnológica?. 2013. Universidade Federal de Uberlândia.
12. HASENCLEVER, L.; SOUZA, S.; **AVELLAR, A. P. M.**. Membro da Comissão Científica do XXXVIII Encontro Nacional da ANPEC. Área 8: Economia Industrial e da Tecnologia. 2010. Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia.
13. **AVELLAR, A. P. M.**. Membro da Comissão de Iniciação Científica Junior da Universidade Federal de Uberlândia. 2009. Universidade Federal de Uberlândia.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. 50o. Encontro Nacional de Economia.Análise dos efeitos da inovação e valor de empresa no retorno das ações de empresas listadas na B3. 2022. (Encontro).
2. VI Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação. 2022. (Encontro).
3. V Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação (ENEI). 2021. (Encontro).
4. 48° Encontro Nacional de Economia.Cooperação para Inovação: evidências empíricas para o Brasil. 2020. (Encontro).
5. 47° Encontro Nacional de Economia.Reunião do Conselho Deliberativo da ANPEC. 2019. (Encontro).
6. IV Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação.Sessão IEDI ?Os desafios da indústria e do desenvolvimento tecnológico no Brasil?. 2019. (Encontro).
7. VIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira (AKB). 2015. (Encontro).
8. XLII Encontro Nacional de Economia.Impacto das Políticas de Inovação nas Pequenas, Médias e Grandes Empresas Brasileiras. 2014. (Encontro).
9. IV Conferência Internacional de História Econômica.Da Criação do Conselho Nacional do Petróleo ao Prominp: a trajetória histórica das políticas para a indústria do petróleo no Brasil. 2012. (Encontro).
10. V Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. Esforço Inovativo e Desempenho Exportador: Evidências para Brasil, Índia e China. 2012. (Congresso).
11. XL Encontro Nacional de Economia - ANPEC.Evaluating the Impacts of Innovation Policy: Evidences from Brazil. 2012. (Encontro).
12. XXXIX Encontro Nacional de Economia.Esforço Inovativo e Desempenho Exportador: evidências para Brasil, Índia e China. 2011. (Encontro).
13. I Encontro Goiano de Engenharia de Produção.Inovação e Desenvolvimento Econômico. 2010. (Encontro).
14. III Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira.Capacitação Inovativa e Produtividade na Indústria Brasileira: evidências da diversidade inter-setorial. 2010. (Encontro).
15. XV Encontro Nacional de Economia Política.Capacitação Inovativa e Produtividade na Indústria Brasileira: evidências da diversidade inter-setorial. 2010. (Encontro).
16. XXXVIII Encontro Nacional de Economia - ANPEC. 2010. (Encontro).
17. Third Conference on Micro Evidence on Innovation in Developing Economies - MEIDE. Impact of Fiscal Incentives to R&D: evaluating the effects of the. 2009. (Congresso).
18. XIV Encontro Nacional de Economia Política - SEP.Avaliação de Impacto de Programas de Incentivos Fiscais e Financeiros à Inovação no Brasil em 2003. 2009. (Encontro).
19. XXXVII Encontro Nacional de Economia da ANPEC.Capacitação Inovativa e Produtividade na Indústria Brasileira: evidências da diversidade inter-setorialCapacitação Inovativa e Produtividade na Indústria Brasileira: evidências da diversidade inter-setorial. 2009. (Encontro).
20. 12th International Schumpeterian Conference Society. Appropriability Gap and Lack of Cooperation: evidences from Brazilian Innovation Survey. 2008. (Congresso).
21. 13th Latin American and Caribbean Economic Association 2008 Annual Meeting. Impacto of Fiscal Incentives to R&D: Evaluating the Effects of the PDTI in Brazil. 2008. (Congresso).
22. Seminário de Pesquisa - IE/UFRJ.Appropriability Gap and Lack of Cooperation: Evidence from the Brazilian Innovation Survey. 2008. (Seminário).
- 23.

XXXVI Encontro Nacional de Economia - ANPEC.Avaliação de Impacto de Programas de Incentivos Fiscais e Incentivos Financeiros à Inovação no Brasil em 2003. 2008. (Encontro).

24. I Encontro Nacional da Associação Brasileira de Relações Internacionais.Política Antitruste Preventiva: cooperação internacional entre o Brasil e Argentina. 2007. (Encontro).
25. IV Semana Acadêmica da Universidade Federal de Uberlândia.Debatedora de trabalho. 2007. (Encontro).
26. XII Encontro Nacional de Economia Política.Desempenho das Exportações da Indústria Intensiva em P&D: comparação entre o Brasil e Países Selecionados no período 1994-2004. 2007. (Encontro).
27. XXII Congresso da ANGE. Coordenação do Grupo de Trabalho 12: Introdução à Economia e História do Pensamento Econômico. 2007. (Congresso).
28. XXXV Encontro Nacional de Economia.IMPACTO DAS POLÍTICAS DE FOMENTO À INOVAÇÃO SOBRE O GASTO EM ATIVIDADES INOVATIVAS E EM ATIVIDADES DE P&D DAS EMPRESAS. 2007. (Encontro).
29. VII Seminário de Economia.Mini-curso "Desenvolvimento Estratégico da Indústria Brasileira e o Papel das Políticas de Apoio à Inovação". 2006. (Seminário).
30. XXXIV Encontro Nacional de Economia.AVALIAÇÃO DE IMPACTO DE PROGRAMAS DE INCENTIVOS FISCAIS À INOVAÇÃO ? UM ESTUDO SOBRE OS EFEITOS DO PDTI NO BRASIL. 2006. (Encontro).
31. Globelics Academy.Evaluation of Tecnology Poilicy in Brazil. 2005. (Outra).
32. VI Seminário de Economia.VI Seminário de Economia - IE/PET/UFU. 2005. (Seminário).
33. XXXIII Encontro Nacional de Economia.XXXIII Encontro Nacional de Economia - ANPEC. 2005. (Encontro).
34. III CONFERÊNCIA ANPEI ?Alavancagem da Inovação Tecnológica?.III Conferência ANPEI ?Alavancagem da Inovação Tecnológica?. 2003. (Simpósio).
35. IV Seminário de Economia Industrial "Modelos de Organização Industrial e desenvolvimento Tecnológico".IV Seminário de Economia Industrial "Modelos de Organização Industrial e desenvolvimento Tecnológico". 2003. (Seminário).
36. The First Globelics Conference 'Innovation Systems and Development Strategies for the Third Millennium'. The First Globelics Conference 'Innovation Systems and Development Strategies for the Third Millennium'. 2003. (Congresso).
37. ENEGEP - Encontro Nacional de Engenharia de Produção.Economias de Escala, Barreiras à Entrada e Concentração na Indústria de Celulose e Papel. 2002. (Encontro).
38. III SEMINÁRIO DE ECONOMIA INDUSTRIAL ?Política Industrial e Desenvolvimento Econômico?.III Seminário de Economia Industrial ?Política Industrial e Desenvolvimento Econômico?. 2002. (Seminário).
39. I Seminário.I Seminário "Comportamento Tecnológico das Empresas".. 2002. (Seminário).
40. V ENCONTRO DE ECONOMIA DA REGIÃO SUL ? ANPEC SUL,„A inserção brasileira no movimento internacional de capitais como elemento intensificador da vulnerabilidade externa e da dívida mobiliária federal. 2002. (Encontro).
41. VII ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA e II COLÓQUIO LATINO AMERICANO.VII Encontro Nacional de Economia Política e II Colóquio Latino Americano. 2002. (Encontro).
42. II Seminário de Economia Industrial "Aglomerções Industriais, Estratégias Tecnológicas e Políticas de C&T".II Seminário de Economia Industrial "Aglomerções Industriais, Estratégias Tecnológicas e Políticas de C&T". 2001. (Seminário).
43. VI Encontro Nacional de Economia Política e I Colóquio Latino Americano.VI Encontro Nacional de Economia Política e I Colóquio Latino Americano. 2001. (Encontro).
44. I Seminário de Economia Industrial "Cadeias Produtivas Globais: desafios para o Brasil".I Seminário de Economia Industrial "Cadeias Produtivas Globais: desafios para o Brasil". 2000. (Seminário).
45. XXVIII Encontro Nacional de Economia - ANPEC.XXVIII Encontro Nacional de Economia - ANPEC. 2000. (Encontro).
46. XXV Encontro Nacional de Economia - ANPEC.XXV Encontro Nacional de Economia - ANPEC. 1997. (Encontro).
47. 2o Encontro PET/CAPEs - UNESP.2o Encontro PET/CAPEs - UNESP. 1996. (Encontro).
48. 48a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.48a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. 1996. (Outra).
49. I Congresso de Iniciação Científica, Aperfeiçoamento e Especialização. I Congresso de Iniciação Científica, Aperfeiçoamento e Especialização. 1996. (Congresso).
50. V Congresso Solar": "America Latina e Caribe e os Desafios da Nova Ordem Mundial".. V Congresso Solar": "America Latina e Caribe e os Desafios da Nova Ordem Mundial".. 1996. (Congresso).
51. XI Congresso da ANGE - Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Economia. XI Congresso da ANGE - Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Economia. 1996. (Congresso).
52. XXIV Encontro Nacional de Economia - ANPEC.XXIV Encontro Nacional de Economia - ANPEC. 1996. (Encontro).
53. II Seminário Internacional: "Globalização, Regionalização e Nacionalismo"..II Seminário Internacional: "Globalização, Regionalização e Nacionalismo".. 1995. (Seminário).
54. I Seminário "A década de 1920 e as Origens do Brasil Moderno"..I Seminário "A década de 1920 e as Origens do Brasil Moderno".. 1995. (Seminário).
55. VII Congresso de Iniciação Científica da Unesp. VII Congresso de Iniciação Científica da Unesp. 1995. (Congresso).
56. XXIII Encontro Nacional de Economia - ANPEC.XXIII Encontro Nacional de Economia - ANPEC. 1995. (Encontro).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **AVELLAR, A.P.**. Organização do evento "I Encontro de Egressos do PPGE". 2020. (Outro).
2. **AVELLAR, A.P.**; GOMES, R. ; BAZANI, C. ; De Paula, G. M. ; XAVIER, C. L. ; SILVA, C. G. R. S. ; BOTELHO, M. R. A. . III Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação. 2018. (Congresso).

Orientações

Dissertação de mestrado

1. Marco Tulio Bezerra Custódio. Inovação das empresas brasileiras. Início: 2023. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. (Orientador).
2.  Morgane Lara da Cunha Soares. Formas de governança nas Cadeias Globais de Valor e seus possíveis impactos ao desenvolvimento tecnológico: o caso do setor de semicondutores no Brasil. Início: 2021. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Tese de doutorado

1. Ricardo de Sena Abrahão. INOVAÇÃO, ECO-INOVAÇÃO E PRODUTIVIDADE DO TRABALHO EM FIRMAS MULTI-PAÍSES DO SETOR INDUSTRIAL. Início: 2020. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Dissertação de mestrado

1.  Jhonata de Souza Matos. Análise sobre a Produtividade no Setor Industrial Brasileiro no Contexto da Indústria 4.0. 2020. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
2.  Lara Cristina Silva. O papel das instituições de fomento no desenvolvimento da inovação tecnológica das empresas brasileiras. 2015. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
3.  Felipe Queiroz Silva. Esforço Inovador, Inovação e Produtividade: análise em nível da firma no Brasil. 2014. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
4.  Munique Santos Moura. Eco-Inovação no Brasil: uma análise a partir da PINTEC 2011. 2014. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
5.  Gabriella Macedo Rossi. Biotecnologia no Brasil: uma análise empírica a partir dos dados da PINTEC. 2012. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
6. Henrique de Andrade Teixeira. Política Antitruste e a Regulação da Concorrência no Brasil : um estudo sobre o Setor de Telecomunicações. 2011. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
7.  Rodrigo Cavalcante Michel. A Indústria cinematográfica no Brasil: análise da produção, distribuição e exibição de filmes nacionais no período 1995-2009. 2011. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
8.  Priscilla Mundim Cunha. Políticas de Apoio à Inovação: uma análise do estado de Minas Gerais. 2009. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.

Tese de doutorado

1.  Cláudio Francisco Rezende. Ensaio sobre o efeito da interação de pesquisa e desenvolvimento e índice book-to-market no desempenho do mercado de ações: evidências para empresas brasileiras.. 2021. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
2.  Rafaela Maria Graciano Carnevale. Cooperação para inovação: evidências para a indústria brasileira. 2020. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
3.  Janaina Cabral da Silva. Ensaio sobre Investimento Direto Estrangeiro: determinantes e efeitos sobre a indústria brasileira. 2020. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
4.  Walter Luiz dos Santos Junior. Ensaio sobre Indústria e Política Industrial. 2019. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
5.  Thiago Cavalcante de Souza. Ensaio sobre Criatividade e Economia: proposta teórica de análise, padrões setoriais, inovação e complexidade da Indústria Criativa brasileira. 2019. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
6.  Danniele Giomo. Complexidade Econômica e Desigualdade de Renda: um olhar para as Unidades de Federação Brasileiras. 2019. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
7.  Eduardo Giarola. Influência dos recursos tangíveis e intangíveis no desempenho econômico-financeiro das empresas. 2017. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
8.  Ricardo José dos Santos. Políticas de Apoio à Cadeia da Indústria de Petróleo e Gás no Brasil: Um estudo das ações públicas no período 1997-2014. 2015. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
9.  Carlos Eduardo de Oliveira. Inovação Organizacional na Indústria Brasileira. 2015. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.

10.  Luciana Carvalho. Ensaios sobre inovação, produtividade e exportação no Brasil. 2013. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, . Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.

Supervisão de pós-doutorado

1. Murilo Montanari de Matos. 2019. Universidade Federal de Uberlândia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ana Paula Macedo de Avellar.
2. Ricardo José dos Santos. 2015. Universidade Federal de Uberlândia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ana Paula Macedo de Avellar.

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Aline Maria Silva Franco. A diversificação por meios de fusões e aquisições como estratégia de fortalecimento empresarial no cenário competitivo. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Finanças e Planejamento Empresarial) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
2. Rafael Aguiar Silva. Análise Comparativa de Indicadores de Rentabilidade de Empresas Selecionadas do Setor de Telecomunicações. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Finanças e Planejamento Empresarial) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
3. Jacir Lopes dos Santos. Computação na Nuvem: a nova tecnologia. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Finanças e Planejamento Empresarial) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
4. João Paulo Gomes Barbosa. Governança Corporativa e o Valor das Ações. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Auditoria e Perícia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
5. Nilo dos Reis. Planejamento e Visão de Longo Prazo nas Finanças Pessoais. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Finanças e Planejamento Empresarial) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Michele Glaiser Rodrigues Silveira. Inovações organizacionais e de marketing como estratégias competitivas: uma análise do caso AMBEV nos anos 2000. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
2. Vitor Neira Miras. O comportamento da indústria de frigoríficos habilitados para exportação de carne bovina in natura no período recente: uma aplicação do Modelo Estrutura-Condução-Desempenho. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
3. Vinícius Rogério Costa Pereira. O crescimento do setor de varejo via fusões e aquisições no Brasil nos anos 2000. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
4. Débora Rodrigues Borges. Comportamento Inovativo da Indústria Brasileira: uma análise do período 2003-2017. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
5. Anna Flávia Gonçalves da Costa. As políticas de Inovação e o Comportamento da Indústria Farmacêutica: uma análise da experiência brasileira nos anos 2000. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
6. Matheus Vieira Couto Astolphi. A inserção da indústria automobilística brasileira nas cadeias globais de valor: uma análise do período 2000-2017. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
7. Paulo Nunes Lopes Filho. A inserção da indústria automobilística brasileira nas cadeias globais de valor. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
8. Luísa Alves Rosa de Pádua. Compras públicas no Brasil: Inovação pelo lado da demanda. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
9. Bruno Franco de Paula. Aplicação do Modelo Estrutura-Condução-Desempenho na indústria processadora de soja brasileira no período de 2007 a 2017. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
10. Laila Jessica Braga Martins. Inovação no Setor de Serviços: evidências para o caso brasileiro nos anos 2000. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Relações Internacionais) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
11. Gabriela Apolônio Trajano Ribeiro. Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação: uma análise de países selecionados nos anos 2000. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
12. Vitor Fonseca Machado Beling Dias. Ecoinovações no Brasil: uma análise a partir dos dados da PINTEC. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
13. Carla Janete de Camargos. Assimetrias Tecnológicas entre países e a inserção do Brasil no novo paradigma tecnoeconômico. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
14. Carolina Calixto da Silva. A Indústria Criativa no Brasil e sua Inserção Internacional nos anos 2000. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
15. Gustavo Fernandes Coelho. Engenharia simultânea: um estudo longitudinal em empresa do transporte rodoviário de passageiros de Uberlândia/MG. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de

Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.

16. Danilo Arnez Silveira. Impactos de políticas fiscais no desempenho da indústria automobilística brasileira no período recente. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
17. Bruno Leonardo Neves. Estratégias Empresariais do Setor Automobilístico: um estudo sobre o caso brasileiro no período recente. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
18. Fernando Cardoso Boaventura Oliveira. Impacto das inovações tecnológicas no desempenho econômico: Um estudo comparado entre Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC). 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
19. Karla Roberta Alves. Estratégias competitivas nas organizações do setor bancário brasileiro: o caso do Bradesco S.A.. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
20. Luana Bastos. A privatização do setor de telecomunicações brasileiro. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
21. Alzira Lacerda Borges. A importância do Crédito para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas.. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
22. Leandro de Lima Quadros Ferreira. Estratégias de internacionalização das empresas brasileiras: o caso das Havaianas S.A.. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
23. Hudson Luiz Araujo Santos. Fatores condicionantes da mortalidade de pequenas e micro empresas na cidade de Uberlândia. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
24. George Felipe. O comportamento da indústria aeronáutica no Brasil: um estudo com base no caso da empresa Embraer. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
25. Tatiana Silveira Camacho. O Processo de Privatização do Setor Elétrico Brasileiro. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
26. Solianne Mamede Alves. O Comportamento do Setor de Cosméticos no Brasil e no Mundo: uma ênfase nas estratégias de comercialização. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
27. Enrico Spini Romaniello. Política Antitruste no Brasil. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
28. Solianne Mamede. O desempenho do setor de cosméticos no Brasil: um estudo com ênfase nas estratégias de comercialização. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
29. Renata Gouveia. Inovação tecnológica no Brasil: um estudo a partir de indicadores da PINTEC. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
30. Tatiana Camacho. Privatização do setor elétrico no Brasil. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
31. Flavia Rodrigues da Silva. O Comportamento das Micro e Pequenas empresas de Minas Gerais e do Triângulo Mineiro. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
32. Welber Rubens Camargos. Estratégias das Empresas do Setor de Cosméticos: o caso da empresa Hair Shine. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
33. Emílio Veloso Bueno. Mudanças na Oferta de Financiamento às Micro e Pequenas Empresas no Brasil no período recente. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
34. Renata Schroder. A reestruturação do setor de cosméticos: o caso da Natura. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
35. Letícia Fidelis. Reestruturação produtiva e os impactos sobre o mercado de trabalho. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
36. Roberto Machado. Patentes: os prós e os contras do sistema de patenteamento no Brasil. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
37. Camila Pena Bernardes. O mercado de capitais e a estrutura de financiamento da indústria brasileira. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
38. Gabriela Porto Santos. As estratégias das empresas do setor de telecomunicações no Brasil. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
39. Fábio Roberto Castilho. A inflação brasileira após a implantação do Plano Real. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Centro Universitário Moura Lacerda. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
40. Paulo Afonso D. P. Arantes. A Globalização e o Movimento de Capitais no Brasil na década de 90. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Centro Universitário Moura Lacerda. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
41. Evandro de Souza Gouvêa. A Política de taxa de juros e de câmbio do Plano Real influenciada pelas decisões da política monetária e do acordo com o FMI. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Centro Universitário Moura Lacerda. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
42. Karen Cristina da Silva. A Mudança do Comportamento Estratégico dos Bancos na década de 90. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Centro Universitário Moura Lacerda. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
- 43.

Lucineide Aparecida Lima. O Comportamento dos Consumidores na Economia Brasileira após o Plano Real. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Centro Universitário Moura Lacerda. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.

44. Maria do Carmo Partata. A indústria de alimentos no Brasil: o caso da Nestlé. 2001. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Centro Universitário Moura Lacerda. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.

45. André Luiz Lopes. A Política Monetária do Plano Real. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Centro Universitário Moura Lacerda. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.

Iniciação científica

1. Paula Ferreira Otoni. Política de Inovação em países da América Latina: a experiência da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Peru.. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
2. Anna Flávia Gonçalves da Costa. Efeitos das Políticas de Inovação no Comportamento da Indústria Farmacêutica: Uma Análise da Experiência Brasileira nos anos de 2000. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
3. Luísa Alves Roda de Pádua. Políticas de Inovação: uma análise do comportamento das empresas brasileiras. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
4. Vitor Fonseca Machado Beling Dias. Panorama atual e análise evolutiva das Eco-Inovações no Brasil. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
5. Danniele Giomo. Inovação e Exportação: um estudo comparado de Brasil, China e Índia. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
6. Danniele Giomo. Inovação e Exportações das Empresas Brasileiras. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
7. Lorena Assis Carvalho Nascimento. Comportamento da Indústria brasileira nos anos 2000: uma análise com base em indicadores. 2011. Iniciação Científica - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
8. Edvander de Souza Ribeiro. Comportamento da Indústria brasileira nos anos 2000: uma análise com base em indicadores. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
9. Lara Cristina Silva. Avaliação de Impacto das Políticas de Inovação no Brasil: uma investigação empírica a partir da PINTEC. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
10. Natália Cristina Martins Souza. Heterogeneidade da Estrutura Industrial Brasileira: análise dos impactos das crises financeiras na composição setorial da indústria brasileira. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
11. Aurélio Diniz Faria. Desempenho Inovador e o Comportamento das Exportações em Setores de Alta Tecnologia de Países em Desenvolvimento. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
12. Leonardo Rodrigues Costa. Inovação nos BRICS. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
13. Aurélio Diniz Faria. Desempenho Exportador e Inovação nos BRICS. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
14. Fernando Cardoso Boaventura Oliveira. Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação: uma análise comparativa para Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC).. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.

Orientações de outra natureza

1. Daniel Roscoe. Projeto PIBEG - Melhorias no ensino de Introdução à Economia. 2006. Orientação de outra natureza. (Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.
2. Fernanda Fernandes. Projeto PIBEG - Melhorias no ensino de Introdução à Economia. 2006. Orientação de outra natureza. (Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Ana Paula Macedo de Avellar.

Educação e Popularização de C & T

Artigos

Artigos completos publicados em periódicos

1. **AVELLAR, A. P. M.;** CARVALHO, L. . Esforço inovativo e desempenho exportador: evidências para Brasil, Índia e China. Estudos Econômicos (São Paulo. Impresso), v. 43, p. 499-524, 2013.

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **AVELLAR, A.P.**; GOMES, R. ; BAZANI, C. ; De Paula, G. M. ; XAVIER, C. L. ; SILVA, C. G. R. S. ; BOTELHO, M. R. A. . III Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação. 2018. (Congresso).

Outras informações relevantes

Realização de "Estágio Docente" durante o ano de 2004 na disciplina de Economia Neoclássica I, sob orientação do Prof. Dr. Luis Martins de Melo, do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 23/06/2023 às 11:31:56

[Imprimir currículo](#)